

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE
SANTA CATARINA

Órgão Vinculador
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO
DE 2016

Florianópolis, 2017

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE
SANTA CATARINA

Órgão Vinculador
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO
DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Entidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Portaria-TCU 59/2017 e das Decisões Normativas TCU 154/2016 e TCU 156/2016.

Florianópolis, 2017

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACOM – Assessoria de Comunicação
APLES – Atividades Psicomotoras, Lúdicas e Esportivas
AVAN – Avaliação Nutricional dos Alunos do Sesc
BPMS – Business Process Management Suites
BSC – Balanced Scorecard
CA – Centro de Atividades
CEASA – Central de Abastecimento de Santa Catarina
CGU – Corregedoria Geral da União
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CNC – Confederação Nacional do Comércio
CNE – Conselho Nacional de Educação
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
CR – Conselho Regional
CVS – Cursos de Valorização Social
DAC – Desenvolvimento Artístico Cultural
DAF – Divisão de Administração e Finanças
DFE – Desenvolvimento Físico Esportivo
DOU – Diário Oficial da União
DPS - Divisão de Programação Social
DR – Departamento Regional
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ETE – Estações de Tratamento de Esgoto
Funpri – Fundo de Sustentação de Atividades Prioritárias
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFC – Instituto Federal Catarinense
JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos
LDB – Lei de Diretrizes e Base
MEC – Ministério da Educação
MF – Ministério da Fazenda
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
PAS – Programa Alimento Seguro
PCG – Programa de Comprometimento e Gratuidade
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PES – Programa Esportivo Social
PETI – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PHE – Projeto Habilidades de Estudo
PPSI - Programa de Promoção de Saúde na Infância
PSI - Plano de Segurança da Informação
SC – Santa Catarina
SCA – Sistema Central de Atendimentos
SDE – Sistema de Dados Estatísticos
Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Sesc – Serviço Social do Comércio
SGF – Sistema de Gestão Financeira
SOE – Sistema de Orientação às Empresas Departamento Nacional
TCU – Tribunal de Contas da União
UJ – Unidade de Jurisdição
UU.OO – Unidades Operacionais

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações sobre áreas estratégicas	15
Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos	16
Quadro 3 – Unidades Orçamentárias	21
Quadro 4 – Demonstrativo por Elemento de Receita.....	23
Quadro 5 – Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do Departamento Regional.....	24
Quadro 6 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Grupo, Elemento de Despesa	25
Quadro 7 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Programas e Atividades	26
Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, Elemento de Despesa.....	28
Quadro 9 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades	29
Quadro 10 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	30
Quadro 11 – Dotações Iniciais e Finais por Programas – 2016	30
Quadro 12 – Despesas por Modalidade de Contratação	31
Quadro 13 – Execução Física e Financeira das atividades realizadas pelo DR	31
Quadro 14 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida	33
Quadro 15 – Descrição das Atividades incluídas no PCG	33
Quadro 16 – Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade	34
Quadro 17 - Dados Gerais do Programa Educação.....	37
Quadro 18 – Execução Física das Atividades do Programa Educação	37
Quadro 19 – Execução Financeira das Atividades do Programa Educação.....	37
Quadro 20 - Dados Gerais da Atividade Educação Infantil	38
Quadro 21 - Dados Gerais da Atividade Educação Fundamental.....	39
Quadro 22 - Dados Gerais da Atividade de Educação de Jovens e Adultos.....	41
Quadro 23 - Dados Gerais da Atividade Educação Complementar	42
Quadro 24 - Dados Gerais da Atividade Cursos de Valorização Social	43
Quadro 25 - Dados Gerais do Programa Saúde.....	43
Quadro 26 – Execução Física das Atividades do Programa Saúde.....	44
Quadro 27 – Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde	44
Quadro 28 - Dados Gerais da Atividade de Nutrição.....	45
Quadro 29 – Dados Gerais da Atividade Assistência Odontológica.....	45
Quadro 30 - Dados Gerais da Atividade Educação em Saúde	46
Quadro 31 - Dados Gerais da Atividade Assistência Médica	46
Quadro 32 – Dados Gerais do Programa Cultura.....	47
Quadro 33 – Execução Física das Atividades do Programa Cultura.....	48
Quadro 34 – Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura	48
Quadro 35 - Dados Gerais da Atividade Biblioteca.....	49
Quadro 36 – Dados Gerais da Atividade Apresentações Artísticas	49
Quadro 37 - Dados Gerais da Atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural	50
Quadro 38 - Dados Gerais do Programa Lazer	51
Quadro 39 - Execução Física das Atividades do Programa Lazer	52
Quadro 40 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer.....	52

Quadro 41 - Dados Gerais da Atividade Desenvolvimento Físico Esportivo.....	52
Quadro 42 – Dados Gerais da Atividade Recreação	53
Quadro 43 - Dados Gerais da Atividade Turismo Social.....	54
Quadro 44 – Dados Gerais do Programa Assistência	55
Quadro 45 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência	56
Quadro 46 - Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência.....	56
Quadro 47 - Dados Gerais da Atividade Trabalho com Grupos	56
Quadro 48 - Dados Gerais da Atividade Ação Comunitária	57
Quadro 49 – Dados Gerais do Programa Administração	60
Quadro 50 - Execução Financeira das Atividades do Programa Administração	60
Quadro 51 - Dados Gerais do Programa Previdência	61
Quadro 52 - Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência	61
Quadro 53 - Relação dos principais dirigentes e membros do Conselho.....	72
Quadro 54 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do DR.....	74
Quadro 55 – Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12.....	76
Quadro 56 – Distribuição da Lotação da Força de Trabalho	76
Quadro 57– Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR	76
Quadro 58 – Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12.....	77
Quadro 59 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR.....	78
Quadro 60 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	79
Quadro 61 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	80
Quadro 62 – Composição do Quadro de Estagiários	81
Quadro 63 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizes	81
Quadro 64 – Custos do pessoal	82
Quadro 65 – Imóveis locados para utilização do DR.....	84
Quadro 66 - Relatório diário de utilização do veículo	87
Quadro 67 - Relação de Veículos Próprios com características e utilização	87
Quadro 68 – Unidades Móveis do DR	89
Quadro 69 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário.....	90
Quadro 70 – Sistemas de informações utilizados pelo DR	93

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Categoria de Cliente	65
Gráfico 2 - Sexo do Cliente	65
Gráfico 3 - Estado Civil do Cliente	65
Gráfico 4 - Faixa Etária do Cliente	66
Gráfico 5 - Escolaridade do Cliente	66
Gráfico 6 - Renda Familiar Mensal	66
Gráfico 7 - Tempo Cliente	67
Gráfico 8 - Avaliação Sesc	67
Gráfico 9 - Escolha do Sesc	68
Gráfico 10 - Realiza Atividades em Outras Instituições	68
Gráfico 11 – Atividades que pratica em outras Instituições	69
Gráfico 12 - Contribuição do Sesc para a Melhoria da Qualidade de Vida	70
Gráfico 13 - Formas de Informação	70
Gráfico 14 – Satisfação	71
Gráfico 15 - Recomendaria o Sesc	71

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Análise SWOT.....	13
Figura 2 - Organograma	14
Figura 3- Indicadores Estratégicos Perspectiva Financeira.....	17
Figura 4- Indicadores Estratégicos Perspectiva Aprendizagem Organizacional	18
Figura 5- Indicadores Estratégicos Perspectiva Processos Internos.....	19
Figura 6- Indicadores Estratégicos Perspectiva Clientes	19
Figura 7- Indicadores Estratégicos Perspectiva Afirmação Institucional	20

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada (PC-1)	123
Anexo 2 – Comparativo da Despesa Orçada com a Arrecadada (PC-2).....	125
Anexo 3 – Balanço Orçamentário (PC-3)	127
Anexo 4 – Balanço Financeiro (PC-5)	130
Anexo 5 – Balanço Patrimonial Comparado (PC-6)	132
Anexo 6 – Demonstração das Variações Patrimoniais (PC-7).....	137
Anexo 7 – Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa, Atividade (PC-13).	139
Anexo 8 – Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade Segundo as Categorias Econômicas das Despesas Correntes (PC-14).....	141
Anexo 9 – Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (PC-15)	147
Anexo 10 – Detalhamento das Receitas Correntes e de Capital – Orçamento Inicial (ORC-1).....	149
Anexo 11 – Programa de Trabalho – Orçamento Inicial (ORC-2)	151
Anexo 12 – Detalhamento das Despesas Correntes e de Capital – Orçamento Inicial (ORC-3).....	154
Anexo 13 – Detalhamento da Receita e da Despesa Segundo as Categorias Econômicas – Orçamento Inicial (ORC-4).....	156
Anexo 14 – Detalhamento das Despesas Correntes por Código de Programas e Projetos/Atividades – Orçamento Inicial (ORC-5).....	157
Anexo 15 – Detalhamento das Despesas de Capital por Código de Programas e Projetos/Atividades – Orçamento Inicial (ORC-6).....	161
Anexo 16 – Detalhamento das Receitas Correntes e de Capital – Retificativo (ORC-1)	163
Anexo 17 – Programa de Trabalho - Retificativo (ORC-2)	165
Anexo 18 – Detalhamento das Despesas Correntes e de Capital – Retificativo (ORC-3).....	167
Anexo 19 – Detalhamento da Receita e da Despesa Segundo as Categorias Econômicas – Retificativo (ORC-4).....	169
Anexo 20 – Detalhamento das Despesas Correntes por Código de Programas e Projetos/Atividades – Retificativo (ORC-5).....	170
Anexo 21 – Relatório do Contador	173
Anexo 22 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil	177
Anexo 23 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil.....	178
Anexo 24 – Total de Matrículas.....	179
Anexo 25 – Transferências Concedidas à Federação e ao Senac.....	180
Anexo 26 – Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12.....	181
Anexo 27 – Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias	182
Anexo 28 – Nota Explicativa Nº 1	184
Anexo 29 – Nota Explicativa Nº 2	185

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	VISÃO GERAL DA UNIDADE	12
2.1	Finalidade e competências	12
2.2	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade	12
2.3	Ambiente de atuação	13
2.4	Organograma.....	14
2.5	Macroprocessos finalísticos	16
3	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	17
3.1	Planejamento Organizacional.....	17
3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	17
3.1.2	Estágio de Implementação do planejamento estratégico.....	17
3.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos....	20
3.2	Formas e Instrumentos de monitoramento da execução e resultado dos planos.....	20
3.3	Desempenho Orçamentário	21
3.3.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	21
3.3.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	21
3.3.3	Execução descentralizada com transferência de recursos	21
3.3.4	Informações sobre a realização das receitas	21
3.3.4.1	Identificação das Unidades Orçamentárias	21
3.3.4.2	Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas.....	22
3.3.5	Informações sobre a execução das despesas	24
3.3.5.1	Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira	24
3.3.5.2	Despesas por Modalidade de Contratação.....	31
3.3.5.3	Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo Departamento Regional (DR).....	31
3.4	Desempenho Operacional	33
3.4.1	Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).....	33
3.4.1.1	Indicadores para o PCG.....	35
3.4.1.1.1	Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG.....	35
3.4.1.1.2	Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos)	35
3.4.1.1.3	Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)	35
3.4.1.1.4	Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro)	36
3.4.1.1.5	Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro).....	36
3.4.1.1.6	Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro)	36
3.4.2	Programa 001 – Educação	36
3.4.3	Programa 002 – Saúde.....	43
3.4.4	Programa 003 – Cultura.....	47
3.4.5	Programa 004 – Lazer	51
3.4.6	Programa 005 – Assistência	55
3.4.7	Programa 006 – Administração	59
3.4.8	Programa 007 – Previdência.....	61
3.5	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	61
4	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	72

4.1	Descrição das estruturas de governança.....	72
4.2	Informações sobre dirigentes e colegiados	72
4.3	Atuação da unidade de auditoria interna	73
4.4	Atividade de correção e apuração de ilícitos administrativos.....	74
4.5	Gestão de riscos e controles internos	74
4.6	Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado.....	75
4.7	Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	75
5	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	76
5.1	Gestão de Pessoas	76
5.1.1	Estrutura de Pessoal da Unidade	76
5.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	82
5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	83
5.1.3.1	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	83
5.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	84
5.2.1	Gestão do patrimônio imobiliário da União	84
5.2.2	Informação sobre imóveis locados de terceiros.....	84
5.2.3	Gestão do Patrimônio Mobiliário	86
5.2.3.1	Frota de Veículos Automotores de Propriedade do DR	86
5.2.3.2	Frota de Veículos Automotores a Serviço do DR, mas contratada de terceiros.....	89
5.2.3.3	Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR	89
5.2.4	Gestão do Patrimônio Imobiliário	90
5.3	Gestão da tecnologia da informação	92
5.3.1	Principais sistemas de informações	92
5.3.2	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	94
5.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	94
5.4.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	94
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	96
6.1	Canais de acesso ao cidadão	96
6.2	Carta de Serviço ao Cidadão	96
6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	96
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	97
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	98
7.1	Desempenho financeiro no exercício	98
7.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	98
7.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	98
7.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	98
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	99
8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	99
8.2	Tratamento de recomendações da CGU.....	99
8.3	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno.....	99
8.3.1	Recomendações do órgão de controle interno.....	99
8.3.2	Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício	99
8.4	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário	121
8.5	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993.....	121

9	ANEXOS E APÊNDICES	123
9.1	Informações de Relevância para prestação de contas ao Conselho Fiscal.....	177
9.2	Notas Explicativas.....	184
10	PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	186
11	PARECER DE COLEGIADO	187
12	RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO	190
13	RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE	191
14	DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE	192

1 APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão tem por finalidade descrever os resultados alcançados ao longo do exercício de 2016, para os órgãos de controle e à sociedade conforme normativos e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Contudo, é fundamental ressaltar a finalidade desta Instituição, que é planejar e realizar medidas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos comerciários e seus familiares, preferencialmente os de menor renda, com o objetivo de gerar transformações positivas no dia a dia de sua clientela, favorecendo o desenvolvimento sociocultural dos mesmos.

Em Santa Catarina o Sesc oferece aos comerciários, dependentes e a comunidade uma variada gama de atividades, contemplando todas as faixas etárias, contribuindo para o crescimento pessoal, econômico e social de todos.

Em 2016 o Sesc em Santa Catarina, realizou 53.584.201 atendimentos, cumprindo com 101,74% da meta estabelecida. A realização representa o crescimento de 18,24% quando comparado ao resultado do exercício de 2015. Foram geradas 289.254 inscrições, com crescimento de 3,87%, que representou 90,19% da meta estabelecida. Emitiu 291.209 matrículas, que representou um crescimento de 13,53% e 66,22% da meta estabelecida para o exercício.

Todas as ações realizadas foram baseadas na Revisão do Planejamento Estratégico 2011-2016 e no Programa de Trabalho 2016, a fim de manter o equilíbrio e a sustentação financeira da Instituição, através do acompanhamento e controle sistemático de receitas e despesas. Apesar do cenário político e econômico do país em 2016 bastante desfavorável, tais ações resultaram em importantes conquistas ao Sesc em Santa Catarina.

Os serviços do Sesc foram expandidos ao município de Palhoça, que até então possuía apenas uma unidade Sesc Comunidade. Os serviços também foram expandidos através da disponibilização de 1 nova Unidade Sesc Saúde da Mulher, que passa a atender o Oeste Catarinense. Houve ainda a implantação de novos serviços em cidades que já possuíam Unidades Operacionais, como o Cine Teatro Mussi (Laguna) e a Casa Rosa (Lages), que são destinadas ao atendimento cultural dessas cidades, e a ampliação da estrutura da Unidade em Itajaí, com a inauguração de seu novo prédio.

Em Santa Catarina, o Sesc marca forte presença com 27 unidades operacionais completas, três meios de hospedagem, quatro quadras comunitárias, 20 Centros de Educação Infantil, onze escolas de Ensino Fundamental, além de uma rede de teatros, restaurantes, bibliotecas, entre outros espaços, onde realiza suas ações. A Instituição está presente em todas as regiões do Estado, totalizando 46 pontos fixos de atendimento em 28 cidades, e 17 unidades móveis que de forma itinerante, levam os serviços da Instituição para outros municípios.

No plano financeiro foi arrecadado R\$ 246.481.512,69 e incorrido R\$ 237.441.569,30 em despesas, ou seja, 102,41% do previsto das receitas e 98,65% da despesa, refletindo o bom planejamento e gestão das suas ações.

Através da intensificação das ações para afirmação institucional o Sesc em Santa Catarina conquistou seu espaço juntos aos principais canais de comunicação, não apenas para divulgar seus serviços, mas como formador de opinião, assim, contabilizou R\$ 25.003.913,42 em mídia espontânea.

Atendendo ao Protocolo do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), firmado entre os Ministérios da Educação (MEC), do Trabalho e Emprego (MTE) e da Fazenda (MF), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Serviço Social do Comércio (Sesc), esta Administração Regional em 2016 concedeu 1.932 bolsas de estudos nas atividades sistematizadas de Educação Infantil, Educação Fundamental, Habilidades de Estudo, Educação de Jovens e Adultos e na atividade de Cursos de Valorização Social. No PCG no total, foram investidos R\$ 72.294.438,87 em ações de caráter educativo e R\$ 24.553.303,45 em ações gratuidade total.

Destacamos em 2016 a interiorização dos serviços através de novas Unidades fixas e itinerantes; implantação de novos serviços nas Unidades já existentes que prestam atendimento aos

municípios do entorno, levando o Sesc e suas atividades sistematizadas e/ou pontuais em regiões onde não há a estrutura fixa da Unidade.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e competências

O Sesc é uma instituição de direito privado e, neste sentido, não executa nem gerencia políticas públicas de governo. Criado, mantido e administrado pelo empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, o Sesc configura-se como uma entidade de prestação de serviços, de caráter sócio-educativo, cuja atuação se dá no âmbito do bem-estar social dentro das áreas de Saúde, Cultura, Educação, Lazer e Assistência.

No quinquênio 2011-2016, a instituição desenvolveu sua missão de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e melhoria da qualidade de vida do trabalhador do setor de comércio de bens, serviços e turismo, prioritariamente de baixa renda, através de serviços subsidiados e de excelência. Enquanto visão, seus esforços foram direcionados a fim de ser referência em ações socioeducativas nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

A Instituição tem como princípio a ação educativa, onde realiza através de sua programação, em todas as suas áreas de atuação, um trabalho eminentemente educativo e que contribua para o desenvolvimento econômico e social do país, reduzindo os níveis de pobreza e de exclusão social.

O Sesc prioriza a inclusão em sua atuação, promovendo, através da transmissão de valores sociais essenciais, o desenvolvimento integral do indivíduo para o exercício pleno da cidadania em qualquer fase da vida da pessoa. É, pois, a ação educativa que distingue e singulariza o trabalho do Sesc, ampliando a ação institucional para além dos limites da prestação de serviços.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade

O Serviço Social do Comércio foi criado por meio do Decreto-lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

Destacamos os seguintes artigos do Decreto-lei de criação do Sesc:

“Art. 1º - Fica atribuído à Confederação Nacional do Comércio o encargo de criar o Serviço Social do Comércio (Sesc), com a finalidade de planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade.

Art. 2º - O Serviço Social do Comércio, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil...”

O regulamento da entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967 (Publicado no DOU de 7 de dezembro de 1967); com as modificações dispostas nos: Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006 - SEÇÃO 1), Decreto nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 2 de fevereiro de 2007 - SEÇÃO 1) e Decreto nº 6.632, de 5 de novembro de 2008 (DOU de 6 novembro de 2008 - SEÇÃO 1).

Cabe ainda citar o Art. 240 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a qual ressalva o disposto no art. 195 as atuais contribuições compulsórias dos empregadores sobre a folha de salários, destinadas às entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical.

No estado de Santa Catarina o Sesc foi criado em 1948, com a criação do Conselho Regional em Florianópolis.

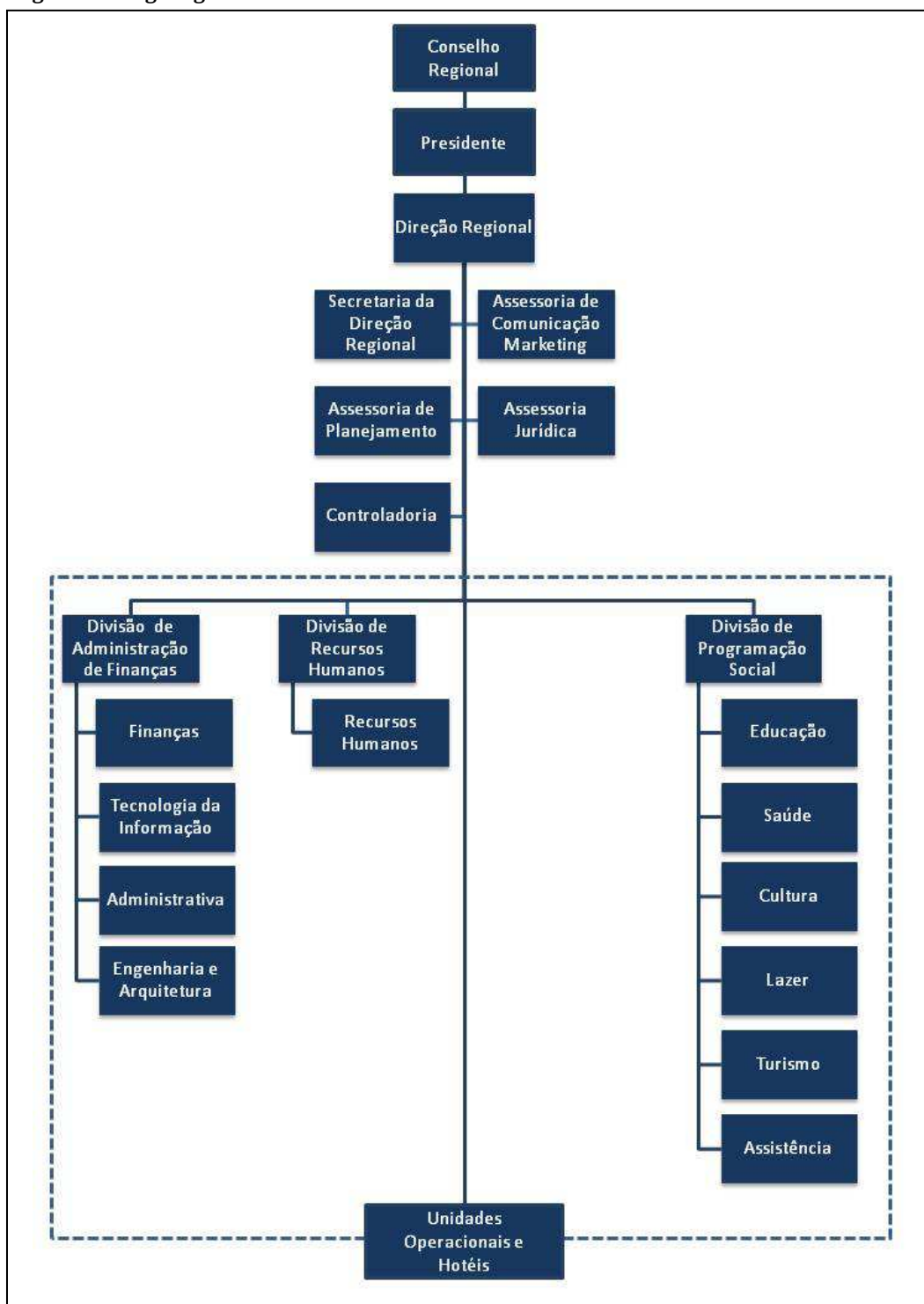
2.3 Ambiente de atuação

Figura 1 - Análise SWOT

AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
	Qualidade e diversidade dos serviços prestados	Comunicação interna não padronizada
	Satisfação dos clientes quanto aos serviços e atendimento	Práticas ambientalmente sustentáveis não padronizadas
	Capacidade de modernização das instalações	Retrabalho
	Desenvolvimento de atividades adequadas regionalmente ao seu público	Integração dos Sistemas de Informação Limitada
	Reconhecimento social pela sociedade	Baixo nível de maturidade nos processos
	Investimento em Recursos Humanos	Alto nível de burocracia
	Serviços subsidiados e gratuitos	
	Arrecadação compulsória	
	Investimento em qualificação e atualização profissional	
AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Demanda reprimida	Concorrência com os mantenedores
	Crescimento da expectativa de vida da população	Perda da receita compulsória (criação de novos S's, reforma tributária, economia informal, erro na contribuição, desaquecimento da economia)
	Renda per capita abaixo de 3 salários mínimos	Aumento no número de instituições realizando ações similares ao Sesc
	Crescimento da população comerciária	Interferência do governo e dos órgãos de controle
	Disponibilidade de parcerias	Desconhecimento dos serviços oferecidos
	Acesso à internet em grande parcela dos domicílios particulares permanentes	
	Aumento da procura por atividades que proporcionam maior qualidade de vida	

2.4 Organograma

Figura 2 - Organograma



Quadro 1 - Informações sobre áreas estratégicas

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Direção Regional	Compete a direção do Departamento Regional do Sesc-SC	Roberto Anastácio Martins	Diretor Regional	01/01 a 31/12/2016
Secretaria da Direção Regional	Executar e controlar as atividades administrativas do Gabinete do Diretor do Departamento Regional.	Graziela Linhares Martelo Luciane de Oliveira Luz	Secretária	01/01 a 31/12/2016
Assessoria de Comunicação	Dirigir, coordenar, desenvolver e promover o relacionamento institucional e mercadológico com os comerciários e demais públicos de interesse, identificando oportunidades e necessidades de comunicação da instituição, tendo em vista os objetivos e prioridades do Sesc.	Adriana Cadori Borborema Gusmão	Assessora de Comunicação	01/01 a 31/12/2016
Assessoria de Planejamento	Dirigir, coordenar e propor as ações concernentes ao planejamento, orçamento, melhoria da gestão e escritório de processos, tendo em vista os objetivos e prioridades do Sesc.	Simone Karla da Rocha Batista	Assessora de Planejamento	01/01 a 31/12/2016
Assessoria Jurídica	Planejar, coordenar executar e controlar as atividades relacionadas com matérias e assuntos jurídicos referentes ao Sesc.	Adolfo Willian Oldemburgo	Diretor Administrativo Financeiro	01/01 a 31/12/2016
Controladoria	Controlar, analisar e fiscalizar os resultados obtidos pela Administração Regional, gerando informações para a eficácia da tomada de decisão das Divisões e Assessorias.	Em implantação	Em implantação	Em implantação
Divisão de Administração e Finanças	Dirigir, coordenar, controlar e propor ações concernentes às áreas administrativa e econômico-financeira, bem como, autorizar a realização de despesas do Departamento Regional, consoante os limites orçamentários e as normas estabelecidas a sua função.	Adolfo Willian Oldemburgo	Diretor Administrativo Financeiro	01/01 a 31/12/2016
Divisão de Recursos Humanos	Planejar, coordenar, controlar, executar e propor ações concernentes à gestão e desenvolvimento de pessoas, ao recrutamento e seleção, relações do trabalho, benefícios e segurança do trabalho; assim como cumprir e promover a observância da legislação trabalhista e previdenciária e dos instrumentos normativos do Sesc.	Inaldo de Souza	Diretor de Recursos Humanos	01/01 a 31/12/2016
Divisão de Programação Social	Planejar, coordenar, controlar e propor ações, nas áreas de educação, assistência, saúde, cultura e lazer.	Eduardo Makowiecki	Diretor de Programação Social	01/01 a 31/12/2016

2.5 Macroprocessos finalísticos

Durante o ano de 2016, este Departamento Regional deu sequência nas atividades do Escritório de Processos trabalhando principalmente os processos de negócio ou finalísticos, ou seja, aqueles ligados diretamente ao cliente final. A Direção Regional do Sesc-SC voltada em alcançar um nível de gestão excelente, entende como necessária a melhoria na qualidade dos processos internos através de reuniões de melhorias, planos de ação e projetos de melhorias.

Para automatizar o fluxo de Registro de Não Conformidades, o Escritório de Processos adotou uma ferramenta de *Business Process Management Suíte* (BPMS). A implantação do fluxo de registro de não conformidades iniciou, como piloto, pelo processo de recebimento de produtos alimentícios no restaurante.

O quadro abaixo representa a forma como o Sesc-SC dispõe seus macroprocessos através dos serviços prestados em suas Unidades, descrevendo-os sucintamente e identificando quais são seus principais clientes.

Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes
Programa Educação	Conjunto de ações voltadas para educação de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania.	Educação Infantil	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.
		Educação Fundamental	
		Ensino Médio	
		Educação de jovens e adultos	
		Educação Complementar	
		Cursos de Valorização Social	
Programa Saúde	Conjunto de ações destinadas a contribuir para promoção, proteção e recuperação da saúde da clientela.	Nutrição (restaurantes e lanchonetes)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.
		Assistência Odontológica	
		Assistência Médica	
		Educação em saúde	
Programa Cultura	Conjunto de ações que visam ao desenvolvimento, à difusão e a preservação do conhecimento através do incentivo à cultura e a difusão das artes em geral.	Biblioteca	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.
		Apresentações Artísticas	
		Desenvolvimento Artístico Cultural	
Programa Lazer	Conjunto de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre.	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.
		Recreação	
		Turismo Social (Excursões e Passeios)	
Programa Assistência	Consiste em ações desenvolvidas no sentido de contribuir para a valorização do trabalhador e de sua família e para sua integração na comunidade, através de medidas de auxílio indireto com caráter educativo e social.	Trabalho com Grupos	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.
		Ação Comunitária	
		Assistência Especializada	

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento Organizacional

O Planejamento Estratégico quinquenal (2011-2016) do Sesc-SC constitui no documento norteador de suas ações. Revisado em 2013, ele reafirma as diretrizes gerais e quinquenais emitidas pelo Departamento Nacional através da priorização de objetivos e estratégias até 2016 com a utilização da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC).

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Com um horizonte de planejamento quinquenal, o Sesc-SC realiza a análise e adequação das Diretrizes do Departamento Nacional à realidade regional com a utilização das metodologias de Análise SWOT e *Balanced Scorecard*.

Os objetivos estratégicos, que convergem para a contribuição da melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio e seus dependentes, tiveram sua vigência ampliada, alcançando também o ano de 2016 a fim de alinhar a periodicidade com o Departamento Nacional. Assim, suas metas foram revistas a fim de manter os resultados institucionais e a realização dos objetivos estratégicos.

Assim, o atendimento à visão de futuro e o cumprimento da missão institucional aconteceu em 2016 com ações de otimização e utilização dos recursos da organização a fim de promover o atendimento de uma maior parcela de seu público alvo através dos objetivos descritos a seguir:

- Buscar equilíbrio financeiro;
- Ampliar satisfação dos colaboradores;
- Estabelecer processos e rotinas de qualidade;
- Ampliar o número de comerciários e dependentes matriculados e inscritos;
- Ampliar o número de ações de interiorização;
- Ampliar a percepção do valor da marca.

3.1.2 Estágio de Implementação do planejamento estratégico

As estratégias traçadas para o período compreendem ações específicas para o alcance do resultado projetado, conforme especificado abaixo:

- Perspectiva Financeira:

Objetivo 1: Buscar o equilíbrio financeiro

O Departamento Regional busca o equilíbrio financeiro através de estratégias que impactam no crescimento da receita operacional com a ampliação de serviços, abertura de novas Unidades e redução da inadimplência.

Figura 3- Indicadores Estratégicos Perspectiva Financeira

INDICADORES		Tend.	Unid.	Meta 2016	Resultado 2016
PE	DENOMINAÇÃO				
1.1	Taxa de Subsídio Médio Estadual	↓	%	44%	41,51%
1.2	Taxa de Crescimento da Receita Operacional	↑	%	16%	16,87%
1.3	Produtividade Financeira	↑	Atend.	0,31	0,23

Justificativas:

Indicador 1.3 - Produtividade Financeira: este indicador ainda que tenha se mantido estável não atingiu a meta prevista. Tal fato se dá por que a meta foi projetada com os resultados e previsões de atendimentos do programa Mesa Brasil até 2015, onde a meta de atendimentos era de 38.664.890. Contudo, a partir de 2015 percebeu-se uma queda significativa nos atendimentos gerados por este Programa, em virtude da melhoria dos processos produtivos e de comercialização dos parceiros do Programa, refletindo consequentemente na realização da meta daquele ano (59,58%). Para 2016, a meta do Programa foi ajustada, porém, o indicador estratégico não.

- Perspectiva Aprendizagem Organizacional:

Objetivo 1: Ampliar a satisfação dos colaboradores

A implantação de um Modelo de Gestão de Pessoas busca disseminar aos funcionários perspectivas de ascensão funcional em razão de seus méritos, além de despertar e fortalecer a consciência dos funcionários para a importância de seus papéis na missão da Entidade. Para tanto, desenvolve estratégias que visam uma política adequada de benefícios complementares, abrangendo saúde, previdência e capacitação.

Figura 4- Indicadores Estratégicos Perspectiva Aprendizagem Organizacional

INDICADORES		Tend.	Unid.	Meta	Anual
PE	DENOMINAÇÃO				
2.1	Satisfação dos Colaboradores	↑	%	76%	83,66%
2.2	Taxa de Rotatividade	↓	%	22%	18,40%
2.4	Indicador de Absenteísmo	↓	%	2,50%	1,25%

Justificativas:

Indicador 2.1 – Satisfação dos Colaboradores: O resultado alcançado na Pesquisa de Clima em 2016 reflete um aumento de 3,66% quando comparado à pesquisa anterior, realizada em 2014 (80,52%), superando em 7,66% a meta estabelecida para o exercício. A ação obteve participação de 92%, refletindo um aumento significativo referente à 2014, que obteve 78% de participação. As ações implementadas no decorrer do biênio, a partir das sugestões realizadas pelos colaboradores em 2014, ocasionou o aumento no índice de satisfação e participação na pesquisa aplicada em 2016. Dentre elas destaca-se a ampliação do alcance da ambientação de novos colaboradores, que passou a abranger todos os cargos; implantação do IntegraSesc como momento de comunicação estadual e integração entre os colaboradores, com periodicidade bimestral e também a elaboração e aplicação do Portfólio de Desenvolvimento, que promoveu encontros de ampliação do potencial humano e fortalecimento da cultura organizacional.

- Perspectiva Processos Internos:

Objetivo: Estabelecer processos e rotinas de qualidade

O estabelecimento de objetivos que vem ao encontro da qualidade dos processos e informações gerenciais, visa à adequação da Entidade às transformações sociais, norteado nos pilares da ciência da Administração e as transformações ocorridas na sociedade. A implantação do Programa de Qualidade 5S atende ao objetivo de garantir a qualidade dos

processos, através da implantação de uma metodologia simples e que contribui para a otimização dos recursos disponíveis na organização.

Figura 5- Indicadores Estratégicos Perspectiva Processos Internos

INDICADORES		Tend.	Unid.	Meta	Anual
PE	DENOMINAÇÃO				
3.1	Alcance da Meta de Adequação ao Programa 5S	↑	%	90%	81,25%
	3.2 Índice de Adequação das Unidades ao Programa 5S	↑	%	95%	96,00%

Justificativas

- **Indicador 3.1 - Alcance da Meta de Adequação ao Programa 5s:** A meta proposta para o índice de adequação ao Programa 5S reflete um patamar de excelência (95%). Em análise geral, a meta de adequação foi superada (96%). Entre as Unidades Operacionais, apenas 6 das 32 avaliadas, não alcançaram o nível proposto, sendo que destas, apenas 1 ficou com percentual abaixo de 90%, em razão de adequações locais. O resultado é considerado bom em relação à prática do programa.

- Perspectiva Clientes:

Objetivo 1: Ampliar o número de Comerciais e dependentes matriculados e inscritos

Através do estabelecimento de estratégias que garantem a acessibilidade aos serviços pela clientela preferencial, cumprem-se os objetivos de aumentar este público e sua participação nas atividades oferecidas pelo Sesc assim como através do oferecimento de serviços adequados às demandas regionais.

Objetivo 2: Ampliar o número de ações de interiorização

A interiorização de seus serviços por meio dos projetos itinerantes ou parcerias com prefeituras de municípios que não possuem unidades do Sesc, além de contribuírem para a afirmação institucional da organização, constitui oferecimento de melhores condições de vida para todos os catarinenses, através de ações que contribuam para o resultado do esforço coletivo, dentro das áreas de atuação do Sesc.

Figura 6- Indicadores Estratégicos Perspectiva Clientes

INDICADORES		Tend.	Unid.	Meta	Anual
PE	DENOMINAÇÃO				
4.1	Taxa de Penetração da Clientela Comercial	↑	%	8%	11,68%
	4.2 % Crescimento de Matrículas	↑	%	9%	13,53%
4.5	Taxa de Alcance dos Municípios Catarinenses	↑	%	55%	85,32%

Justificativas

- **Indicador 4.1 - Taxa de penetração da clientela comercial:** A abertura de novas Unidades Operacionais no Estado, aliado com o oferecimento de serviços de reconhecida qualidade, influenciaram no crescimento registrado neste indicador. Este resultado é diretamente impactado pela evolução no número de clientes na Instituição, que em 2016 obteve um crescimento de 13,53%. Observa-se, entretanto, que este indicador utiliza a população comercial disponibilizada no Sistema de Orientação às Empresas (SOE), que possui sua última atualização em maio/2013 e não reflete as mudanças ocorridas nesta população nos últimos anos.

- **Indicador 4.5 - Taxa de Alcance dos municípios catarinenses:** O atendimento às cidades do Estado de Santa Catarina acontece de forma ampla através da disponibilização de Unidades Móveis e projetos itinerantes realizados pelas Unidades Operacionais. Em 2016, houve a ampliação destes serviços, com a disponibilização de uma nova unidade Saúde da Mulher, que oferece o atendimento no Oeste do Estado. Os projetos itinerantes também foram oferecidos em maior número pelas Unidades Operacionais, a fim de alcançar um maior número de cidades no Estado de Santa Catarina.
- **Perspectiva Afirmação Institucional:**

Objetivo: Ampliar a percepção do valor da marca

As estratégias traçadas para a comunicação visam a associação de temas publicitários da organização à contribuição com o desenvolvimento social e cumprimento de sua missão do Sesc, com alcance do público alvo, mantenedores formadores de opinião e os Poderes Públicos.

Figura 7- Indicadores Estratégicos Perspectiva Afirmação Institucional

INDICADORES		Tend.	Unid.	Meta	Anual
PE	DENOMINAÇÃO				
5.1	Taxa de Visibilidade no Mercado	↑	%	Bienal	-
5.2	Taxa de Conhecimento dos Serviços do Sesc	↑	%	Bienal	-
5.3	Esforço de Comunicação	→	%	1,70%	0,87%

Justificativas

- **Indicador 5.1 - Taxa de Visibilidade no Mercado:** Este indicador, por ser mensurado junto à pesquisa de mercado e com alcance de empresários, clientes potenciais e clientes, possui o estabelecimento de metas e respectiva mensuração de resultados em periodicidade bienal.
- **Indicador 5.2 - Taxa de Conhecimento dos Serviços do Sesc:** Este indicador, por ser mensurado junto à pesquisa de mercado e com alcance de empresários, clientes potenciais e clientes, possui o estabelecimento de metas e respectiva mensuração de resultados em periodicidade bienal.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Não se aplica ao Sesc.

3.2 Formas e Instrumentos de monitoramento da execução e resultado dos planos

O Planejamento Estratégico (2011-2016) do Sesc-SC constitui no documento norteador de suas ações. O acompanhamento de sua execução acontece de forma sistemática, onde se apresenta como principal ferramenta o Programa de Trabalho, o qual consiste no desdobramento do Planejamento em ações anuais.

Seus resultados são monitorados periodicamente, por meio de relatórios específicos, alimentados por sistemas de gestão específicos (SDE, SGF, SCA, Desbravador, TOTVS, entre outros) que registram as realizações físicas e financeiras da organização. Estes resultados são

acompanhados sistematicamente em reuniões de liderança e de equipe, a fim de favorecer o cumprimento dos objetivos traçados.

3.3 Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Não se aplica ao Sesc, a entidade não é regulada pela Lei Orçamentária Anual.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Seguindo a tendência do exercício de 2015, o ano de 2016 também teve forte influência da crise econômica e política brasileira, com estimativa de queda do Produto Interno Bruto de 3,2%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e consequente reflexo na taxa de desemprego, principalmente no setor de comércio varejista e de serviços. Ainda que a projeção da inflação seja de queda em relação a 2015, esta queda se dá principalmente pelo desaquecimento econômico interno, refletido também em superávit recorde na balança comercial.

Neste contexto, a arrecadação compulsória foi impactada, onde, em julho/16, fomos informados da redução da estimativa de arrecadação em R\$ 992.000,00. Tal redução foi compensada através da receita operacional e patrimonial.

Os reflexos do crescimento da inflação influenciaram também nas previsões realizadas no Programa de Trabalho para as verbas de Vencimentos e Vantagens Fixas, Obrigações Patronais e Outras Despesas Variáveis motivando reajuste de acordo coletivo acima do previsto.

Ainda assim, a realização orçamentária da receita atingiu 102,41% do previsto e 98,65% da despesa refletindo o bom planejamento e gestão das suas ações.

3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

Não houve transferência de recursos para outros órgãos e entidades para execução de ações ou atividades concernentes a missão institucional do Sesc nos exercício de 2014, 2015 e 2016.

3.3.4 Informações sobre a realização das receitas

3.3.4.1 Identificação das Unidades Orçamentárias

Quadro 3 – Unidades Orçamentárias

CÓDIGO	SIGLA	DESCRIÇÃO
1	PR	Presidência
2	DR	Departamento Regional
3	DAF	Divisão Administrativa e Financeira
4	DPS	Divisão de Programação Social
6	CABL	Centro de Atividades de Blumenau
7	CABR	Centro de Atividades de Brusque
8	CACH	Centro de Atividades de Chapecó
9	CACR	Centro de Atividades de Criciúma
10	CAE	Centro de Atividades do Estreito
11	CAF	Centro de Atividades de Florianópolis
12	CAI	Centro de Atividades de Itajaí
13	CAJ	Centro de Atividades de Joinville
14	CALA	Centro de Atividades de Lages
15	CALU	Centro de Atividades de Laguna

16	HSC	Hotel Sesc Cacupé
18	CATU	Centro de Atividades de Tubarão
19	HSBL	Hotel Sesc Blumenau
20	CARS	Centro de Atividades de Rio do Sul
21	PRL	Sesc Pousada Rural
22	DRH	Divisão de Recursos Humanos
23	CAJS	Centro de Atividades de Jaraguá do Sul
24	CAX	Centro de Atividades de Xanxerê
25	CACO	Centro de Atividades de Concórdia
27	ODONTO1	OdontoSesc - Unidade Móvel - 1
28	ODONTO2	OdontoSesc - Unidade Móvel - 2
29	ODONTO3	OdontoSesc - Unidade Móvel - 3
30	CASBS	Centro de Atividades de São Bento do Sul
31	CAARA	Centro de Atividades de Araranguá
32	CAJOA	Centro de Atividades de Joaçaba
33	SLC	Sesc Ler Caçador
34	CAM	Centro de Atividades de Mafra
35	CABC	Centro de Atividades de Balneário Camboriú
36	CASMO	Centro de Atividades de São Miguel do Oeste
37	SLT	Sesc Ler Tijucas
38	BIB1	BiblioSesc 1
39	SLCAN	Sesc Ler Canoinhas
40	GOCTB	Gabinete Odontológico de Curitiba
41	SCP	Sesc Comunidade Palhoça
42	IRIRIU	Sesc DFE Joinville
43	SCSJ	Sesc Comunidade São José
45	SCJ	Sesc Comunidade Joinville
47	ODONTO4	OdontoSesc - Unidade Móvel - 4
48	CAUR	Centro de Atividades de Urubici
49	MOVEL1	Sesc Móvel 1
50	MOVEL2	Sesc Móvel 2
52	VSAUDE1	Viver Saúde 1
53	VSAUDE2	Viver Saúde 2
54	VSAUDE3	Viver Saúde 3
55	VSAUDE4	Viver Saúde 4
56	SCPE	Sesc Comunidade Penha
57	CAP	Centro de Atividades Palhoça
58	SCORAL	Sesc Coral
59	SEF	Sesc Escola Florianópolis
62	VSAUDE5	Viver Saúde 5
63	VSAUDE6	Viver Saúde 6
66	SM1	Saúde da Mulher 1
67	SM2	Saúde da Mulher 2
68	MBRASIL	Move Brasil
71	BIB2	Biblio Sesc 2
74	RESTBL	Restaurante do Comerciário - Blumenau
75	CTM	Cine Teatro Mussi
76	MUSEU	Museu de Florianópolis

3.3.4.2 Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas

Quadro 4 – Demonstrativo por Elemento de Receita

POR ELEMENTO DE RECEITA							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS
1	Receitas Correntes	240.684.733,00	246.427.012,69	5.742.279,69	224.007.772,00	222.529.609,35	-1.478.162,65
1.2	Receitas de Contribuições	139.541.738,00	139.462.189,31	-79.548,69	133.207.335,00	131.893.440,87	-1.313.894,13
1.2.10	Contribuições Sociais	139.541.738,00	139.462.189,31	-79.548,69	133.207.335,00	131.893.440,87	-1.313.894,13
1.2.10.35	Contribuições e Adicionais para o Sesc	139.541.738,00	139.462.189,31	-79.548,69	133.207.335,00	131.893.440,87	-1.313.894,13
1.3	Receita Patrimonial	3.657.995,00	4.587.655,90	929.660,90	3.056.437,00	3.061.045,26	4.608,26
1.3.10	Receitas Imobiliárias	725.053,00	826.404,53	101.351,53	754.000,00	627.139,21	-126.860,79
1.3.10.11	Aluguéis	4.068,00	4.068,00	0,00	1.000,00	3.223,38	2.223,38
1.3.10.12	Arrendamentos	4.985,00	5.727,20	742,20	3.000,00	4.707,28	1.707,28
1.3.10.15	Taxa de Ocupação de Imóveis	716.000,00	816.609,33	100.609,33	750.000,00	619.208,55	-130.791,45
1.3.20.00	Receitas de valores Mobiliários	2.932.942,00	3.761.251,37	828.309,37	2.302.437,00	2.433.906,05	131.469,05
1.3.20.21	Juros Títulos de Renda	2.932.942,00	3.761.251,37	828.309,37	2.302.437,00	2.433.906,05	131.469,05
1.6	Receitas de Serviços	97.180.000,00	101.849.586,17	4.669.586,17	87.330.000,00	87.147.377,91	-182.622,09
1.6.10	Receita Operacional	97.180.000,00	101.849.586,17	4.669.586,17	87.330.000,00	87.147.377,91	-182.622,09
1.6.10.05	Serviços de Saúde	34.336.310,00	35.227.494,43	891.184,43	32.227.500,00	31.377.503,20	-849.996,80
1.6.10.16	Serviços Educacionais	19.639.400,00	21.502.181,84	1.862.781,84	14.612.200,00	15.534.892,25	922.692,25
1.6.10.19	Serviços Recreativos e Culturais	41.822.990,00	43.597.001,10	1.774.011,10	39.400.200,00	39.081.288,74	-318.911,26
1.6.10.99	Outros Serviços	1.381.300,00	1.522.908,80	141.608,80	1.090.100,00	1.153.693,72	63.593,72
1.9	Outras Receitas Correntes	305.000,00	527.581,31	222.581,31	414.000,00	427.745,31	13.745,31
1.9.20	Indenizações e Restituições	305.000,00	527.581,31	222.581,31	414.000,00	427.745,31	13.745,31
1.9.20.21	Indenizações	5.000,00	38.317,69	33.317,69	5.000,00	3.999,62	-1.000,38
1.9.20.22	Restituições	300.000,00	489.263,62	189.263,62	409.000,00	423.745,69	14.745,69
2	Receitas de Capital	-	54.500,00	54.500,00	58.000,00	58.099,20	99,20
2.2	Alienação de Bens	-	54.500,00	54.500,00	58.000,00	58.099,20	99,20
2.2.10	Alienação de Bens Móveis	-	54.500,00	54.500,00	58.000,00	58.099,20	99,20
2.2.10.19	Alienação de Outros Bens Móveis	-	54.500,00	54.500,00	58.000,00	58.099,20	99,20
Total		240.684.733,00	246.481.512,69	5.796.779,69	224.065.772,00	222.587.708,55	-1.478.063,45

Quadro 5 – Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do Departamento Regional

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
1	EDUCAÇÃO	21.502.181,84	15.534.892,25
01/2001	Educação Infantil	6.412.405,41	4.466.918,59
01/2002	Educação Fundamental	6.694.529,37	4.861.375,80
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	0,00	0,00
01/2005	Educação Complementar	7.980.281,26	5.860.299,69
01/2006	Cursos de Valorização Social	414.965,80	346.298,17
2	SAÚDE	35.227.494,43	31.377.503,20
02/2007	Nutrição	29.003.261,80	25.640.654,19
02/2008	Assistência Odontológica	5.545.188,25	5.137.453,52
02/2009	Educação em Saúde	75.357,24	50.947,45
02/2010	Assistência Médica	603.687,14	548.448,04
3	CULTURA	2.397.886,94	2.006.102,48
03/2011	Biblioteca	11.072,83	9.051,46
03/2012	Apresentações Artísticas	516.818,08	373.724,06
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.869.996,03	1.623.326,96
4	LAZER	41.199.114,16	37.075.186,26
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	19.954.595,04	16.863.465,53
04/2015	Recreação	2.209.720,20	2.108.966,06
04/2016	Turismo Social	19.034.798,92	18.102.754,67
5	ASSISTÊNCIA	1.024.191,47	817.960,92
05/2017	Trabalho com Grupos	471.975,79	450.241,05
05/2018	Ação Comunitária	552.215,68	367.719,87
6	ADMINISTRAÇÃO	498.717,33	335.732,80
06/2028	Serviços de Matrícula	498.717,33	335.732,80
TOTAL GERAL		101.849.586,17	87.147.377,91

3.3.5 Informações sobre a execução das despesas

3.3.5.1 Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira

Quadro 6 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Grupo, Elemento de Despesa

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
3	Despesas Correntes			219.684.733,00			202.085.296,00
3.1	Pessoal e Encargos Sociais		124.524.205,00			113.040.000,00	
3.1.90	Aplicações Diretas		124.524.205,00			113.040.000,00	
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	87.103.966,00			78.000.000,00		
3.1.90.13	Obrigações Patronais	33.166.029,00			31.120.000,00		
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	4.254.210,00			3.920.000,00		
3.3	Outras Despesas Correntes		95.160.528,00			89.045.296,00	
3.3.50	Transf. a Inst. Privadas		4.102.527,00			3.916.296,00	
3.3.50.41	Contribuições	4.102.527,00			3.916.296,00		
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	4.102.527,00			3.916.296,00		
3.3.90	Aplicações Diretas		91.058.001,00			85.129.000,00	
3.3.90.30	Material de Consumo	28.814.766,00			27.300.000,00		
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.247.745,00			4.929.000,00		
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	56.995.490,00			52.900.000,00		
4	Despesas de Capital			21.000.000,00			25.250.000,00
4.4	Investimentos		21.000.000,00			25.250.000,00	
4.4.90	Aplicações Diretas		21.000.000,00			25.250.000,00	
4.4.90.51	Obras e Instalações	15.000.000,00			20.000.000,00		
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	6.000.000,00			5.250.000,00		
TOTAL GERAL				240.684.733,00			227.335.296,00

Quadro 7 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Programas e Atividades

POR PROGRAMAS E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
1	EDUCAÇÃO	30.484.558,00	26.225.264,00
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	4.011.227,00	2.092.993,00
2001	Educação Infantil	11.068.283,00	10.004.121,00
2002	Educação Fundamental	7.558.310,00	6.637.085,00
2004	Educação de Jovens e Adultos	724.134,00	632.776,00
2005	Educação Complementar	6.332.252,00	6.167.500,00
2006	Cursos de Valorização Social	401.405,00	346.638,00
2507	Cooperação Técnica	321.984,00	296.598,00
2508	Capacitação de Recursos Humanos	66.963,00	47.553,00
2	SAÚDE	46.354.794,00	41.849.653,00
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.777.620,00	1.491.166,00
2007	Nutrição	32.418.316,00	28.909.829,00
2008	Assistência Odontológica	8.193.571,00	8.159.278,00
2009	Educação em Saúde	1.648.957,00	1.567.402,00
2010	Assistência Médica	994.315,00	563.386,00
2502	Serviços Gerais	139.384,00	126.990,00
2505	Coordenação e Supervisão	410.878,00	365.682,00
2507	Cooperação Técnica	682.379,00	590.410,00
2508	Capacitação de Recursos Humanos	89.374,00	75.510,00
3	CULTURA	10.656.955,00	10.309.720,00
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	999.834,00	454.357,00
2011	Biblioteca	1.272.675,00	1.068.780,00
2012	Apresentações Artísticas	5.966.616,00	5.834.373,00
2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.837.021,00	2.483.399,00
2507	Cooperação Técnica	570.209,00	447.949,00
2508	Capacitação de Recursos Humanos	10.600,00	20.862,00
4	LAZER	32.642.457,00	33.563.435,00
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.586.520,00	3.238.675,00
2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	14.434.513,00	13.524.213,00
2015	Recreação	3.547.306,00	3.856.617,00
2016	Turismo Social	11.894.094,00	11.876.519,00
2507	Cooperação Técnica	997.742,00	910.653,00
2508	Capacitação de Recursos Humanos	182.282,00	156.758,00
5	ASSISTÊNCIA	5.760.350,00	4.798.196,00
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	239.228,00	235.446,00
2017	Trabalho com Grupos	1.668.879,00	1.532.559,00
2018	Ação Comunitária	3.439.441,00	2.656.864,00
2507	Cooperação Técnica	383.590,00	346.888,00
2508	Capacitação de Recursos Humanos	29.212,00	26.439,00
6	ADMINISTRAÇÃO	75.216.964,00	74.633.275,00
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	12.451.698,00	17.737.363,00
2020	Deliberação	209.897,00	140.764,00
2021	Serviços de Pessoal	1.629.998,00	1.493.514,00

2022	Logística Organizacional e Patrimônio	922.161,00	997.149,00
2023	Serviços de Informática	1.510.809,00	1.331.056,00
2024	Programação e Avaliação	901.873,00	890.701,00
2026	Serviços Financeiros	4.941.369,00	3.851.971,00
2028	Serviços de Matrículas	4.092.773,00	3.625.847,00
2501	Divulgação	2.167.236,00	2.482.056,00
2502	Serviços Gerais	31.230.052,00	28.111.072,00
2503	Pesquisas e Estudos Especializados	130.662,00	28.859,00
2505	Coordenação e Supervisão	7.657.192,00	7.030.257,00
2506	Cooperação Financeira	4.102.527,00	3.916.296,00
2507	Cooperação Técnica	2.783.309,00	2.553.001,00
2508	Capacitação de Recursos Humanos	485.408,00	443.369,00
7	PREVIDÊNCIA	39.568.655,00	35.955.753,00
2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	32.282.621,00	31.147.073,00
2030	Assistência a Servidores	7.286.034,00	4.808.680,00
TOTAL GERAL		240.684.733,00	227.335.296,00

Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, Elemento de Despesa

POR ELEMENTO DE DESPESAS							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO	CATEGORIA ECONÔMICA
			DE DESPESA			DE DESPESA	
3	Despesas Correntes			216.971.878,75			197.712.596,15
3.1	Pessoal e Encargos Sociais		122.698.012,09			111.143.768,21	
3.1.90	Aplicações Diretas		122.698.012,09			111.143.768,21	
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	86.546.347,87			77.575.220,24		
3.1.90.13	Obrigações Patronais	32.258.145,60			29.812.605,66		
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	3.893.518,62			3.755.942,31		
3.3	Outras Despesas Correntes		94.273.866,66			86.568.827,94	
3.3.50	Transferência à Instituições Privadas		4.066.040,38			3.855.317,37	
3.3.50.41	Contribuições	4.066.040,38			3.855.317,37		
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	4.066.040,38			3.855.317,37		
3.3.90	Aplicações Diretas		90.207.826,28			82.713.510,57	
3.3.90.30	Material de Consumo	28.488.412,89			26.697.984,11		
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.767.430,31			4.463.119,29		
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	56.951.983,08			51.552.407,17		
4	Despesas de Capital			20.469.690,55			24.768.694,28
4.4	Investimentos		20.469.690,55			24.768.694,28	
4.4.90	Aplicações Diretas		20.469.690,55			24.768.694,28	
4.4.90.51	Obras e Instalações	14.975.425,75			19.661.549,14		
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	5.494.264,80			5.107.145,14		
TOTAL GERAL				237.441.569,30			222.481.290,43

Quadro 9 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
1	EDUCAÇÃO	30.004.547,54	25.701.909,16
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	4.011.210,14	2.029.746,29
2001	Educação Infantil	10.779.262,28	9.868.146,00
2002	Educação Fundamental	7.556.107,03	6.590.397,67
2004	Educação de Jovens e Adultos	643.118,82	604.014,80
2005	Educação Complementar	6.263.870,11	5.962.666,96
2006	Cursos de Valorização Social	367.922,24	302.789,51
2507	Cooperação Técnica	319.981,76	296.595,95
2508	Capacitação de Recursos Humanos	63.075,16	47.551,98
2	SAÚDE	46.049.022,70	40.813.273,91
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.777.596,19	1.491.141,12
2007	Nutrição	32.346.573,53	28.168.070,49
2008	Assistência Odontológica	8.071.788,97	8.124.959,00
2009	Educação em Saúde	1.589.045,37	1.359.882,21
2010	Assistência Médica	988.686,60	510.654,04
2502	Serviços Gerais	137.379,51	126.972,78
2505	Coordenação e Supervisão	407.873,24	365.676,79
2507	Cooperação Técnica	646.376,52	590.408,35
2508	Capacitação de Recursos Humanos	83.702,77	75.509,13
3	CULTURA	10.062.907,40	9.386.177,03
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	495.068,14	364.254,79
2011	Biblioteca	1.255.609,16	1.051.055,92
2012	Apresentações Artísticas	5.938.715,02	5.549.693,46
2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.825.646,24	1.952.366,15
2507	Cooperação Técnica	539.205,45	447.945,38
2508	Capacitação de Recursos Humanos	8.663,39	20.861,33
4	LAZER	32.267.919,20	32.943.763,37
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.576.618,30	2.910.796,48
2014	Desenvolvimento Físico- Esportivo	14.317.162,00	13.325.998,97
2015	Recreação	3.392.026,84	3.791.360,72
2016	Turismo Social	11.805.604,33	11.848.718,73
2507	Cooperação Técnica	994.964,21	910.649,02
2508	Capacitação de Recursos Humanos	181.543,52	156.239,45
5	ASSISTÊNCIA	5.550.589,25	4.509.056,58
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	223.546,35	235.431,12
2017	Trabalho com Grupos	1.577.041,43	1.434.601,07
2018	Ação Comunitária	3.343.838,71	2.466.394,93
2507	Cooperação técnica	382.588,33	346.885,83
2508	Capacitação de Recursos Humanos	23.574,43	25.743,63
6	ADMINISTRAÇÃO	74.855.034,34	74.506.127,74
1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	12.385.651,43	17.737.324,48
2020	Deliberação	208.896,47	140.762,55

2021	Serviços de Pessoal	1.612.204,12	1.493.508,54
2022	Logística Organizacional e Patrimônio	921.157,49	997.096,21
2023	Serviços de Informática	1.494.684,57	1.331.053,78
2024	Programação e Avaliação	899.871,68	890.698,81
2026	Serviços Financeiros	4.938.364,14	3.851.878,67
2028	Serviços de Matrículas	4.091.709,47	3.625.810,55
2501	Divulgação	2.142.873,02	2.441.253,73
2502	Serviços Gerais	31.059.468,46	28.095.129,66
2503	Pesquisas e Estudos Especializados	129.660,78	28.858,10
2505	Coordenação e Supervisão	7.645.674,89	7.021.954,75
2506	Cooperação Financeira	4.066.040,38	3.855.317,37
2507	Cooperação Técnica	2.778.422,23	2.552.193,54
2508	Capacitação de Recursos Humanos	480.355,21	443.287,00
7	PREVIDÊNCIA	38.651.548,87	34.620.982,64
2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	32.258.145,60	29.812.605,66
2030	Assistência à Servidores	6.393.403,27	4.808.376,98
TOTAL GERAL		237.441.569,30	222.481.290,43

Quadro 10 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ABERTURA DE CRÉDITOS				
VERBAS	INICIAL	RES 357 - Até 25%	RES 371 - Até 25%	DOTAÇÃO FINAL
3.1.90.11	85.903.966,00	1.000.000,00	200.000,00	87.103.966,00
3.1.90.13	32.966.029,00	1.100.000,00	- 900.000,00	33.166.029,00
3.1.90.16	4.054.210,00		200.000,00	4.254.210,00
3.3.50.41.03	4.131.692,00	- 29.165,00		4.102.527,00
3.3.90.30	29.564.766,00		- 750.000,00	28.814.766,00
3.3.90.36	5.847.745,00		- 600.000,00	5.247.745,00
3.3.90.39	55.165.330,00	- 19.840,00	1.850.000,00	56.995.490,00
4.4.90.51	15.000.000,00			15.000.000,00
4.4.90.52	6.000.000,00			6.000.000,00
TOTAIS OP	238.633.738,00	2.050.995,00	0,00	240.684.733,00

Quadro 11 – Dotações Iniciais e Finais por Programas – 2016

DOTAÇÕES INICIAIS E FINAIS POR PROGRAMAS - 2016		
PROGRAMAS	INICIAL	DOTAÇÃO FINAL
Educação	32.693.078,00	30.484.558,00
Saúde	46.626.571,00	46.354.794,00
Cultura	12.047.409,00	10.656.955,00
Lazer	33.846.384,00	32.642.457,00
Assistência	7.631.955,00	5.760.350,00
Administração	68.146.312,00	75.216.964,00
Previdência	37.642.029,00	39.568.655,00
TOTAIS OP	238.633.738,00	240.684.733,00

3.3.5.2 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 12 – Despesas por Modalidade de Contratação

Valores em R\$ 1,00

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESA CONTRATADA		DESPESA PAGA	
	2016	2015	2016	2015
Licitação	34.698.696,27	29.689.712,35	10.971.316,15	8.293.773,72
Convite	893.823,83	132.000,00	340.747,50	132.000,00
Tomada de Preços				
Concorrência	22.561.296,28	20.640.348,02	5.854.000,30	3.421.593,11
Pregão	11.243.576,16	8.917.364,33	4.776.568,35	4.740.180,61
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	28.693.444,57	23.269.595,61	24.056.334,15	20.178.624,20
Dispensa	23.759.365,06	17.967.018,45	19.514.282,11	15.133.883,21
Inexigibilidade	4.934.079,51	5.302.577,16	4.542.052,04	5.044.740,99
TOTAL	63.392.140,84	52.959.307,96	35.027.650,30	28.472.397,92

3.3.5.3 Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo Departamento Regional (DR)

Quadro 13 – Execução Física e Financeira das atividades realizadas pelo DR

PROGRAMA	ATIVIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA (R\$)		
		META			META		
		Prevista	Realizada	% de Realização	Prevista	Realizada	% de Realização
Educação	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais				4.011.227,00	4.011.210,14	100,00%
	Educação Infantil	705.600	708.358	100,39%	11.068.283,00	10.779.262,28	97,39%
	Educação Fundamental	2.523.600	2.674.096	105,96%	7.558.310,00	7.556.107,03	99,97%
	Educação de Jovens e Adultos	284.750	308.359	108,29%	724.134,00	643.118,82	88,81%
	Educação Complementar	2.446.137	2.730.040	111,61%	6.332.252,00	6.263.870,11	98,92%
	Cursos de Valorização Social	156.303	113.196	72,42%	401.405,00	367.922,24	91,66%
	Cooperação Técnica	-	-	-	321.984,00	319.981,76	99,38%
	Capacitação de Recursos Humanos	-	-	-	66.963,00	63.075,16	94,19%
	TOTAL	6.116.390	6.534.049	106,83%	30.484.558,00	30.004.547,54	98,43%
Saúde	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-	-	1.777.620,00	1.777.596,19	100,00%
	Nutrição	4.587.117	4.229.289	92,20%	32.418.316,00	32.346.573,53	99,78%
	Assistência Odontológica	194.788	174.058	89,36%	8.193.571,00	8.071.788,97	98,51%
	Educação em Saúde	1.177.708	1.124.639	95,49%	1.648.957,00	1.589.045,37	96,37%
	Assistência Médica	24.401	22.046	90,35%	994.315,00	988.686,60	99,43%
	Serviços Gerais				139.384,00	137.379,51	98,56%
	Coordenação e Supervisão				410.878,00	407.873,24	99,27%
	Cooperação Técnica	-	-	-	682.379,00	646.376,52	94,72%
	Capacitação de Recursos Humanos	-	-	-	89.374,00	83.702,77	93,65%
	TOTAL	5.984.014	5.550.032	92,75%	46.354.794,00	46.049.022,70	99,34%

Cultura	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais				999.834,00	495.068,14	49,52%
	Biblioteca	896.015	834.021	93,08%	1.272.675,00	1.255.609,16	98,66%
	Apresentações Artísticas	2.362.082	2.178.197	92,22%	5.966.616,00	5.938.715,02	99,53%
	Desenv. Artístico e Cultural	792.948	629.247	79,36%	1.837.021,00	1.825.646,24	99,38%
	Cooperação Técnica				570.209,00	539.205,45	94,56%
	Capacitação de Recursos Humanos				10.600,00	8.663,39	81,73%
	TOTAL	4.051.045	3.641.465	89,89%	10.656.955,00	10.062.907,40	94,43%
Lazer	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais				1.586.520,00	1.576.618,30	99,38%
	Desenv. Físico-Esportivo	5.466.703	6.123.102	112,01%	14.434.513,00	14.317.162,00	99,19%
	Recreação	2.115.454	2.182.912	103,19%	3.547.306,00	3.392.026,84	95,62%
	Turismo Social	175.874	161.692	91,94%	11.894.094,00	11.805.604,33	99,26%
	Cooperação Técnica				997.742,00	994.964,21	99,72%
	Capacitação de Recursos Humanos				182.282,00	181.543,52	99,59%
	TOTAL	7.758.031	8.467.706	109,15%	32.642.457,00	32.267.919,20	98,85%
Assistência	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais				239.228,00	223.546,35	93,44%
	Trabalho com Grupos	347.031	277.981	80,10%	1.668.879,00	1.577.041,43	94,50%
	Ação Comunitária	28.412.004	29.112.968	102,47%	3.439.441,00	3.343.838,71	97,22%
	Cooperação Técnica				383.590,00	382.588,33	99,74%
	Capacitação de Recursos Humanos				29.212,00	23.574,43	80,70%
	TOTAL	28.759.035	29.390.949	102,20%	5.760.350,00	5.550.589,25	96,36%
Administração	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais				12.451.698,00	12.385.651,43	99,47%
	Deliberação				209.897,00	208.896,47	99,52%
	Serviços de Pessoal				1.629.998,00	1.612.204,12	98,91%
	Logística Org. e Patrimônio				922.161,00	921.157,49	99,89%
	Serviços de Informática				1.510.809,00	1.494.684,57	98,93%
	Programação e Avaliação				901.873,00	899.871,68	99,78%
	Serviços Financeiros				4.941.369,00	4.938.364,14	99,94%
	Serviços de Matrículas	481.726	340.610	70,71%	4.092.773,00	4.091.709,47	99,97%
	Divulgação				2.167.236,00	2.142.873,02	98,88%
	Serviços Gerais				31.230.052,00	31.059.468,46	99,45%
	Pesquisas e Estudos Especializados				130.662,00	129.660,78	99,23%
	Coordenação e Supervisão				7.657.192,00	7.645.674,89	99,85%
	Cooperação Financeira				4.102.527,00	4.066.040,38	99,11%
	Cooperação Técnica				2.783.309,00	2.778.422,23	99,82%
	Capacitação de Recursos Humanos				485.408,00	480.355,21	98,96%
	TOTAL	481.726	340.610	70,71%	75.216.964,00	74.855.034,34	99,52%
Previdência	Encargos Sociais e Trabalhistas				32.282.621,00	32.258.145,60	99,92%
	Assistência a Servidores				7.286.034,00	6.393.403,27	87,75%
	TOTAL	0	0	-	39.568.655,00	38.651.548,87	97,68%
TOTAL GERAL		53.150.241	53.924.811	101,46%	240.684.733,00	237.441.569,30	98,65%

3.4 Desempenho Operacional

3.4.1 Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)

Quadro 14 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida

	PREVISTA - R\$	REALIZADA - R\$
Receita Compulsória informada pelo DN	139.541.738,00	139.462.189,31
(-) Comissão para o INSS (2%)	2.790.835,00	2.789.243,79
SUBTOTAL	136.750.903,00	136.672.945,52
(-) Contribuição à Fecomércio (3%)	4.102.527,00	4.100.188,37
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	132.648.376,00	132.572.757,16
Valor destinado ao PCG	44.211.704,00	44.186.499,96
Recursos aplicados em educação e/ou ações educativas dos demais Programas (somatório dos quadros A)	70.140.742,00	72.294.438,87
Recursos aplicados na gratuidade (somatório dos Quadros B)	24.142.052,00	24.553.303,45

Quadro 15 – Descrição das Atividades incluídas no PCG

PROGRAMA: EDUCAÇÃO	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I Previstos no Período	II Realizado no Período	I Previstos no Período	II Realizado no Período
Educação Infantil	711.000	708.358	17.281.703,00	17.274.673,28
Educação Fundamental	2.523.600	2.674.096	14.318.668,00	14.490.055,05
Educação de Jovens e Adultos	284.750	305.140	1.395.014,00	1.323.571,98
Educação Complementar	2.417.413	2.717.098	11.861.234,00	13.070.118,24
Cursos de Valorização Social	156.303	112.982	662.334,00	705.003,20
TOTAL	6.093.066	6.517.674	45.518.953,00	46.863.421,75

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

PROGRAMA: SAÚDE	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I Previstos no Período	II Realizado no Período	I Previstos no Período	II Realizado no Período
Educação em Saúde	1.177.708	1.124.639	3.593.420,00	3.830.283,15
TOTAL	1.177.708	1.124.639	3.593.420,00	3.830.283,15

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

PROGRAMA: CULTURA	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I Previstos no Período	II Realizado no Período	I Previstos no Período	II Realizado no Período
Biblioteca	896.015	834.021	2.897.510,00	3.001.659,21
Apresentações Artísticas	2.362.082	2.178.197	11.687.810,00	12.588.088,05
Desenvolvimento Artístico Cultural	792.948	629.247	3.476.755,00	3.785.466,45
TOTAL	4.051.045	3.641.465	18.062.075,00	19.375.213,71

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

PROGRAMA: LAZER	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I Previstos no Período	II Realizado no Período	I Previstos no Período	II Realizado no Período
Desenvolvimento Físico Esportivo	596.840	435.216	2.966.294,00	2.225.520,26
TOTAL	596.840	435.216	2.948.389,00	2.225.520,26

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

Quadro 16 – Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade

PROGRAMA: EDUCAÇÃO	ATENDIMENTOS		Quantidade de Inscritos	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I Previstos no Período	II Realizado no Período		I Previstos no Período	II Realizado no Período
Educação Infantil	120.600	82.008	301	2.931.786,00	2.022.521,28
Educação Fundamental	509.000	658.920	646	2.886.030,00	3.597.213,60
Educação de Jovens e Adultos	284.750	292.572	493	1.395.014,00	1.302.527,93
Educação Complementar	154.400	211.363	283	758.104,00	714.359,72
Cursos de Valorização Social	-	7.500	150	-	41.307,00
TOTAL	1.068.750	1.252.363	1.873	7.970.934,00	7.677.929,53

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos e a coluna “quantidade de inscritos” refere-se aos alunos que permaneceram ativos durante o exercício, por isso não são iguais ao número de inscritos do indicador a seguir denominado EVA – Indicador de Evasão.

PROGRAMA: SAÚDE	ATENDIMENTOS		Quantidade de Inscritos	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I Previstos no Período	II Realizado no Período		I Previstos no Período	II Realizado no Período
Educação em Saúde	1.177.708	1.124.639	-	3.593.420,00	3.830.283,15
TOTAL	1.177.708	1.124.639	-	3.593.420,00	3.830.283,15

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

PROGRAMA: CULTURA	ATENDIMENTOS		Quantidade de Inscritos	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I Previstos no Período	II Realizado no Período		I Previstos no Período	II Realizado no Período
Apresentações Artísticas	2.362.082	2.178.197	-	11.687.810,00	12.588.088,05
TOTAL	2.362.082	2.178.197	-	11.687.810,00	12.588.088,05

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

PROGRAMA: LAZER	ATENDIMENTOS		Quantidade de Inscritos	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I Previstos no Período	II Realizado no Período		I Previstos no Período	II Realizado no Período
Desenvolvimento Físico Esportivo	179.052	93.870	1.383	889.888,00	457.002,72
TOTAL	179.052	93.870	1.383	889.888,00	457.002,72

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

As informações sobre beneficiários da gratuidade encontram-se a disposição no Departamento Regional.

3.4.1.1 Indicadores para o PCG

3.4.1.1.1 Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG

RAP - REALIZAÇÃO DA META PREVISTA

$$\text{RAP \%} = \frac{\text{Total de Atendimentos Realizados}}{\text{Total de Atendimentos Previstos}} \times 100$$

$$\text{RAP \%} = 11.718.994/11.918.659 \times 100 = 98,32\%$$

PARÂMETROS DO INDICADOR		
CONCEITO		DESCRIÇÃO
EFICAZ	Muito Bom	Acima de 90% da meta
	Bom	De 80% até 89,9% da meta
INEFICAZ		Abaixo de 70% da meta

Analisando-se o indicador é possível perceber que a previsão de atendimentos incluídos no PCG está coerente com a realização, atingindo 98,32% da meta, sendo classificado como eficaz.

3.4.1.1.2 Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos)

EVA – PERCENTUAL DE EVASÃO

$$\text{EVA \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100$$

PARÂMETROS DO INDICADOR*		
CONCEITO		DESCRIÇÃO
ADEQUADO	Muito Bom	Abaixo de 10% de evasão
	Bom	Entre 10,1% e 20% de evasão
INADEQUADO		Acima de 20% de evasão

(*) na atividade EJA os parâmetros são: menor do que 20% - muito bom, entre 20% e 30% - bom e acima de 30% - inadequado.

ATIVIDADE	TOTAL DE EVASÃO	INSCRITOS	EVA%
Educação Infantil	31	330	9,39
Educação Fundamental	33	679	4,86
Educação de Jovens e Adultos	28	580	4,83
Educação Complementar	40	323	12,38
Cursos de Valorização Social	3	153	1,96
Desenvolvimento Físico Esportivo	277	1.383	20,01
TOTAL	412	3.449	11,95

3.4.1.1.3 Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)

APR – PERCENTUAL DE APROVAÇÃO

$$\text{APR \%} = \frac{\text{Total de Alunos Aprovados}}{\text{Total de Alunos Inscritos}^*} \times 100$$

$$\text{APR \%} = \frac{624}{646} \times 100$$

$$\text{APR \%} = 96,59 \%$$

PARÂMETROS DO INDICADOR		
CONCEITO		DESCRIÇÃO
ADEQUADO	Muito Bom	Acima de 90% de aprovação
	Bom	Entre 80% e 89,9% de aprovação
INADEQUADO		Abaixo de 80% de aprovação

* Para cálculo deste indicador foram considerados apenas aqueles alunos de concluíram o ano letivo (ativos), ou seja, os alunos que evadiram não compõe este cálculo. Nele é possível perceber que o percentual de aprovação dos alunos é alto com 96,59%.

3.4.1.1.4 Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro)**GRT – PERCENTUAL DE GRATUIDADE**

$$\text{GRT \%} = \frac{\text{Total realizado na gratuidade}}{\text{Total realizado no PCG}} \times 100$$

$$\text{GRT \%} = \frac{24.553.303,45}{72.294.438,87} \times 100$$

$$\text{GRT \%} = 33,96\%$$

3.4.1.1.5 Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro)**PIN – PERCENTUAL DE INSCRITOS NA GRATUIDADE**

$$\text{PIN \%} = \frac{\text{Total da gratuidade realizado em atividades com inscrições}}{\text{Total realizado na gratuidade}} \times 100$$

$$\text{PIN \%} = \frac{8.134.932,25}{24.553.303,45} \times 100$$

$$\text{PIN \%} = 33,13\%$$

3.4.1.1.6 Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro)**EDU – PERCENTUAL APLICADO NO PROGRAMA EDUCAÇÃO**

$$\text{EDU \%} = \frac{\text{Total da gratuidade realizado no Programa Educação}}{\text{Total realizado na gratuidade}} \times 100$$

$$\text{EDU \%} = \frac{7.677.929,53}{24.553.303,45} \times 100$$

$$\text{EDU \%} = 31,27\%$$

3.4.2 Programa 001 – Educação

Quadro 17 - Dados Gerais do Programa Educação

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Educação formal de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para sociedade na área de educação.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	- Taxa de Crescimento dos Atendimentos - Percentual de Execução Orçamentária - Execução física das atividades realizadas
PÚBLICO ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS DO PROGRAMA EDUCAÇÃO	
Atendimentos Realizados no Programa em 2015	5.737.552
Atendimentos Previstos no Programa em 2016	6.116.390
Atendimentos Realizados no Programa em 2016	6.534.049
TAXA DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	13,88%

INDICADOR - PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA EDUCAÇÃO	
Despesas Totais Orçadas no Programa	30.484.558,00
Despesas Totais Realizadas no Programa	30.004.547,54
Percentual de Execução das Despesas	98,43%

Quadro 18 – Execução Física das Atividades do Programa Educação

EXECUÇÃO FÍSICA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA EDUCAÇÃO			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Educação Infantil	705.600	708.358	100,39%
Educação Fundamental	2.523.600	2.674.096	105,96%
Educação de Jovens e Adultos	284.750	308.359	108,29%
Educação Complementar	2.446.137	2.730.040	111,61%
Cursos de Valorização Social	156.303	113.196	72,42%
TOTAL GERAL	6.116.390	6.534.049	106,83%

Quadro 19 – Execução Financeira das Atividades do Programa Educação

EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA EDUCAÇÃO			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Educação Infantil	11.068.283,00	10.779.262,28	97,39%
Educação Fundamental	7.558.310,00	7.556.107,03	99,97%
Educação de Jovens e Adultos	724.134,00	643.118,82	88,81%
Educação Complementar	6.332.252,00	6.263.870,11	98,92%
Cursos de Valorização Social	401.405,00	367.922,24	91,66%
Cooperação Técnica	321.984,00	319.981,76	99,38%
Capacitação de Recursos Humanos	66.963,00	63.075,16	94,19%
Implantação e Ampliação de UUOO	4.011.227,00	4.011.210,14	100,00%
TOTAL GERAL	30.484.558,00	30.004.547,54	98,43%

Ações do Programa Educação

Segundo a Portaria “N” nº 490/2004, as principais atividades do Programa de Educação são a Educação Infantil, a Educação Fundamental, a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Complementar e os Cursos de Valorização Social.

Norteadas por uma proposta pedagógica sociointeracionista, as atividades de Educação vêm se firmando cada ano como referência de qualidade de ensino no Estado, valorizando a individualidade de seus alunos, dotando-os de conhecimentos e fortalecendo sua autonomia e liberdade.

No ano de 2016, foram inscritos 19.393 clientes, 9,6% de inscrições a menos em relação ao ano anterior (2015 – 21.455 inscritos). Entretanto, mesmo com menor número de inscritos foram realizados 6.534.049 atendimentos, aumento de 796.497atendimentos, perfazendo um percentual de 13,88% de acréscimo em relação ao ano anterior e de 31,94% em relação à 2014 (4.952.003 atendimentos).

Ação 001 – Atividade Educação Infantil

Quadro 20 - Dados Gerais da Atividade Educação Infantil

FINALIDADE	Desenvolver a educação pré-escolar, incentivando a criatividade e o desenvolvimento de habilidades e competências da criança.
DESCRIÇÃO	Execução de ações que viabilizam o processo de aprendizagem voltado para o atendimento do segmento etário de 0 a 5 anos

A Educação Infantil foca as suas ações no desenvolvimento de projetos pedagógicos significativos às turmas atendidas, priorizando o interesse e a curiosidade infantil como norte para despertar o desejo de investigação e assim encaminhar processos pedagógicos facilitadores das descobertas infantis associadas à construção do conhecimento e desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo.

Em 2016, a atividade realizou 3.086 inscrições em 20 Unidades Operacionais, com 708.358 atendimentos, 64.142 a mais que em 2015, o que representa um crescimento de 9,96%, cumprindo em 100,39% da meta prevista. Esse resultado foi atingido mediante o controle mensal do percentual de frequência, estimulando a efetiva participação dos alunos e dos pais ou responsáveis nas atividades escolares.

Além da alimentação saudável, que já é um diferencial fortemente reconhecido no Sesc, do trabalho com artes que estimula a expressividade e a comunicação das crianças, do trabalho com o movimento que desenvolve as interações sociais e a linguagem, dos projetos que conferem o estímulo à autonomia e gosto pelas ciências, há também a Educação Bilíngue na Educação Infantil do Sesc. Nesta modalidade, o inglês é usado como o segundo idioma no ambiente da escola.

Em 2016, foi implantada, em Palhoça, a primeira creche do Sesc do Estado de Santa Catarina. Atende crianças a partir de 4 meses, em período integral, sendo uma turma de 4 meses a 1 ano e uma de 1 ano a 2 anos, com 15 crianças cada. As turmas são atendidas respectivamente por um professor e um auxiliar de sala.

A creche foi introduzida nas escolas do Sesc com intuito de atender uma demanda cada vez maior de famílias, nas quais os pais trabalham fora, e têm a necessidade de manter seus bebês em um local seguro, onde se sintam à vontade para se desenvolver de forma saudável e integral. Neste sentido, a creche do Sesc visa proporcionar qualidade em educação para dependentes de comerciários, preferencialmente, e para a comunidade em geral.

A relação do cuidado com a educação está intrinsecamente articulada no conceito pedagógico adotado pela creche do Sesc. Ao cuidar, o professor oferece segurança, carinho e constrói um vínculo afetivo com seus alunos. Este vínculo emocional permite que as crianças se

sintam confiantes no ambiente escolar para explorar, brincar, aprender, se alimentar e descansar. Todos estes aspectos estão atrelados ao desenvolvimento integral das crianças.

Além do cuidado afetivo, os alunos da creche também participam de atividades que trabalham com a socialização, a independência, a motricidade, a musicalidade e a expressividade. Todas as atividades são planejadas por meio da observação sensível do professor, que cria meios para que as crianças possam ser desafiadas a ir além do que são capazes de desempenhar sozinhas.

As inovações na Educação Infantil estimularam as crianças ao acesso a conteúdos transversais como a tecnologia, as novas mídias, a música, entre outros. Dentre as realizações destacam-se:

- Mostra de Artes e Ideias: de portas abertas às famílias, foi desenvolvida a Mostra de Artes e Ideias como uma estratégia de aproximação dos familiares a realidade do contexto escolar e a produção de conhecimento dos alunos. A cada encerramento de trimestre, as escolas do Sesc promovem exposições de trabalhos desenvolvidos pelos alunos com o objetivo de consolidar as ações do calendário escolar, bem como aproximar pais, responsáveis e comunidade da proposta pedagógica desenvolvida nas atividades da Educação da Instituição. Realizado pelo quarto ano, 2016 marcou a consolidação do evento e a adesão da família, que registrou uma média estadual de participação acima de 85%. A programação é relacionada aos projetos desenvolvidos por cada turma, dentro de temas estudados e aprofundados no período e que geraram descobertas e aprendizagens significativas. Todo o evento é pensado, organizado e estruturado pelas crianças, com recursos oferecidos pelos professores para organização, desenvolvendo o protagonismo infantil. Na ocasião, também são entregues as avaliações trimestrais.
- Momento bilíngue: esse momento é oferecido para todas as crianças matriculadas em Educação Infantil, em Santa Catarina, desde o início do ano letivo de 2015. O objetivo do momento bilíngue é aproximar o aluno de uma nova língua proporcionando não somente o desenvolvimento das habilidades linguísticas (escutar, falar, ler e escrever) da criança, mas também sua apropriação da cultura global, que é abordada na escola através do segundo idioma. A metodologia de ensino de língua inglesa é pautada na abordagem comunicativa, que privilegia o uso prático do idioma. Com o foco na solução de problemas, os alunos foram incentivados a fazer conexões com o mundo fora da sala de aula, a utilizar conhecimentos prévios e a se relacionar com o outro. O conceito de Educação Bilíngue aplicado no Sesc é conhecido como Imersão Inicial, no qual as duas línguas (português e inglês) são utilizadas como meio de instrução desde o início da vida escolar – na Educação Infantil e a exposição à segunda língua se dá durante 100 horas anuais de idioma estrangeiro. Com um professor especializado, as crianças têm duas horas e meia por semana, 30 minutos diários, totalmente em inglês, de conteúdos transversais como meio ambiente, música, arte, tecnologia, etc. O foco, portanto, foi na aproximação com o novo idioma.

Ação 002 - Atividade Educação Fundamental

Quadro 21 - Dados Gerais da Atividade Educação Fundamental

FINALIDADE	Consiste em ações destinadas à educação básica no nível fundamental, com o objetivo de proporcionar aos educandos o domínio dos instrumentos básicos da cultura letrada permitindo-lhes compreender e atuar no mundo em que vivem.
DESCRIÇÃO	Desenvolvimento integral do ser humano com foco na autonomia, protagonismo infantil e juvenil, empreendedorismo, além do desenvolvimento das competências de ler, escrever e compreender as operações matemáticas.

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases – LDB, que prevê o acesso à educação básica para crianças e jovens, a atividade de Ensino Fundamental oferece o ensino regular referente aos nove anos de escolaridade, através dos Ciclos de Aprendizagem. Desde 2013 utiliza-se o material didático da rede de ensino Pueri Domus aprimorando a qualidade do trabalho já desenvolvido. Em espaços diferenciados de atuação, os alunos são levados a conhecer o mundo através de experiências concretas e de roteiros digitais. A atividade é voltada para uma metodologia de trabalho articulado entre as diferentes áreas de conhecimento numa proposta metodológica sistematizada e intencional. Em 2014, foram implantados espaços diferenciados de aprendizagem e desenvolvidos programas de empreendedorismo. Em 2015, avaliou-se que a adoção do material didático e a assessoria pedagógica especializada foram estratégias acertadas sendo componentes importantes para o aumento da qualidade de ensino e gestão escolar do Sesc em Santa Catarina.

Em 2016, a atividade atendeu 2.728 alunos, em 10 Unidades Operacionais, realizando 2.674.096 atendimentos, cumprindo 105,96% da meta prevista. Foram realizados 499.685 atendimentos a mais (23%) do que em 2015 mesmo com 2,7% a menos do número de inscritos (76 alunos a menos).

Dentre as principais ações pode-se destacar:

- Empreendedorismo no currículo: para incentivar ainda mais a cultura empreendedora entre os estudantes, o Sesc em parceria com o Sebrae, realizou o projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), nas escolas de Ensino Fundamental em Santa Catarina. Em 2016, o programa atendeu 2.290 alunos em dez cidades, desenvolvendo competências e habilidades voltadas ao empreendedorismo. O programa possibilitou aos jovens uma nova consciência de mercado de trabalho, incentivando-os para a atividade empreendedora na vida adulta. O JEPP garante que o aluno envolvido possa entender os procedimentos de gestão empresarial, desde a concepção de abertura de empresa e suas implicações como: demanda de mercado, escolha do produto, *marketing*, produção, comercialização, planejamento estratégico de produção e venda, entre outros comportamentos. Temas, como cooperação, inovação, ecossustentabilidade, ética e cidadania, são trabalhados por meio de jogos, dinâmicas em grupo, exercícios e pesquisas extraclasse. Com um trabalho de formação e capacitação de professores, o JEPP tem um projeto de ensino para cada ano do nível escolar, do 1º ao 9º ano. O conteúdo é dividido em faixas etárias, envolvendo os jovens em dinâmicas que privilegiam a vivência do comportamento empreendedor, proporcionando o debate, o estudo e a prática do empreendedorismo nas salas de aula. A parceria com o Sebrae para aplicação do Programa JEPP iniciou em 2014 e se consolidou em 2015. O Sesc participa como difusor da metodologia de empreendedorismo para o Ensino Fundamental.
- Multilab: ciência de forma lúdica. O processo de ensino-aprendizagem da Escola Sesc busca ampliar os referenciais teóricos e as práticas a partir do trabalho desenvolvido nas diferentes áreas do conhecimento. A qualificação do estudo se fortifica por meio de laboratórios, como o Multilab, utilizado principalmente pelo Ensino Fundamental e que atende os conteúdos de física, química, matemática, geografia, história e ciências naturais. O laboratório Multilab do Sesc atende atualmente 363 alunos em Jaraguá do Sul, 374 em Joinville, 296 em Itajaí e 141 em Palhoça. O projeto surgiu para suprir uma necessidade de otimização de espaço, melhor gestão de produtos químicos, de vidraria e dos equipamentos. Ele prima pela portabilidade e substancial formação de alunos para a ciência e pesquisa de forma lúdica e científica. A estrutura do laboratório inclui vidraria e equipamentos de pequeno porte, próprios para uso em experimentos em ambiente escolar criado ou importado de outros países e com a possibilidade da portabilidade (o experimento pode ser feito no laboratório ou espaço externo como na praça da cidade, na beira de um rio, no local mais adequado para a realização da pesquisa). O laboratório Multilab é uma proposta do Sesc em Santa Catarina, que almeja que o aluno tenha

experiência prática de pesquisa, em consonância com a proposta pedagógica e o conteúdo curricular com o livro didático da Pueri Domus. O laboratorista faz a gestão do laboratório e propõe a melhor solução de determinado momento científico. Caso o educador necessite estudar a qualidade da água consumida na escola, cabe ao professor e ao laboratorista planejar e executar a experiência com viés que melhor atenda aos objetivos de aprendizagem (se da matemática, da biologia ou da geografia). O experimento usualmente não respeita as fronteiras das áreas de conhecimento e a transversalidade de conteúdos é sempre bem-vinda.

- O material didático interativo. O sistema de ensino adotado pelo Sesc em Santa Catarina, no Ensino Fundamental, é o Pueri Domus (em latim, casa da criança), que equilibra teoria e prática com uma metodologia que estimuladora da criatividade e da reflexão desde o início da formação. Possui material didático de qualidade, que permite à escola desenvolver projetos dentro e fora da sala de aula. O sistema se apóia em valores como o diálogo, a livre expressão da individualidade, a autonomia e a cidadania atrelados a livros e serviços que qualificam o ensino e ampliem a visão de mundo dos alunos, ao mesmo tempo em que constroem suas histórias de vida. O sistema é o único no Brasil que nasceu da preocupação com a educação para o ensino infantil e se expandiu para outros níveis e séries. O sistema Pueri Domus apoia a Escola para a formação de indivíduos conscientes, capazes de utilizar seus conhecimentos em prol de seu próprio crescimento e também em prol do bem comum, através de participação crítica, criativa e ética no contexto social. A proposta central do Pueri Domus na Escola do Sesc é trabalhar os conteúdos curriculares de maneira significativa, evidenciando no aluno a condição suprema de ‘ser pensante’, respeitando sua inteligência e incentivando o desenvolvimento de suas habilidades e competências. Somos incentivados a estabelecer intercâmbio entre professores, alunos e coordenadores através de projetos que envolvem o uso de diferentes tecnologias e as trocas entre os diferentes atores do cenário educacional. Junto ao material didático existem vários serviços de assessoria e tecnologia, voltados para que professores, coordenadores e gestores possam repensar constantemente suas práticas pedagógicas, administrativas e assim garantir o desenvolvimento de projetos diferenciados em sua própria comunidade. Os materiais didáticos são de importância fundamental para uma aprendizagem significativa, desde que sejam utilizados como meios e não como fins em si mesmos, por professores que conheçam de fato a realidade na qual estão atuando, possibilitando ao aluno um estudo mais dinâmico, ampliando a capacidade de observação do mundo e a construção de sua autonomia.

Ação 004 – Atividade Educação de Jovens e Adultos

Quadro 22 - Dados Gerais da Atividade de Educação de Jovens e Adultos

FINALIDADE	Desenvolver ações educativas para jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade ao ensino fundamental, a partir de 15 anos, e ao ensino médio com mais de 17 anos.
DESCRIÇÃO	Alfabetização, ensino fundamental e ensino médio voltados para jovens e adultos que não estudaram no período regular.

O Serviço Social do Comércio vêm ao longo de sua trajetória atuando na área de Educação de Jovens e Adultos, com o intuito de atender as necessidades de uma clientela que por diferentes motivos não conseguiu completar o ensino regular em idade estabelecida por lei. A LDB estabeleceu diretrizes e responsabilidades do poder público no desenvolvimento da Educação de

Jovens e Adultos equiparando-a ao mesmo patamar da educação de crianças de 07 a 14 anos com garantia de obrigatoriedade e gratuidade de oferta.

A Educação de Jovens e Adultos contribui para a diminuição dos índices de analfabetismo no Estado, garantindo a inclusão social.

Em 2016, foram atendidos 580 alunos nas modalidades Alfabetização e Ensino Fundamental, nas unidades do Sesc Ler em Canoinhas, Tijucas e Caçador e na modalidade Ensino Médio desenvolvida no Sesc de Florianópolis. Foram realizados 308.359 atendimentos no total da atividade, o que representa 108,29% da meta do exercício e 60.178 atendimentos a mais em relação ao ano anterior (24,24%); através de uma proposta pedagógica norteada por pressupostos teóricos que defendem uma linha de ação construtivista, além do trabalho com temas transversais como cidadania, autoestima e meio ambiente, numa esfera multidisciplinar e numa concepção de educação humanista e inclusiva.

Ação 005 - Atividade Educação Complementar

Quadro 23 - Dados Gerais da Atividade Educação Complementar

FINALIDADE	Consiste em ações destinadas à ampliação de conhecimentos e do universo sociocultural do sujeito em consonância com seus interesses acadêmicos, culturais e científicos, através das modalidades de complementação curricular, acompanhamento pedagógico, aperfeiçoamento profissional e estudos ambientais.
DESCRIÇÃO	Compreende a realização de ações voltadas à divulgação científica como mostras, feiras e exposições, ao complemento de conteúdos curriculares e transversais do ensino infantil, fundamental e médio e a realização de cursos, minicursos, palestras, seminários e oficinas.

As propostas de Educação Complementar contemplam projetos como Habilidades de Estudo, Aperfeiçoamento Profissional (cursos diversos que visam reforçar ou atualizar conhecimentos na área profissional), Estudos Ambientais, Projeto Sesc Ciência e Complementação Curricular (idiomas, pré-vestibular, cursos de português e matemática).

Em 2016, a Educação Complementar realizou 11.005 inscrições nas suas atividades, ou seja, 98,35% da meta prevista para as inscrições. Apesar de não atingir os 100% de inscrições previstas para 2016, a Educação Complementar realizou 2.730.040 atendimentos superando a meta em 111,6%, apresentando um crescimento de 6,45% em relação ao ano anterior (2.565.103 atendimentos).

Como destaque desta atividade, podemos citar:

- Projeto Habilidades de Estudo: aprendizagem no contra turno escolar. No Projeto Habilidades de Estudo (PHE) durante o contra turno escolar as crianças matriculadas no Ensino Fundamental – de 6 a 11 anos, de escolas públicas ou privadas – têm a oportunidade de aprender mais através do Projeto oferecido em 23 Unidades do Sesc-SC. Diariamente, o Projeto Habilidades de Estudo apoia os alunos na realização das atividades escolares de forma planejada e desenvolve projetos pedagógicos em arte, ciência e desenvolvimento cognitivo. O estudante trabalha a sensibilidade artística e amplia seu repertório cultural. Além disso, ele participa de atividades para a obtenção de conhecimento sobre o mundo, como raciocínio, abstração, linguagem, criatividade e capacidade de resolução de problemas. As atividades buscam incentivar a pesquisa, a reflexão crítica e a curiosidade científica por meio de jogos, brincadeiras e estudos de complementação ao conteúdo ministrado nas escolas de origem. A proposta do PHE consiste em criar condições para que a criança desenvolva atitudes de cidadania e habilidades. A intenção do projeto é fazer da aprendizagem um processo ativo, interessante, significativo, atraente e vivo que contribua para a construção de

conhecimentos e habilidades. As aulas têm duração de quatro horas e incluem ações como: planejamento participativo, tarefas escolares, lanche, higiene, recreio, aplicação das atividades do projeto planejado coletivamente, atividades de artes e educação ambiental.

- **Idiomas:** As Unidades do Sesc em Santa Catarina atuam com cursos de idiomas e são oferecidos cursos de Inglês, Espanhol e Alemão. Há turmas nos períodos matutino, vespertino e noturno, voltadas para crianças, jovens, adultos e idosos, com materiais didáticos e metodologias diferenciadas. Empresas interessadas também podem solicitar cursos *in company*. O Curso de Idiomas do Sesc atua na formação continuada dos alunos dentro de uma visão de desenvolvimento de novas competências e de comprometimento social, buscando estimular a autoconfiança durante todo o processo de ensino e aprendizagem. A ênfase é no desenvolvimento da comunicação e da compreensão oral, buscando a conexão entre o “ouvir, falar, ler e escrever” – as quatro habilidades comunicativas. Com instrutores capacitados, o aluno tem um olhar atento ao seu processo de aprendizagem e vai avançando os níveis, baseado nos objetivos propostos dentro de cada material didático.

Ação 006 - Atividade Cursos de Valorização Social

Quadro 24 - Dados Gerais da Atividade Cursos de Valorização Social

FINALIDADE	Consiste em ações destinadas a qualificação da clientela através do desenvolvimento de habilidades de nível básico com vistas a melhoria da renda familiar e a inclusão social.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de cursos, minicursos e palestras nas modalidades de apresentação pessoal, corte e costura, culinária e trabalhos manuais.

Os cursos de valorização social têm por objetivo alcançar uma clientela diferenciada para o trabalho comunitário e colaborativo, a fim de resgatar a autoestima, a valorização de competências e o estímulo ao desenvolvimento de novas habilidades.

A atividade Cursos de Valorização Social atingiu em 2016, 1.994 inscrições realizando 113.196 atendimentos, perfazendo 66,44% e 72,42%, respectivamente, da meta prevista. A maior dificuldade continua sendo a contratação de profissionais que atendam aos critérios de trabalho de acordo com a proposta desenvolvida pelo Sesc e o aumento da oferta destes cursos através das Prefeituras, contudo, a atividade apresenta-se fortalecida em algumas unidades, possibilitando que estas experiências sejam modelo para as demais.

3.4.3 Programa 002 – Saúde

Quadro 25 - Dados Gerais do Programa Saúde

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Promoção, proteção e recuperação da saúde dos comerciários, de seus dependentes e da comunidade em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para sociedade na área de saúde.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	– Taxa de Crescimento dos Atendimentos – Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS DO PROGRAMA SAÚDE	
Atendimentos Realizados no Programa em 2015	5.109.792
Atendimentos Previstos no Programa em 2016	5.984.014
Atendimentos Realizados no Programa em 2016	5.550.032
TAXA DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	8,62%

INDICADOR - PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA SAÚDE	
Despesas Totais Orçadas no Programa	46.354.794,00
Despesas Totais Realizadas no Programa	46.049.022,70
Percentual de Execução das Despesas	99,34%

Quadro 26 – Execução Física das Atividades do Programa Saúde

EXECUÇÃO FÍSICA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Nutrição	4.587.117	4.229.289	92,20%
Assistência odontológica	194.788	174.058	89,36%
Educação em Saúde	1.177.708	1.124.639	95,49%
Assistência Médica	24.401	22.046	90,35%
TOTAL GERAL	5.984.014	5.550.032	92,75%

Quadro 27 – Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde

EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Nutrição	32.418.316,00	32.346.573,53	99,78%
Assistência Odontológica	8.193.571,00	8.071.788,97	98,51%
Educação em Saúde	1.648.957,00	1.589.045,37	96,37%
Assistência Médica	994.315,00	988.686,60	99,43%
Serviços Gerais	139.384,00	137.379,51	98,56%
Coordenação e Supervisão	410.878,00	407.873,24	99,27%
Cooperação Técnica	682.379,00	646.376,52	94,72%
Capacitação de Recursos Humanos	89.374,00	83.702,77	93,65%
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.777.620,00	1.777.596,19	100,00%
TOTAL GERAL	46.354.794,00	46.049.022,70	99,34%

Principais Ações do Programa Saúde

Conforme definido na Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática da Instituição, as principais atividades do programa Saúde são Nutrição, Assistência Odontológica, Educação em Saúde e Assistência Médica.

O conceito contemporâneo de saúde leva em consideração as diferentes causas e complexidades do processo saúde-doença compreendendo-o como resultante de um conjunto de fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, comportamentais, psicológicos e biológicos. As ações do Sesc no campo da Saúde devem reforçar práticas de promoção, prevenção e proteção, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da nossa clientela.

O programa Saúde é desenvolvido em todas as Unidades Operacionais, nas Unidades do Sesc Ler, nos Hotéis, nos Consultórios Odontológicos e através das Unidades Móveis (OdontoSesc, Viver Saúde e Saúde Mulher), as quais levam este programa às comunidades onde o Sesc não possui unidade fixa, cumprindo com o nosso objetivo institucional. Em 2016, o Programa Saúde realizou 5.550.032 atendimentos, cumprindo 92,75% da meta estabelecida, gerando 35.087 inscrições. Mesmo não tendo atingido a meta apresenta crescimento de 8,62%.

Ação 007 – Atividade de Nutrição

Quadro 28 - Dados Gerais da Atividade de Nutrição

FINALIDADE	Consiste em ações destinadas ao fornecimento de refeições e à promoção, proteção e recuperação do estado nutricional.
DESCRIÇÃO	Compreende a realização de refeições, lanches e ações educativas.

A Nutrição, que tem como premissa o conceito de segurança alimentar e nutricional, vem realizando suas ações em refeições e lanches com elevado controle de qualidade, desempenhando papel significativo no quadro geral da política de bem-estar social do Sesc, promovendo ações de educação nutricional e estimulando a prática de alimentação saudável, gerando mais qualidade de vida aos comerciários e dependentes.

Nos restaurantes e lanchonetes do Sesc é constante a preocupação com a análise periódica das estruturas físicas e dos equipamentos, bem como o aperfeiçoamento dos profissionais da área de Nutrição por meio de capacitações em segurança alimentar e qualidade no atendimento ao cliente. Nutricionistas supervisionam a produção das refeições e elaboram os cardápios, com controle da qualidade e preços acessíveis à clientela. O Programa Alimentos Seguros (PAS) foi renovado em parceria com o Senac para a realização das auditorias nos restaurantes e lanchonetes, confirmando as ações de segurança alimentar e todo o cuidado com a conservação e o preparo dos alimentos. Essas medidas são importantes e necessárias para manter a qualidade dos serviços nos restaurantes e lanchonetes do Sesc.

Considerando a preocupação com a alimentação na infância, também foram fortalecidas as ações de Saúde e Educação, resultando na quinta edição do Cardápio Calendário para as crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Sesc. O objetivo é o desenvolvimento de paladares, oferecendo uma dieta variada, equilibrada e nutritiva, contribuindo na formação de hábitos alimentares, bem estar e desenvolvimento dos nossos alunos.

Em 2016 a atividade ficou abaixo da meta estabelecida, realizamos 92,2% com crescimento de 9,17%, quando comparado com o mesmo período de 2015. O não atingimento das metas ocorreu devido ao atraso no início das atividades na nova unidade do Sesc em Itajaí.

Ação 008 – Atividade Assistência Odontológica

Quadro 29 – Dados Gerais da Atividade Assistência Odontológica

FINALIDADE	Zelar pela promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da clientela.
DESCRIÇÃO	Execução de consultas odontológicas, geral e especializada, bem como ações educativas de promoção e prevenção da saúde oral.

A Atividade Assistência Odontológica, é uma das atividades prioritárias do Sesc em Santa Catarina, possui excelente aceitação pela clientela comerciária e seus dependentes, sendo referência pela qualidade e resolutividade dos serviços disponibilizados a um custo acessível. O principal objetivo desta atividade é a promoção da saúde bucal, cujos princípios nos levam a estabelecer estratégias de prevenção, recuperação e manutenção periódica da saúde bucal da clientela atendida. Atualmente, as 27 clínicas fixas e as 4 Unidades móveis do Projeto OdontoSesc permitiram o desenvolvimento de ações clínicas e de promoção de saúde bucal em 43 municípios do Estado.

Em 2016 foram oferecidos serviços com ênfase nas atividades odontológicas de dentística, endodontia, periodontia, odontopediatria, prótese, radiografia, fluoretação e clínica preventiva. O total de 26.845 pacientes inscritos para tratamento gerou 174.058 atendimentos no ano. Estes números apontam uma média de 8 consultas por cliente no exercício, o que demonstra uma maior necessidade curativa e de reabilitação para o perfil da saúde bucal da clientela comercial, seus dependentes e usuários atendidos. Os 174.058 atendimentos representaram 89,36% da meta proposta para 2016 que não foi alcançada, pois algumas ampliações de recursos humanos prevista nas Unidades Joaçaba e Balneário Camboriú não foram realizadas e ainda ajustes nas equipes das Unidades de São Bento do Sul e Laguna, com diminuição de carga horária e Florianópolis e Jaraguá do Sul. A atividade não apresenta crescimento, registrando uma pequena queda de 0,27%, representando estabilidade, mesmo com a diminuição do número de dentistas contratados.

Ação 009 - Atividade Educação em Saúde

Quadro 30 - Dados Gerais da Atividade Educação em Saúde

FINALIDADE	Consiste em ações destinadas à realização sistemática de projetos de saúde, de caráter educacional, reforçando práticas de promoção e proteção à saúde, através de trabalhos com grupos, empresas, escolas e em comunidades.
DESCRIÇÃO	Compreende a realização de palestras, visitas monitoradas a exposições, cursos, seminários, encontros, campanhas, oficinas, feiras de saúde e vídeos educativos.

Os projetos da atividade Educação em Saúde realizaram 1.124.639 atendimentos em 2016, um crescimento de 7,86% em relação a 2015. Em relação às metas de 2016 em que foram previstos 1.177.708 atendimentos, a realização representa 95,49 % da meta.

Destacaram-se em 2016 os projetos Programa de Promoção de Saúde na Infância - PPSI, que engloba as ações do projeto AVAN Sesc do Departamento Nacional e realiza além do diagnóstico nutricional, ações educativas sobre alimentação saudável, consultas com nutricionistas e o estímulo à prática de atividades físicas. O PPSI realizou 116% da meta e registrou um crescimento de 4% dos atendimentos em relação a 2015. Registramos em 2016 foram 4.382 avaliações antropométricas e 1.549 alunos em foram classificados em risco nutricional, sendo que 793 realizaram consultas com nutricionistas.

As ações educativas do projeto OdontoSesc realizaram 108% da meta e registraram o crescimento de 6% em relação ao ano anterior.

O projeto Ver para Aprender também é destaque de 2016 onde foram realizadas consultas com oftalmologistas e disponibilizados óculos aos alunos do Sesc diagnosticados com problemas de acuidade visual. Foram realizados 86 % da meta de atendimentos com um crescimento de 23 % em relação a 2015. Registramos em 2016 foram 5.616 triagens de acuidade visual, 566 consultas com médicos oftalmologistas e a entrega de 159 óculos.

As ações educativas do projeto Viver Saúde realizaram 98% da meta e registraram o crescimento de 26% em relação ao ano anterior.

Ação 010 - Atividade Assistência Médica

Quadro 31 - Dados Gerais da Atividade Assistência Médica

FINALIDADE	A atividade de Assistência Médica, busca a saúde e qualidade de vida de seus clientes com ações de diagnóstico, prevenção, tratamento de doenças e promoção de bem estar, por meio de especialidades médicas, terapêuticas, nutricionais, psicológicas e estéticas.
DESCRIÇÃO	Compreende o atendimento ao público com as especialidades de Nutrição Clínica, Psicologia, Acupuntura, Massoterapia, Estética e exames diagnósticos de Mamografia e papanicolau.

Em 2016 as especialidades da Assistência Médica foram desenvolvidas em Santa Catarina em 15 Unidades Operacionais: Araranguá, Balneário, Blumenau, Caçador, Chapecó, Florianópolis, Estreito, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Mafra, Palhoça, Rio do Sul e Xanxerê.

Foram realizados atendimentos individualizados e também um trabalho integrado dos profissionais do Sesc. As diversas especialidades oferecidas buscaram a aplicação das melhores práticas e tecnologias disponíveis no mercado. O preço dos serviços foi adequado ao mercado e permitiu o equilíbrio financeiro da atividade. Nesta atividade, no acumulado do ano foram realizados 24.401 atendimentos e 6.603 inscrições. Foi alcançado 90,35% da meta prevista com um crescimento de 20,2% quando comparado com o ano de 2015. O crescimento dos atendimentos ao longo do ano foi constante, proporcionado pelo grande retorno dos clientes, em média cada cliente retorna quatro vezes, a qualidade do serviço prestado, o atendimento de novos clientes, o incremento de especialidades e também pela ampliação da atividade em novas unidades. A meta anual não foi alcançada devido a fatores externos que atrasaram a entrega de alguns espaços para o desenvolvimento da atividade, onde citamos as novas unidades de Itajaí e Palhoça, Jaraguá do Sul, bem como, a demora dos processos na vigilância sanitária para a liberação das Unidades Móveis Saúde da Mulher I e II.

Foram implantadas nas novas Unidades Operacionais fixas de Itajaí e Jaraguá do sul as especialidades de psicologia e massoterapia. Na Unidade do Estreito iniciou a Estética Facial com aplicação de três tipos de procedimento: limpeza facial, *peeling* de cristal e revitalização facial com massagem crânio cervical. O projeto Unidade Móvel Saúde Mulher I, alocado no CA Florianópolis, teve início no mês de fevereiro com a realização de exames de mamografia, papanicolau e ações de educação em saúde. A unidade percorreu as regiões do litoral, vale do Itajaí e planalto norte, atendendo as cidades de Biguaçu, Guabiruba, Canelinha, Rio Negrinho e Mafra.

O grande destaque de 2016 foi a realização pela primeira vez do Dia V de Vacinação contra a Gripe no Sesc, onde foram aplicadas em todas as unidades do estado, um total de 11.618 vacinas, gerando para cada comerciante vacinado uma economia de R\$ 48,00, num total de investimento em prevenção de R\$ 557.664,00.

3.4.4 Programa 003 – Cultura

Quadro 32 – Dados Gerais do Programa Cultura

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Desenvolvimento, difusão e preservação do conhecimento através do incentivo à cultura e das artes em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Estabelecer-se como espaço de viabilização de produções artístico-culturais que buscam responder às necessidades básicas da sociedade contemporânea, como também às inquietações que as artes provocam naqueles que têm a criação artística como seu ofício.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	– Taxa de Crescimento dos Atendimentos – Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciantes, dependentes e comunidade em geral

INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS DO PROGRAMA CULTURA	
Atendimentos Realizados no Programa em 2015	3.761.923
Atendimentos Previstos no Programa em 2016	4.051.045
Atendimentos Realizados no Programa em 2016	3.641.465
TAXA DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	-3,20%

INDICADOR - PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA CULTURA	
Despesas Totais Orçadas no Programa	10.656.955,00
Despesas Totais Realizadas no Programa	10.062.907,40
Percentual de Execução das Despesas	94,43%

Quadro 33 – Execução Física das Atividades do Programa Cultura

EXECUÇÃO FÍSICA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA CULTURA			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Biblioteca	896.015	834.021	93,08%
Apresentações Artísticas	2.362.082	2.178.197	92,22%
Desenvolvimento Artístico e Cultural	792.948	629.247	79,36%
TOTAL GERAL	4.051.045	3.641.465	89,89%

Quadro 34 – Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura

EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA CULTURA			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Biblioteca	1.272.675,00	1.255.609,16	98,66%
Apresentações Artísticas	5.966.616,00	5.938.715,02	99,53%
Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.837.021,00	1.825.646,24	99,38%
Cooperação Técnica	570.209,00	539.205,45	94,56%
Capacitação de Recursos Humanos	10.600,00	8.663,39	81,73%
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	999.834,00	495.068,14	49,52%
TOTAL GERAL	10.656.955,00	10.062.907,40	94,43%

Principais Ações do Programa Cultura

A classificação funcional programática aprovada pela Portaria “N” Sesc nº 490/2004, estabelece Biblioteca, Apresentações Artísticas e Desenvolvimento Artístico e Cultural como principais atividades do programa Cultura. As ações do Sesc nesse programa contemplam as seguintes modalidades artísticas: audiovisual, teatro, música, literatura, circo, dança e artes visuais.

O Sesc, por ser uma instituição de caráter eminentemente educacional, promove o conhecimento em todas as suas áreas de atuação. Esse conhecimento, na área da cultura, é repassado através do amplo trabalho desenvolvido pela biblioteca fixa, móvel e ambulante; através da realização de eventos e apresentações artísticas - devido ao seu viés estético, crítico e de ampliação da visão de mundo; como também através dos cursos de Desenvolvimento Artístico e Cultural (DAC) nas modalidades sistematizadas e nos cursos de curta ou média duração oferecidos em suas Unidades.

Em 2016 o Programa de Cultura consolidou e ampliou as parcerias para a interiorização de suas ações, diversificou o rol de artistas e assessores contratados e iniciou um trabalho na área de Patrimônio e Museus, com a concessão pela Prefeitura Municipal de Florianópolis do antigo prédio da Casa de Câmara, do Cine Mussi em Laguna e do Colégio Vidal Ramos em Lages.

A meta do Programa foi atingida em 89,89% sobre o previsto. Ao total foram realizados 3.641.465 atendimentos, uma redução de 3,20% em relação ao exercício anterior. Em 2016, foram realizadas 16.023 inscrições nas atividades de Biblioteca e 6.889 Desenvolvimento Artístico e Cultural foram efetivadas, totalizando 22.912 inscrições, um crescimento de 3,73%.

Ação 011 – Atividade Biblioteca

Quadro 35 - Dados Gerais da Atividade Biblioteca

FINALIDADE	Realizar ações destinadas à utilização de livros, documentos congêneres, periódicos, assim como filmes, CDs, DVDs, internet, propiciando a consulta, o estudo, o empréstimo de livros e a pesquisa.
DESCRIÇÃO	Realiza empréstimos de livros, disponibiliza consulta de materiais e periódicos para leitura e pesquisa em suas bibliotecas fixas, móveis e ambulantes.

O acervo das bibliotecas do Sesc é composto por livros, DVDs, CDRs, VHS e periódicos, distribuídos em 28 bibliotecas e 02 unidades móveis denominadas BiblioSesc. Essa rede de bibliotecas abrange uma grande parte do Estado, proporcionando a interiorização do acesso à leitura, assim como dos demais serviços da instituição. Atualmente o acervo total disponibilizado para o Estado é de 133.438 itens.

As bibliotecas do Sesc têm como objetivo estimular seus usuários a cultivar o hábito da leitura através de acervo atualizado e de acordo com a política cultural do Sesc, fazendo com que os leitores multipliquem seus saberes e utilizem cada vez mais esses espaços.

A biblioteca também está inserida no processo educativo, fazendo com que a pesquisa escolar seja uma constante, contribuindo para que o acervo seja atualizado com frequência, oportunizando aos alunos dos cursos das diversas áreas e Ensino Fundamental do Sesc a consulta local, empréstimos aos comerciantes, família e comunidade.

A cada ano, o Sesc Santa Catarina aprimora o serviço prestado à comunidade, através da constante aquisição de acervo, ampliação dos espaços e contratação de profissionais. A atividade alcançou 93,08% da meta de 2016, mas ainda assim apresentou crescimento de 2,65% no comparativo com o exercício anterior. Foram realizados ao total 834.021 atendimentos e foram efetuadas 16.023 inscrições, 3, 95% a mais que em 2015. Registramos que o não atingimento das metas ocorreram devido ao atraso no início das atividades nas novas instalações do Sesc em Itajaí, e o fechamento da biblioteca para reforma na Unidade do Sesc em Criciúma.

Como projeto destaque, citamos a ação realizada no mês de outubro em todo o Estado para comemorar a Semana do Livro e da Biblioteca. O evento proporcionou aos comerciantes e a comunidade em geral uma ampla gama de atividades como: cosplay literário, contações de histórias, rodas de leitura, encontros com escritores, troca-troca de livros entre outras ações de mediação da leitura. Com essa ação, focada na temática “Medo e Terror”, a biblioteca obteve um aumento de 14.653 nos atendimentos do mês de outubro, bem como tivemos 1.798 livros a mais emprestados.

Ação 012 – Atividade Apresentações Artísticas

Quadro 36 – Dados Gerais da Atividade Apresentações Artísticas

FINALIDADE	Promover eventos artísticos que contribuam para a reflexão, o debate e o lazer cultural dos comerciantes, dependentes e comunidade em geral.
DESCRIÇÃO	Oferecimento de espetáculos, shows, mostras, exposições e concursos nas modalidades de cinema, teatro, música, literatura, dança, artes plásticas e artesanato.

A palavra cultura traz, em si, o conceito de multiplicidade, um mosaico de formas de expressão, de maneiras de ser, de pensar e de se relacionar com o outro e com o mundo. Ela nos proporciona a base estruturante para entender o aqui e o agora, nossa relação de pertencimento a um lugar ou grupo, além de lançar olhares e perspectivas para a construção do futuro. O fazer cultural do Sesc ao longo do tempo e, em especial no ano de 2016, tem como princípios estruturantes o direito à cultura e a diversidade cultural, sendo que as diretrizes institucionais do programa apontam para a promoção das manifestações artístico-culturais brasileiras, tanto nacionais como locais, para o incentivo aos processos de criação e experimentação, além da ampliação das vias de interlocução com diferentes públicos através de uma programação qualitativa.

Em face disso, o Sesc Santa Catarina prima por dar acesso à população catarinense a uma diversidade de programações artísticas e culturais, tanto na perspectiva de fruição estética quanto na perspectiva de formação e disseminação de saberes. A instituição, conforme consta em suas Diretrizes Gerais de Ação, acredita na cultura como “um real instrumento de transformação dos indivíduos e da sociedade”. Considerando o trabalho que desenvolve proporciona uma nova forma de sentir e refletir sobre o mundo em que vivemos.

É prática do Programa de Cultura promover ações que venham ao encontro das inquietações dos indivíduos na contemporaneidade, direcionando seu trabalho para o aperfeiçoamento artístico e para a difusão de bens culturais que abordem questões que acometam e definam a existência, construindo sentido de comunidade e continuidade, possibilitando o diálogo e a evolução dos modos de vida e pensamento. Por isso a programação é diversificada em linguagens e estilos. Os eventos e apresentações artísticas promovidas pelo Sesc, assim como o trabalho de formação cultural para a multiplicação dos saberes, foram oferecidos nas linguagens de artes visuais, cinema, literatura, música, teatro e dança. Grande parte das iniciativas do Sesc Cultura foram focadas na produção catarinense, mas com a consciência de que a produção de outros estados também precisava ser apresentada para que houvesse intercâmbio e crescimento. Dessa forma, reforçamos ainda mais o conceito de cidadania pela democratização da cultura. Projetos consolidados e importantes para o desenvolvimento cultural do estado continuaram sendo executados: EmCenaCatarina, Circuito Sesc de Música, Baú de Histórias, Arte da Palavra e Espaços Visuais – Rede Sesc de Galerias.

Em Apresentações Artísticas a meta foi realizada em 92,22%, totalizando 2.178.197 atendimentos. O não cumprimento da totalidade da meta ocorreu devido a implantação tardia do Centro Cultural Vidal Ramos (Lages) e da Unidade de Itajaí, bem como da realização parcial de programações locais e dos circuitos da Rede Sesc de Teatros que demandariam orçamento complementar.

Foi destaque a implantação experimental da plataforma IdCult/Sesc para cadastro de projetos culturais. Seu principal objetivo é compor um grande banco de dados, que será consultado pelo Sesc-SC, para a elaboração da programação de Cultura das Unidades. Além de ser uma forma de atender as necessidades tanto de artistas, quanto dos colaboradores de Cultura do Sesc, tornando este processo mais transparente, acessível e ágil, além de contribuir com o meio ambiente, ao reduzir o volume de papel descartado. O projeto alimenta a formação de indicadores culturais e se torna uma forma de registro da memória e do fazer cultural do Sesc em Santa Catarina.

Em 2016 comemorou-se os 400 anos de morte de um dos maiores dramaturgos de todos os tempos: William Shakespeare. Para homenagear a data, o Sesc Santa Catarina realizou uma edição especial do projeto Dramaturgia: Leituras em Cena. Foram realizadas cinco oficinas de 30 horas/aula sobre textos do dramaturgo, culminando em leituras dramáticas das peças escolhidas. Os assessores foram escolhidos pela ampla formação na área e pela experiência com Shakespeare em suas trajetórias como diretores e professores de teatro. Os assessores foram: Kil Abreu, André Carreira, Stephan Baungartel e Heloise Vidor.

Ação 013 – Atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural

Quadro 37 - Dados Gerais da Atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural

FINALIDADE	Consiste em ações voltadas para a formação e o aprendizado de conhecimentos, informações e técnicas próprias à criação artística e à qualificação dos produtores e consumidores culturais visando uma melhor compreensão da produção nas modalidades de cinema, música, literatura, teatro, dança, artes plásticas e artesanatos.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de oficinas, palestras, seminários e cursos.

A atividade de Desenvolvimento Artístico Cultural (DAC) tem como realizações mais frequentes os cursos sistemáticos, cursos de até 20h, oficinas, *workshops*, palestras, seminários e debates.

Em 2016, foram inscritos 6.889 alunos divididos em cursos de música, dança, artes visuais, literatura e teatro. Isso significou um crescimento de 3,23% no número de inscrições em relação ao exercício de 2015. A atividade registrou crescimento nos atendimentos na faixa de 5% quando comparado ao ano anterior, totalizando 629.247 atendimentos, o equivalente a 79,36% da meta projetada. Ainda assim, o DAC teve o melhor desempenho de atendimento dos últimos anos, tanto em relação ao atendimento quanto em relação ao número de alunos inscritos nas atividades.

As metas não foram atingidas devido ao atraso na implantação do espaço cultural Colégio Rosa Lages e dos novos espaços da Unidade em Itajaí, além da não realização de atividades sistemáticas na Unidade de Mafra.

Além dos cursos e oficinas oferecidos nas diversas linguagens culturais aos comerciários, dependentes e comunidade em geral, destacamos a implantação do projeto “Fábrica de Gaiteiros”, de Renato Borghetti, no Centro Cultural Vidal Ramos, na cidade de Lages. O projeto visa ensinar a gaita-ponto a crianças e adolescentes, de 7 a 15 anos. As aulas são gratuitas, individuais e com a frequência de uma vez por semana. O instrumento é disponibilizado para que o aluno leve para casa, em sistema de rodízio, para que todos possam estudar. A “Fábrica de Gaiteiros” une inclusão social, aumentando a autoestima e o espírito de coletividade, ao mesmo tempo em que estimula a sensibilidade e conhecimento da cultura local.

3.4.5 Programa 004 – Lazer

Quadro 38 - Dados Gerais do Programa Lazer

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Desenvolvimento pessoal e social da clientela através de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Propiciar durante o tempo livre das obrigações pessoais e profissionais a recuperação física, mental e espiritual, bem como a aquisição de conhecimentos complementares e o desenvolvimento de qualidades individuais.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	– Taxa de Crescimento dos Atendimentos – Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS DO PROGRAMA LAZER	
Atendimentos Realizados no Programa em 2015	7.387.803
Atendimentos Previstos no Programa em 2016	7.758.031
Atendimentos Realizados no Programa em 2016	8.467.706
TAXA DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	14,62%

INDICADOR - PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA LAZER	
Despesas Totais Orçadas no Programa	32.642.457,00
Despesas Totais Realizadas no Programa	32.267.919,20
Percentual de Execução das Despesas	98,85%

Quadro 39 - Execução Física das Atividades do Programa Lazer

EXECUÇÃO FÍSICA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA LAZER			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	5.466.703	6.123.102	112,01%
Recreação	2.115.454	2.182.912	103,19%
Turismo Social	175.874	161.692	91,94%
TOTAL GERAL	7.758.031	8.467.706	109,15%

Quadro 40 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer

EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA LAZER			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	14.434.513,00	14.317.162,00	99,19%
Recreação	3.547.306,00	3.392.026,84	95,62%
Turismo Social	11.894.094,00	11.805.604,33	99,26%
Cooperação Técnica	997.742,00	994.964,21	99,72%
Capacitação de Recursos Humanos	182.282,00	181.543,52	99,59%
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.586.520,00	1.576.618,30	99,38%
TOTAL GERAL	32.642.457,00	32.267.919,20	98,85%

Principais Ações do Programa Lazer

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004, define Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Turismo Social como atividades do Programa Lazer.

As ações do Sesc no campo do Lazer devem contemplar as necessidades físicas e sociais do trabalhador e da família através das diversas modalidades, tais como: ginástica e desporto em geral, práticas lúdicas, turismo emissivo, turismo receptivo e hospedagem.

Em 2016 o Programa Lazer realizou 202.935 inscrições e 8.467.706 atendimentos, cumprindo 109,15% da meta planejada. Além da superação da meta prevista, houve um acréscimo de 14,6% em relação ao realizado no ano de 2015. As atividades contidas neste programa foram oferecidas em todas as regiões do Estado, com uma extensa programação que proporcionou vivências e prática de atividades físicas, esportivas, recreativas e turísticas primando pela saúde da clientela preferencial e de toda a comunidade. A superação é impactada principalmente pela Atividade DFE que obteve importante crescimento neste ano.

O Sesc proporciona a todos a oportunidade de ver o lazer como um meio de educação e inclusão, acessível a todas as faixas etárias e classes sociais.

Ação 014 - Atividade Desenvolvimento Físico Esportivo

Quadro 41 - Dados Gerais da Atividade Desenvolvimento Físico Esportivo

FINALIDADE	Consiste em ações destinadas a práticas físico-esportivas, em prol da melhoria da saúde e qualidade de vida.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de exercícios sistemáticos de ginástica, desportos em geral com caráter de cursos, competições e treinos sistemáticos com orientação e realizações.

No Desenvolvimento Físico Esportivo - DFE foram 6.123.102 atendimentos realizados em 2016, cumprindo 112,01% da meta prevista. Além da superação da meta, destacamos o crescimento

em 23,24% no número de atendimentos em relação ao ano anterior. Em inscrições foram realizadas 145.984, o que representou 88,45% da meta prevista e crescimento de 9,5%.

O não cumprimento da meta de inscrições em DFE foi influenciado principalmente pelas atividades de avaliação física e competições esportivas que apresentaram resultado inferior a meta estabelecida de inscritos. Outro aspecto que acreditamos ter influenciado a queda no número de inscritos é a baixa evasão. Em 2015 nossa taxa de evasão foi de 59% enquanto em 2016 49%. Identificamos uma maior fidelização dos clientes, reflexo da satisfação ou ainda pelo atingimento da capacidade máxima em 30% de nossas academias. Cabe destacar que obtivemos um crescimento de alunos ativos de 50% em relação ao ano anterior. Entende-se por alunos ativos o número de inscritos menos os evadidos e menos inscrição de avaliação física. O crescimento geral da atividade foi reflexo principalmente do resultado das realizações Exercícios Sistemático de Ginástica, e do Desporto Geral Cursos no que se refere ao número de inscrições.

A Atividade de Musculação realizou 47.651 inscrições e 4.471.864 atendimentos, apresentando crescimento de 25% e 36% respectivamente em relação ao ano anterior. Da mesma forma, as Ginásticas em Grupo apresentaram crescimento significativo no número de inscrições e atendimentos. Foram 13.475 inscrições e 597.648 atendimentos, o que representa 18% e 21% respectivamente em relação ao ano anterior. Este crescimento no cenário das Academias Sesc, se deve principalmente ao pelos investimentos em estrutura física, equipamentos, capacitações realizadas e política de preço mais acessível a clientela comerciária e seus dependentes.

Os investimentos nas atividades de iniciação esportiva, bem como a sequência do trabalho de cooperação técnica realizado por este Departamento Nacional, seguiram influenciando diretamente no crescimento da atividade, em especial em relação ao número de inscritos. Em 2016 foram registradas 8.508 inscrições com um crescimento de 13% em inscritos. O destaque foi para as atividade de APLES 1 e 2 (iniciação esportiva) que cresceram ambas 40% em alunos ativos (inscrição – evasão), e também o Esporte Master com 25% de crescimento nas inscrições em relação ao ano anterior.

Destacamos na área de eventos esportivos, o novo Circuito Sesc de Caminhadas na Natureza, que trouxe um novo conceito para os eventos de caminhada e corrida de rua anteriormente realizados. O caráter não competitivo, a ampla participação para todas as idades e níveis de condicionamento físico, e o cenário em comunidades rurais dos municípios, trouxeram grandes diferenciais para um evento de prática física e esportiva. Foram 15 etapas realizadas em todas as regiões do estado, com 3.436 atendimentos realizados.

No exercício de 2016 tivemos, também, a implantação de duas novas Academias (Palhoça e Itajaí) totalizando 30 espaços para atividades físicas no Estado.

Ação 015 – Atividade Recreação

Quadro 42 – Dados Gerais da Atividade Recreação

FINALIDADE	Promoção de atividades de caráter lúdico educativo que contribuam para o divertimento a partir de ações diversificadas que possibilitem escolhas, estimulem a livre adesão e a socialização dos comerciários, dependentes e comunidade em geral nas diferentes faixas etárias.
DESCRIÇÃO	Atividades e projetos recreativos que contemplam conteúdos artístico, físico recreativos, socioculturais e intelectuais organizados dentro da estrutura programática nas modalidades recreação esportiva, jogos de salão, banhos de piscina, reuniões dançantes, festas de confraternização e manhãs tardes e noites de recreio.

Em Recreação foram realizados 2.182.912 atendimentos no ano de 2016, cumprindo 103,19% da meta prevista. Não houve crescimento em relação a 2015, pela mudança no formato de contagem das ações realizadas pela atividade no exercício de 2016. Os principais resultados foram alcançados nas modalidades de Recreação Esportiva e Manhãs, Tardes e Noites de Recreio, como

padrão da atividade em Santa Catarina. Em manhãs tardes e noites estão incluídos os projetos de referência da área e que vem atraindo cada vez mais público pelo diferencial e qualidade da programação.

Destacamos o crescimento dos atendimentos em Festas de Confraternização, mesmo com a mudança no formato de contagem, dado o crescimento das programações de final de semana em todas as Unidades do Sesc. O projeto “Programação de Domingo” trouxe um tema por domingo no mês, a ser desenvolvido com diversas programações, em especial as da área recreativa. O crescimento em relação a 2015 foi de 50,2% no estado, com 95.778 atendimentos realizados, colaborando para a superação da área como um todo.

O projeto Brinquedoteca Sesc também apresentou crescimento de 33,4% em relação ao ano anterior, em especial pela implantação do novo espaço de Brinquedoteca na Unidade Sesc de Itajaí e pelo aumento das turmas sistemáticas nos demais espaços. Foram realizados 161.577 atendimentos nas 11 Brinquedotecas do Sesc em Santa Catarina.

Além desses projetos de destaque, a associação de esporte e atividades recreativas é mais uma vez desenvolvida com grande ênfase, em especial pelo tema “Olimpíadas no Sesc” desenvolvido especialmente nos meses de Julho, Agosto, Setembro e Outubro. Estes foram os meses de pré evento, evento e pós evento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos sediados no Brasil. As atividades de recreação esportiva atingiram um total de 763.100 atendimentos.

Destacamos o projeto Olimpíadas no Sesc, com 61.200 atendimentos realizados por todo o estado de Santa Catarina. Durante o mês de Agosto, as Unidades do Sesc ofereceram ao público diversas atividades de recreação esportiva com a temática das modalidades olímpicas, bate papo com atletas, festivais pais e filhos e mostras interativas.

Nos demais meses supracitados, próximos aos Jogos Olímpicos, as atividades de Recreação Esportiva tiveram destaque nos Eventos Esportivos Locais, onde a atividade cresceu 107%, em relação ao ano anterior. As Unidades utilizaram acervo das mostras olímpicas e demais atividades temáticas ao longo de todo o período, dentro dos eventos locais.

As propostas acima justificam a superação da meta prevista para a atividade Recreação, e a sua importância dentro do programa Lazer.

Ação 016 – Atividade Turismo Social

Quadro 43 - Dados Gerais da Atividade Turismo Social

FINALIDADE	Promover atividades de lazer e eventos que contribuam para o entretenimento dos comerciários, dependentes e comunidade em geral através de ações integradas nas áreas de atuação do Sesc.
DESCRIÇÃO	Oferta de hospedagem, atividades recreativas, esportivas e culturais, eventos, serviço de alimentação, festas de confraternização, passeios e excursões.

O Turismo Social apresentou um crescimento de 4,99%, gerando 161.692 atendimentos. Destes, 41.119 atendimentos foram na modalidade Turismo Emissivo que ofertou à clientela viagens com programação diferenciada para destinos já consolidados, priorizando os meios de hospedagem do Sesc, bem como destinos inéditos como Recife (PE), Fernando de Noronha (PE), Jalapão (TO), Caxambu (MG), Uruguai e Missões Jesuíticas (Brasil, Argentina e Paraguai).

No Turismo Emissivo foram geradas 15.140 inscrições, um aumento de 4% em relação a 2015, sendo realizadas 426 programações, destas 276, ou seja, 65%, para destinos do estado de Santa Catarina. Das 426 programações realizadas em 2016, 130 foram integradas com mais de uma unidade, proporcionando assim mais opções de passeios e excursões nestas unidades, e fortalecendo o turismo em todas as regiões do estado.

Nos meios de hospedagem foram realizados 120.403 atendimentos, apresentado um crescimento de 7% no comparativo ao ano de 2015. Houve também um crescimento de 5% no

atendimento a grupos de Turismo Social, provenientes do estado de Santa Catarina e outros estados, passando de 124 para 130 grupos em 2016,

O ano marcou também o início da oferta do Turismo Receptivo no estado, a partir do segundo semestre, nas cidades de Florianópolis, Blumenau e Lages, onde estão localizados os meios de hospedagem. Foram atendidos quatro grupos de Turismo Social provenientes de Pernambuco, Tocantins e Minas Gerais. Os roteiros foram pensados e desenvolvidos em conjunto entre os meios de hospedagem, a operadora de turismo e o estado demandante, proporcionando assim serviços de qualidade, alto valor agregado e excelente custo benefício nos roteiros realizados, considerando a negociação direta entre Sesc e fornecedores.

Contudo, foi realizado 91,94% da meta estabelecida com crescimento de 4,99%, o não atingimento da meta ocorreu devido a não realização de todas as excursões e passeios previstos, que foram cancelados devido a baixa demanda para determinados roteiros.

No sistema de reservas online foi adicionada a ficha de pré *check-in* e a avaliação online com envio automático após o *check-out*. Essas novas ferramentas proporcionaram aos clientes maior agilidade no processo de *check-in* e também um maior retorno das pesquisas de avaliações dos serviços de hospedagem, que atingiu o índice de 10,40% de participação dos clientes.

No ano de 2016 os meios de hospedagem do Sesc em Lages, Blumenau e Florianópolis continuaram investindo nas ações socioambientais, fortalecendo as práticas voltadas à sustentabilidade e educação ambiental com destaque para a redução dos resíduos orgânicos, reciclagem e compostagem.

Vale destacar também o prêmio Travellers' Choice 2016, prêmio de excelência do site TripAdvisor para o hotel Sesc Cacupé em Florianópolis e Sesc Pousada Rural em Lages, considerados respectivamente o 11º e 12º melhores hotéis econômicos do Brasil.

3.4.6 Programa 005 – Assistência

Quadro 44 – Dados Gerais do Programa Assistência

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico.
OBJETIVO GERAL	Contribuir para a valorização do ser humano, através de ações sócio-educativas, que promovam a integração de diversos públicos. Visando ainda a transformação social de espaços comunitários.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Promover a participação social e o exercício da cidadania.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	– Taxa de Crescimento dos Atendimentos – Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA	
Atendimentos Realizados no Programa em 2015	23.319.309
Atendimentos Previstos no Programa em 2016	28.759.035
Atendimentos Realizados no Programa em 2016	29.390.949
TAXA DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	26,04%

INDICADOR - PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA	
Despesas Totais Orçadas no Programa	5.760.350,00
Despesas Totais Realizadas no Programa	5.550.589,25
Percentual de Execução das Despesas	96,36%

Quadro 45 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência

EXECUÇÃO FÍSICA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Trabalho com Grupos	347.031	277.981	80,10%
Ação Comunitária	28.412.004	29.112.968	102,47%
TOTAL GERAL	28.759.035	29.390.949	102,20%

Quadro 46 - Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência

EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Trabalho com Grupos	1.668.879,00	1.577.041,43	94,50%
Ação Comunitária	3.439.441,00	3.343.838,71	97,22%
Cooperação Técnica	383.590,00	382.588,33	99,74%
Capacitação de Recursos Humanos	29.212,00	23.574,43	80,70%
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	239.228,00	223.546,35	93,44%
TOTAL GERAL	5.760.350,00	5.550.589,25	96,36%

Principais Ações do Programa Assistência

A Portaria Sesc “N” nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática, estabelece para o programa Assistência as atividades Trabalho com Grupos, Ação Comunitária e Assistência Especializada.

As principais realizações deste programa são reuniões para a formação e desenvolvimento de grupos de interesses, com públicos diversos (idosos, crianças, adolescentes e adultos). Utilizando da metodologia de palestras, seminários, oficinas, campanhas, feiras e encontros semanais/mensais. Destacamos a realização de eventos comunitários que ofereçam atividades nas áreas de atuação do Sesc e ainda ações realizadas de forma sistemática que visem o desenvolvimento comunitário e possibilitem a transformação social de diferentes espaços comunitários.

Ação 017 – Atividade Trabalho com Grupos

Quadro 47 - Dados Gerais da Atividade Trabalho com Grupos

FINALIDADE	Esta Atividade tem por finalidade o desenvolvimento de ações socioeducativas de formação e desenvolvimento de grupos sociais destinados a promover a participação social e o exercício da cidadania.
DESCRIÇÃO	Os grupos sociais ocorrem através de encontros com idosos, adolescentes, crianças, voluntários, e pais.

Destacamos o Trabalho Social com Idosos, cujas ações estimulam o exercício da cidadania rompendo com o isolamento social, tornando o Idoso o protagonista de sua história contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. Nos últimos 50 anos o Sesc se tornou referência nacional na área da gerontologia proporcionando visibilidade a questão do envelhecimento na sociedade e influenciando positivamente no direcionamento de políticas sociais. Em 2016 através das atividades desta área este Regional atendeu 7.397 idosos em 16 Grupos Sociais de Idosos com diferentes objetivos.

Considerando todos os grupos realizados e incluindo outras faixas etárias, totalizamos 277.981 atendimentos, atingindo 80% da meta. O não cumprimento da meta estabelecida ocorreu devido a orientação do Departamento Nacional/Estatística, para não haver mais a contagem dos

atendimentos realizados em ações/atividades pontuais, sendo permitido apenas nas atividades sistematizadas. Considerando que o planejamento da atividade foi realizado antes da orientação a meta ficou fora do alcance, já que todas as Unidades haviam realizado esta previsão. Mesmo com este resultado, salientamos que no comparativo entre os anos de 2015 e 2016 houve uma queda de - 2%, conforme dados do Sistema de Dados Estatísticos (SDE). Consideramos o ano de 2016 o início da consolidação da reestruturação iniciada no ano de 2015, porém, ainda no movimento de adequação para um alinhamento estadual nas atividades desenvolvidas pela área.

Na área Trabalho Social com Grupos, no ano de 2016 tiveram 8.806 inscritos, destes 7.397 (84%) são Idosos.

Como destaque deste ano, citamos: Idoso Empreendedor com 1.144 inscritos. Este projeto acontece desde 2007 e é referência estadual em inclusão digital e empreendedorismo social, fortalecendo o Protagonismo Social do Idoso participante. Salienta-se que este projeto é dividido em dois módulos com um ano cada e dois encontros semanais. No módulo 1, as atividades são desenvolvidas por meio da Introdução sobre a inclusão digital e o projeto social, já no módulo 2, são desenvolvidas atividades por meio da execução do projeto social e da continuidade da inclusão digital. Como um dos desdobramentos deste projeto, foram desenvolvidas as Oficinas Empreendedoras, que tem como participantes idosos que possuem familiaridade com o computador, *internet* e *smartphones*. As atividades acontecem por meio de ferramentas como o *Whatsapp*, fotografia e aplicativos diversos. Neste ano aconteceu nas unidades operacionais de Balneário Camboriú, Blumenau, Brusque, Concórdia, Criciúma, Jaraguá do Sul, Joinville, Joaçaba e Laguna, totalizando 285 inscritos.

Citamos ainda, como destaque o Grupo de Cantoria que desenvolve a socialização musical com Idosos, utilizando-se de atividades com a música como meio de contribuir para a autonomia, protagonismo social e consequentemente a melhoria da qualidade de vida. Em 2016 ocorreu nas unidades operacionais de Araranguá, Balneário Camboriú, Blumenau, Brusque, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Estreito, Prainha, Itajaí, Joinville, Joaçaba, Jaraguá do Sul, Lages, Laguna, Rio do Sul, Urubici, Xanxerê, Caçador, Canoinhas, Tijucas, totalizando com 691 inscritos.

Ainda em 2016 ocorreu o grande Encontro dos Idosos. Este evento ocorreu no Hotel Sesc Cacupé em duas edições. A 1ª ocorreu nos dias 05 a 07 de outubro com 203 participantes das unidades de São Miguel do Oeste, Chapecó, Xanxerê, Caçador, Concórdia, Joaçaba, Araranguá, Criciúma, Lages, Urubici, Curitiba, Tubarão, Laguna, Estreito e Prainha, e a 2ª edição aconteceu nos dias 25 a 27 de outubro com 243 idosos das unidades de Canoinhas, Mafra, São Bento do Sul, Jaraguá do Sul, Joinville, Rio do Sul, Blumenau, Brusque, Itajaí, Balneário Camboriú e Tijucas., totalizando 446 participantes. Este Encontro teve como objetivo proporcionar aos Idosos, participantes das atividades do Trabalho Social com Grupos, a integração social através de uma programação dinâmica e diversificada como Oficinas, apresentações culturais, Festa de Confraternização sobre o tema “Volta ao Mundo”, roda de Dança Circular e para finalizar o City Tour pela Ilha da Magia em parceria com o Turismo Social.

Ação 018 – Atividade Ação Comunitária

Quadro 48 - Dados Gerais da Atividade Ação Comunitária

FINALIDADE	Realizar ações e eventos que promovam o protagonismo comunitário e o desenvolvimento de comunidades, contribuindo para a valorização do ser humano, através de ações sócio-educativas, que promovam a integração de diversos públicos.
DESCRIÇÃO	As ações devem ser desenvolvidas gratuitamente para públicos diversos, priorizando o espaço comunitário.

A atividade, Ação Comunitária propõe desenvolver ações pontuais e sistemáticas em espaços comunitários: bairros, praças, clubes, associações entre outros, através de parcerias estabelecidas com Prefeituras, Universidades, Escolas etc. Nestes locais são desenvolvidas atividades com referências nas áreas de atuação: cultura, lazer, saúde e educação que se caracteriza

como: Ação Comunitária. Entre as ações destacamos ainda a busca pela transformação social de realidades, o desenvolvimento do protagonismo comunitário, por meio de projetos que promovam a inclusão social e o exercício da cidadania.

Temos como referência a busca pelo desenvolvimento comunitário, e sendo assim não podemos apenas atuar de forma eventual nos espaços comunitários necessitando ampliar esta ação por meio de atividades promovidas pelo Sesc, bem como auxiliar na criação de uma rede de parcerias, que contribuam para que efetivamente ocorram mudanças e transformações sociais em espaços comunitários.

Destacamos também alguns dos projetos realizados pela Atividade Ação Comunitária são:

- Liderança Comunitária: Este projeto tem como objetivo principal envolver jovens no desenvolvimento de um projeto social em ma comunidade local. É realizado em conjunto com a Atividade de Trabalho com Grupos pelo segundo ano consecutivo. O projeto foi desenvolvido pelo Sesc SC em 12 Unidades Operacionais, totalizando a participação de 285 adolescentes. Neste ano, desenvolvemos a proposta do prêmio “Organização Destaque”, que teve como critérios de escolha a estabilidade de participantes durante todo o projeto, a apresentação do vídeo de encerramento, a organização e prazo de entrega do Relatório final, o impacto social do projeto e a captação de doações. Destacamos a unidade de Concórdia, que foi a vencedora da Organização Destaque, através do Projeto “Revivendo o Contestado”. A qual surgiu em parceria com Instituto Federal Catarinense (IFC), através da revitalização do terreno do Cemitério do Contestado, o qual é tombado como patrimônio histórico. E teve o objetivo de oportunizar o acesso a história local, através de visitação guiada ao Primeiro Cemitério Caboclo do Município de Concórdia, estimulando a educação através da história e do turismo social.
- Campanhas Solidárias: As Campanhas Solidárias do Sesc SC têm como foco a importância da convivência solidária, a partir da necessidade de se estruturar uma rede de ações com a comunidade, no intuito de alimentar a cultura da solidariedade e disseminar o exercício de cidadania com a arrecadação de doativos em prol de famílias de comunidades de baixa renda e instituições sociais e, também, posicionar o Sesc como realizador e incentivador de apoio a causas sociais. Como legado social do Sesc, propõem-se desenvolver ações integradas a realização das Campanhas, como: orientações em grupo, oficinas temáticas de customização e construção de objetos, feiras de trocas, entre outros. As principais campanhas realizadas: Campanha do Brinquedo, Campanha do Agasalho e Campanha de Material Escolar. Como resultado de 2016, nas Campanhas 03 Campanhas Solidárias realizadas, arrecadou-se 282.696 itens, beneficiando um total de 140.629 pessoas e 265 instituições sociais.
- Brique do Sesc: O projeto Brique do Sesc origina-se no intuito de oportunizar um espaço de troca e valorização da cultura local e da comunidade artesã, tendo a possibilidade de comercialização de objetos antigos e artesanato local. Incentivando a profissionalização de artesãos e agricultores familiares que produzem em pequena escala no âmbito familiar, estabelecendo-se, dessa forma, como um espaço para a ampliação da renda e, consequentemente, da melhoria das condições de vida de seus participantes. Em 2016 foi realizado em 25 Unidades Operacionais, com a participação de 546 expositores cadastrados, totalizando 49.250 atendimentos.
- Sesc Cidadão do Bem: A proposta deste projeto é oferecer gratuitamente serviços básicos de cidadania, saúde, educação, cultura e lazer, realizados em parceria com a comunidade e entidades públicas e privadas, envolvendo os diversos atores sociais deste contexto, visando um programa de responsabilidade social integrado. Esta ação tem como finalidade o comprometimento do poder público, empresas privadas, comunidade e demais instituições em assegurar o acesso à comunidade por meio de diversos serviços, destacando confecção de documentos, a saúde preventiva, oficinas, entre

outros. A parceria entre todos os envolvidos cumpre os princípios de responsabilidade social, ao garantir a proteção e serviços à comunidade, fomentando a responsabilidade, o respeito, a cooperação e a solidariedade. Em 2016, este projeto foi realizado pelo primeiro ano, em duas edições (abril e novembro), por 25 Unidades Operacionais. Totalizando 40.982 pessoas atendidas e 610 parceiros envolvidos nas ações.

- Programa Mesa Brasil: O Programa Mesa Brasil é um programa de Segurança Alimentar e Nutricional baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas ainda em condições de consumo. Seu objetivo é contribuir para a promoção da cidadania de pessoas em situação de pobreza numa perspectiva de inclusão social, buscando ainda o combate a fome e ao desperdício. Em Santa Catarina, é desenvolvido em 5 cidades: Chapecó, Lages, Blumenau, Joinville e Florianópolis. No ano de 2016 foram arrecadados 2.189.596.16 quilos de alimentos e realizados 25.241.046 atendimentos, o que corresponde a 105% da meta prevista para 2016. Tal resultado positivo se justifica pelas importantes parcerias firmadas neste ano. Este crescimento é muito significativo e expressivo, é resultado de um trabalho sistemático de acompanhamento, novas estratégias e a capacitação desenvolvida com a equipe técnica neste ano, também refletiu no desempenho do trabalho deste Programa. O programa teve em 2016 148 parceiros doadores mensais e 293 instituições sociais cadastradas. Já sobre as parcerias, destacamos que nos meses de março e julho, o Programa Mesa Brasil Sesc recebeu um total de 78 toneladas de peixes. As cargas foram apreendidas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Itajaí e Porto Belo, devido a pesca ilegal e irregularidades. Para o carregamento e transporte, o Mesa Brasil contou com as equipes em Joinville, Blumenau, Lages e Florianópolis. Em março, 76 instituições sociais foram beneficiadas e, em julho, o programa distribuiu os peixes para 136 instituições sociais cadastradas. Outra importante parceria estabelecida neste ano foi com os agricultores de regiões catarinenses. Em Rio Rufino, Laurentino e São João do Itaperiú, os agricultores doaram quase 10.000 kg de hortaliças que ficariam nas lavouras, sem serem colhidas. A parceria com a Agrícola Pilatti de Lages, rendeu 20 mil quilos de cenoura para doação. O Programa Mesa Brasil também conquistou um importante parceiro, a Gomes da Costa. Desta parceria, foram distribuídas aproximadamente cinco toneladas de sardinhas para 47 instituições sociais cadastradas. No final do ano de 2016 ocorreu a mudança de endereço do programa da capital, saindo da Unidade do Sesc Florianópolis, para a Central de Abastecimento da Grande Florianópolis (CEASA), o que irá aumentar nossa arrecadação diária. Contudo, este crescimento será mais considerável a partir de 2017. Buscamos constantemente a melhoria e qualificação das ações das atividades, focando neste ano no aumento do número de entidades e parceiros doadores, para o incremento e aumento de alimentos doados ao Sesc e repassados as instituições cadastradas. E no planejamento constante com as equipes, traçando estratégias e promovendo as ações do Mesa Brasil junto aos parceiros, para que possamos fortalecer este importante trabalho desenvolvido.

O resultado geral da Atividade de Ação Comunitária, incluindo o Programa Mesa Brasil, foi positivo e com expressivo crescimento em relação ao ano de 2015. Em 2016, realizou-se 29.112.968 atendimentos, atingindo 102,47% do previsto para a atividade no ano.

3.4.7 Programa 006 – Administração

Quadro 49 – Dados Gerais do Programa Administração

TIPO DE PROGRAMA	Apoio administrativo
OBJETIVO GERAL	Garantir os meios necessários ao desenvolvimento das atividades da área-fim
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Não há
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Percentual de Execução Orçamentária e Atendimentos se for o caso
PÚBLICO ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

INDICADOR - TAXA DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS DO PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO	
Atendimentos Realizados no Programa em 2015	296.087
Atendimentos Previstos no Programa em 2016	481.726
Atendimentos Realizados no Programa em 2016	340.610
TAXA DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	70,71%

INDICADOR - PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO	
Despesas Totais Orçadas no Programa	75.216.964,00
Despesas Totais Realizadas no Programa	74.855.034,34
Percentual de Execução das Despesas	99,52%

Quadro 50 - Execução Financeira das Atividades do Programa Administração

EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Deliberação	209.897,00	208.896,47	99,52%
Serviços de Pessoal	1.629.998,00	1.612.204,12	98,91%
Logística Organizacional e Patrimônio	922.161,00	921.157,49	99,89%
Serviços de Informática	1.510.809,00	1.494.684,57	98,93%
Programação e Avaliação	901.873,00	899.871,68	99,78%
Serviços Financeiros	4.941.369,00	4.938.364,14	99,94%
Serviços de Matrícula	4.092.773,00	4.091.709,47	99,97%
Divulgação	2.167.236,00	2.142.873,02	98,88%
Serviços Gerais	31.230.052,00	31.059.468,46	99,45%
Pesquisas e Estudos Especializados	130.662,00	129.660,78	99,23%
Coordenação e Supervisão	7.657.192,00	7.645.674,89	99,85%
Cooperação Financeira	4.102.527,00	4.066.040,38	99,11%
Cooperação Técnica	2.783.309,00	2.778.422,23	99,82%
Capacitação de Recursos Humanos	485.408,00	480.355,21	98,96%
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	12.451.698,00	12.385.651,43	99,47%
TOTAL GERAL	75.216.964,00	74.855.034,34	99,52%

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática, estabelece para o programa Administração as atividades Deliberação, Serviços de Pessoal, Logística Organizacional e Patrimônio, Serviços de Informática, Programação e Avaliação, amortização e Encargos de Financiamentos, Serviços Financeiros, Fiscalização Financeira e Serviços de

Matrícula. A atividade Serviços de Matrículas gerou, em 2016, 340.610 cartões Sesc, dos quais 291.209 para comerciários e dependentes e 49.401 para usuários, realizando 66,22% e 117,70% da meta, respectivamente. Ainda que não tendo atingido a meta as matrículas cresceram 13,53% e as credenciais (usuários) 24,81%.

Em 2016 foi realizado o Planejamento 2017-2021, alinhado aos referenciais estratégicos do Departamento Nacional, onde todas as unidades operacionais foram envolvidas.

3.4.8 Programa 007 – Previdência

Quadro 51 - Dados Gerais do Programa Previdência

TIPO DE PROGRAMA	Apoio administrativo
OBJETIVO GERAL	Proporcionar amparo e assistência aos servidores da Entidade e seus beneficiários.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Não há
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Servidores e Dependentes

INDICADOR - PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO	
Despesas Totais Orçadas no Programa	39.568.655,00
Despesas Totais Realizadas no Programa	38.651.548,87
Percentual de Execução das Despesas	97,68%

Quadro 52 - Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência

EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO			
ATIVIDADES	PREVISTAS	REALIZADAS	REALIZAÇÃO %
Encargos Sociais e Trabalhistas	32.282.621,00	32.258.145,60	99,92%
Assistência a Servidores	7.286.034,00	6.393.403,27	87,75%
TOTAL GERAL	39.568.655,00	38.651.548,87	97,68%

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

- Percentual de Realização dos Atendimentos Previstos

Descrição: Medir o percentual de realização da meta de atendimentos prevista para o ano. Indicador de Eficácia.

Fórmula: $RAP = [\text{Total Atendimentos Realizados} / \text{Total de Atendimentos Previstos}] * 100$

Resultado do indicador em 2016: RAP Resultado do indicador em 2016: $RAP = [53.584.201 / 52.668.515] * 100$

RAP = 101,74 %

AVALIAÇÃO DO RESULTADO DO INDICADOR		
CONCEITO		DESCRIÇÃO
EFICAZ	Muito bom	Atingiu 90% até 100% da meta
	Bom	Atingiu 80% até 89,9% da meta
INEFICAZ	Razoável	Atingiu 70% até 79,9% da meta
	Ruim	Atingiu 50% até 69,9% da meta
	Muito ruim	Atingiu menos de 50%

Em análise bruta deste indicador percebe-se um desempenho é muito bom, atingindo 101,74% da meta projetada.

- Percentual de Execução Orçamentária

Descrição: Medir a proporção do orçamento previsto que foi executado no ano. Indicador de Eficácia.

Fórmula: $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

Resultado do indicador em 2016: $PEO = [237.441.569,30 / 240.684.733] * 100$

PEO = 98,65 %

AVALIAÇÃO DO RESULTADO DO INDICADOR		
CONCEITO		DESCRIÇÃO
EFICAZ	Muito bom	Atingiu 90% até 110% da meta
	Bom	Atingiu 80% até 89,9% da meta
INEFICAZ	Razoável	Atingiu 70% até 79,9% da meta
	Ruim	Atingiu 50% até 69,9% da meta
	Muito ruim	Atingiu menos de 50% ou mais de 110% do valor orçado

No exercício de 2016 a realização orçamentária foi de 98.65% em relação ao previsto, o qual demonstra a eficácia deste Departamento Regional na orçamentação de suas despesas, significando uma correta avaliação e previsão de seus gastos.

- Produtividade dos Recursos Humanos

Descrição: Medir o número médio de atendimentos por servidor e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que todos os servidores estejam prestando serviços à clientela. Indicador de Eficiência.

Fórmula: $PRH = \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} / \text{Total de Servidores em 31 de dezembro}$

Resultado do indicador em 2016: $PRH = 53.584.201 / 2.335$

PRH = 22.948,26 atendimentos por servidor em 2016

PRH = 19.963,16 atendimentos por servidor em 2015

AVALIAÇÃO DO RESULTADO DO INDICADOR	
CONCEITO	DESCRIÇÃO
EFICIENTE	PRH maior do que o do ano anterior
INEFICIENTE	PRH menor do que o do ano anterior

O indicador demonstra que cada servidor gerou 22.948,26 atendimentos em 2016, 15% a mais que em 2015 que foi de 19.963,16.

- Produtividade dos Recursos Financeiros

Descrição: Medir o número médio de atendimentos por recurso financeiro e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que toda a receita financeira esteja direcionada para o atendimento da clientela. Indicador de Eficiência.

Fórmula: $PRF = \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} / \text{Total da Receita Corrente(*)} + \text{FUNPRI(*)}$

(*) – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

Resultado do indicador em 2016: $PRF = 53.584.201 / (246.427.012,69 * (5,80297 / 6,39431))$

PRF = 0,23 atendimento por recurso financeiro em 2016

PRF = 0,21 atendimento por recurso financeiro em 2015

Valores correntes:**PRF = 0,21 atendimento por recurso financeiro em 2016****PRF = 0,20 atendimento por recurso financeiro em 2015**

AVALIAÇÃO DO RESULTADO DO INDICADOR	
CONCEITO	DESCRIÇÃO
EFICIENTE	PRF maior do que o do ano anterior
INEFICIENTE	PRF menor do que o do ano anterior

O Índice de Produtividade dos Recursos Financeiros apresenta-se estável quando comparado ao resultado de 2015 sendo 0,22 em 2016 e 0,21 em 2015.

- Custo Unitário do Atendimento

Descrição: Medir o custo médio unitário dos atendimentos realizados e comparar com o resultado do ano anterior. Indicador de Economicidade.

Fórmula: $CAT = \text{Total de Despesas Correntes (*)} / \text{Total dos Atendimentos Realizados (*)}$ – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

Resultado do indicador em 2016: $CAT = (216.971.878,75 * (5,80297/6,39431)) / 53.584.201$

CAT = R\$ 3,67 por atendimento em 2016**CAT = R\$ 4,08 por atendimento em 2015****Valores correntes:****CAT = R\$ 4,05 por atendimento em 2016****CAT = R\$ 4,36 por atendimento em 2015**

AVALIAÇÃO DO RESULTADO DO INDICADOR	
CONCEITO	DESCRIÇÃO
EFICIENTE	CAT menor do que o do ano anterior
INEFICIENTE	CAT maior do que o do ano anterior

O custo unitário do atendimento no exercício de 2016 foi de R\$ 3,67, 10,05% menor que do ano anterior que foi de R\$ 4,08 resultando no conceito de eficiente.

- Taxa de Crescimento do Atendimento

Descrição: Medir o crescimento do número de atendimentos realizados no ano em relação aos atendimentos realizados no exercício anterior. Indicador de Efetividade.

Fórmula: $TCA = [\text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} * 100 / \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano Anterior}] - 100$

Resultado do indicador em 2016: $TCA = [53.584.201 * 100 / 45.316.379] - 100 = 18,24\%$

TCA = 18,24%

AVALIAÇÃO DO RESULTADO DO INDICADOR	
CONCEITO	DESCRIÇÃO
ADEQUADO	Percentual Positivo – crescimento
INADEQUADO	Percentual Negativo – decréscimo

O crescimento de 18,24% nos atendimentos realizados em comparação ao exercício de 2015 é reflexo da melhoria contínua dos serviços prestados aos comerciários, dependentes e usuário; ações de divulgação não apenas aos comerciários,

mas também aos empresários dos setores de bens, serviços e turismo, para perceberem o Sesc como um benefício aos seus colaboradores.

- **Taxa de Renovação de Matrículas**

Descrição: Medir o percentual de matriculados no ano (N-1) que continuam a utilizar os serviços do Sesc no ano (N). Entende-se que o ato de renovação de matrícula é uma demonstração da clientela de que está satisfeita com o serviço oferecido pelo Sesc. Indicador de Qualidade.

Fórmula: $TRM = [Total\ Matrículas\ Revalidadas\ no\ Ano / Total\ Matrículas\ do\ Ano\ Anterior] * 100$

Resultado do indicador em 2016: $TRM = 224.523/296.087] * 100 = 75,83\%$

TRM = 75,83% de matrículas revalidadas em 2016

TRM = 81,20% de matrículas revalidadas em 2015

AVALIAÇÃO DO RESULTADO DO INDICADOR	
CONCEITO	DESCRIÇÃO
MAIS EFETIVO	Percentual maior do que o do ano anterior
MENOS EFETIVO	Percentual menor do que o do ano anterior

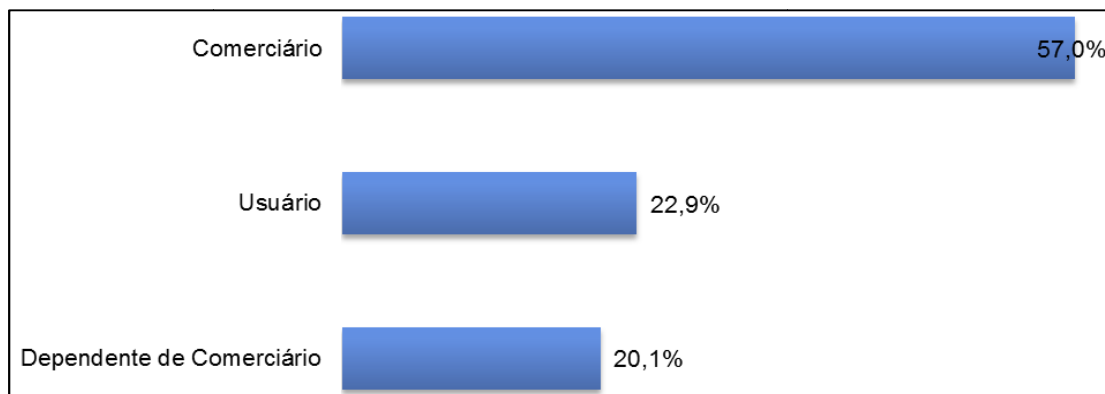
O indicador de 75,83% de renovação das matrículas (cartão Sesc) apresenta uma queda de 5,37% em relação ao obtido em 2015 que foi de 81,20%, gerando um resultado menos efetivo.

- **Pesquisas de Satisfação da Clientela - Indicador de Qualidade**

- **Objetivo:** Avaliar a imagem do Sesc-SC perante seus clientes.
- **Abrangência:** Os 25 municípios onde existe estrutura física do Sesc-SC: Araranguá, Balneário Camboriú, Blumenau, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitiba, Florianópolis, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Mafra, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Miguel do Oeste, Tijucas, Tubarão, Urubici e Xanxerê.
- **Período de realização da pesquisa:** 03 a 18 de dezembro de 2015.
- **Amostra:** Foram utilizadas amostras estratificadas por perfil e proporcionais por cidade do estrato. O estrato considerado foi o de clientes ativos (pessoas que possuem cartão do Sesc-SC atualizada, podendo ser comerciantes, seus dependentes e comunidade em geral). A pesquisa possui significância estadual.
- **Número de entrevistas:** Foram realizadas 398 entrevistas distribuídas nos 25 municípios de Santa Catarina.
- **Intervalo de confiança e margem de erro:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 5 pontos percentuais sobre os resultados encontrados no total da amostra deste estrato.
- **Coleta de dados:** Entrevistas pessoais e por telefone com utilização de questionário estruturado, elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores, devidamente treinados para abordagem deste tipo de público.
- **Controle de qualidade:** Houve higienização em todos os questionários após a realização das entrevistas. Checagem em aproximadamente 30% dos questionários.

▪ Clientela

Gráfico 1 - Categoria de Cliente



Entre os clientes do Sesc entrevistados, a principal categoria é formada por comerciantes (57,0%), em segundo encontra-se a categoria usuários (22,9%). Considerando a clientela preferencial da instituição, temos um percentual de 77,1% de comerciantes e dependentes entre os respondentes da pesquisa.

▪ Perfil cliente Sesc

Gráfico 2 - Sexo do Cliente

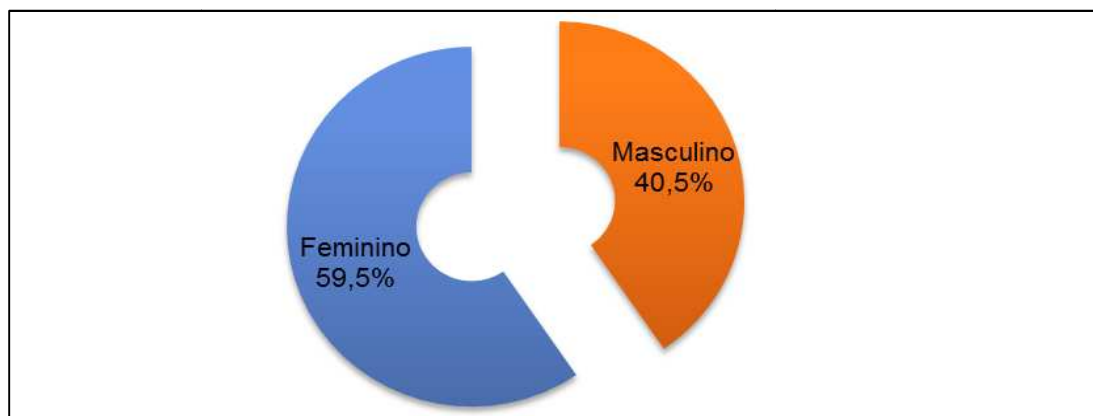


Gráfico 3 - Estado Civil do Cliente

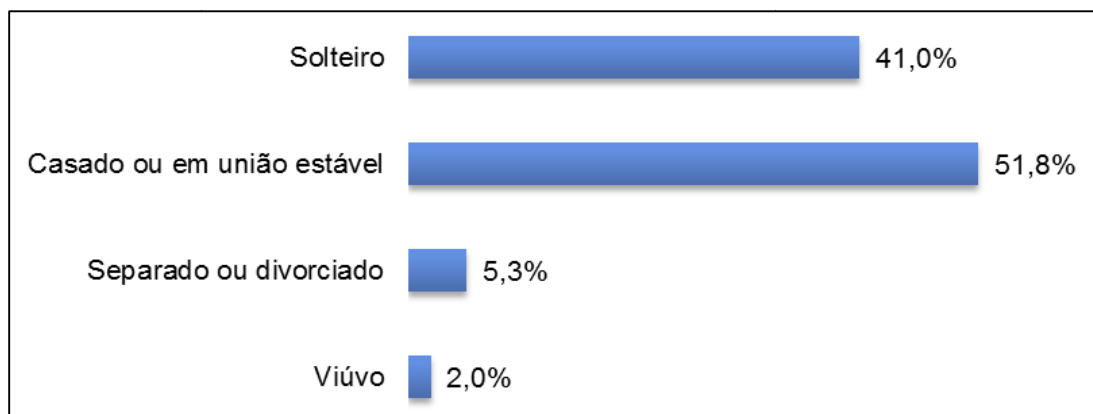
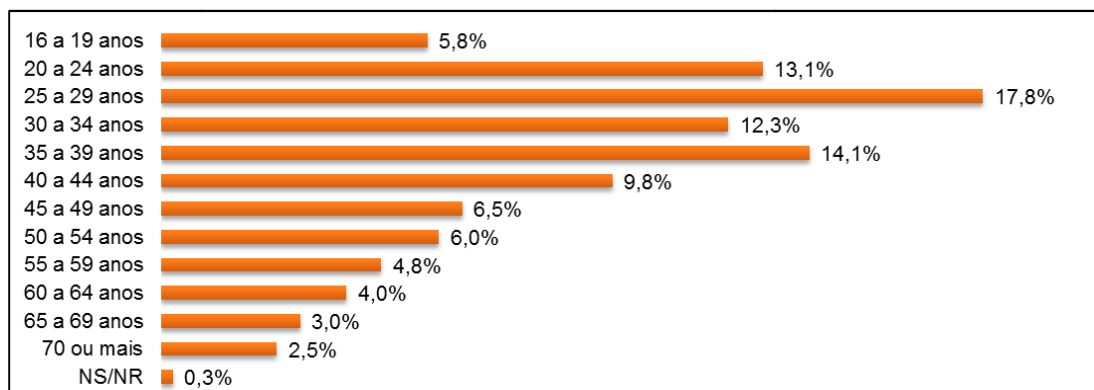
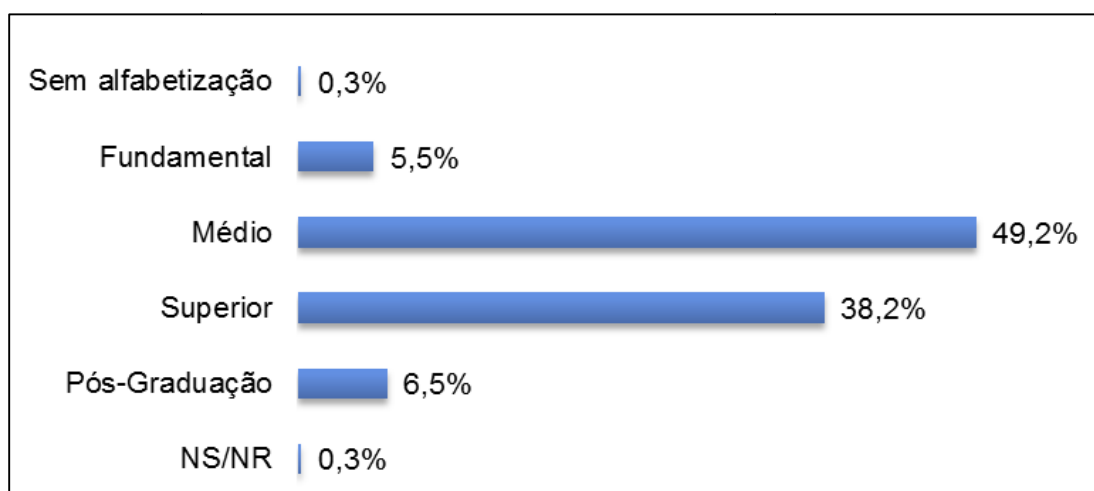
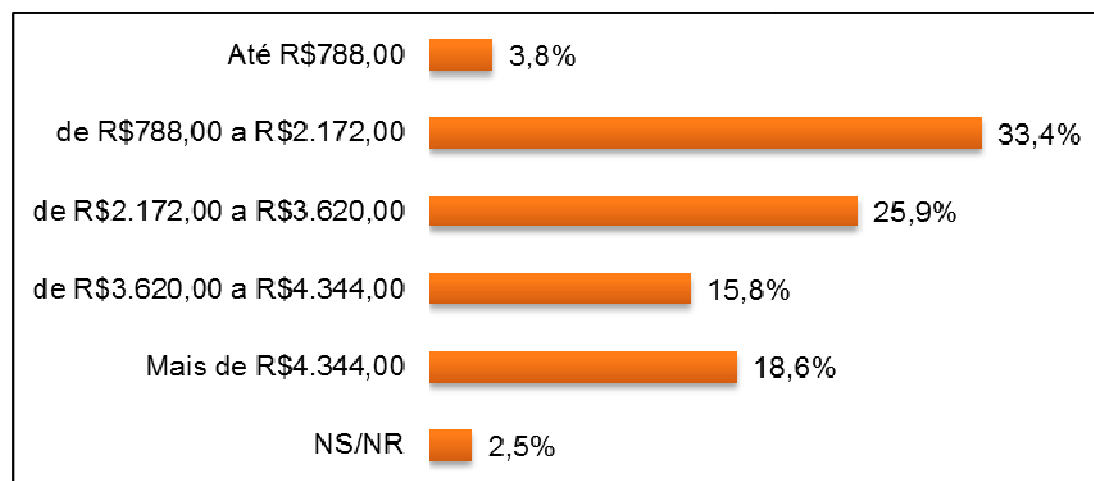
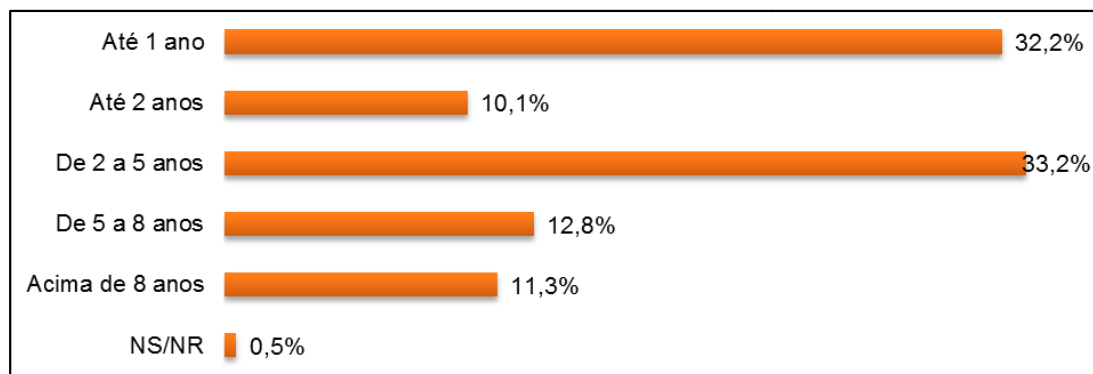


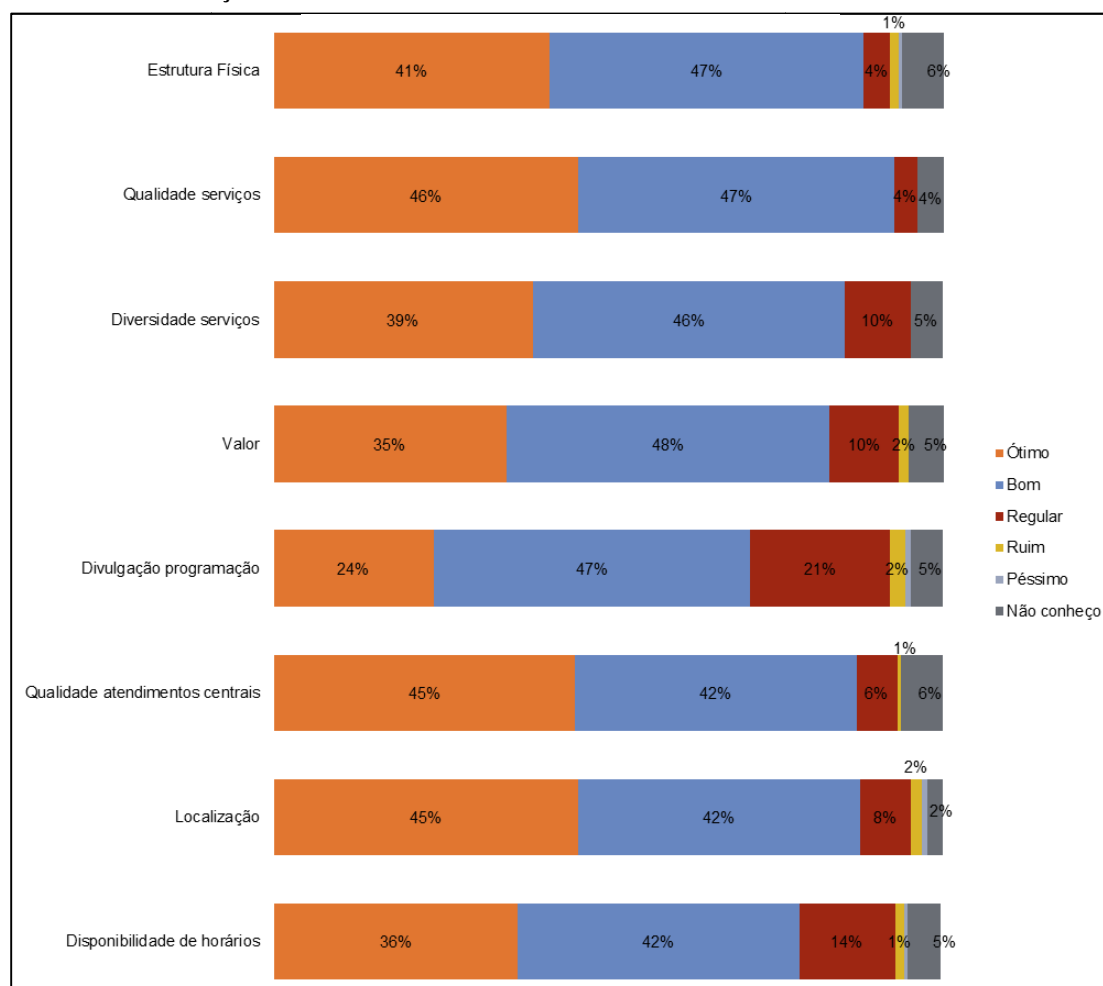
Gráfico 4 - Faixa Etária do Cliente**Gráfico 5 - Escolaridade do Cliente****Gráfico 6 - Renda Familiar Mensal**

A principal faixa de renda familiar mensal observada entre os clientes Sesc foi a de R\$788,00 a R\$2.172,00 (33,4%), em segundo lugar esta a faixa de R\$2.172,00 a R\$3.620,00.

Gráfico 7 - Tempo Cliente

A maioria dos entrevistados (42,3%) é clientes do Sesc a 2 anos ou menos, em seguida estão os entrevistados que são clientes entre 2 a 5 anos (33,2%).

▪ Avaliação do Sesc-SC

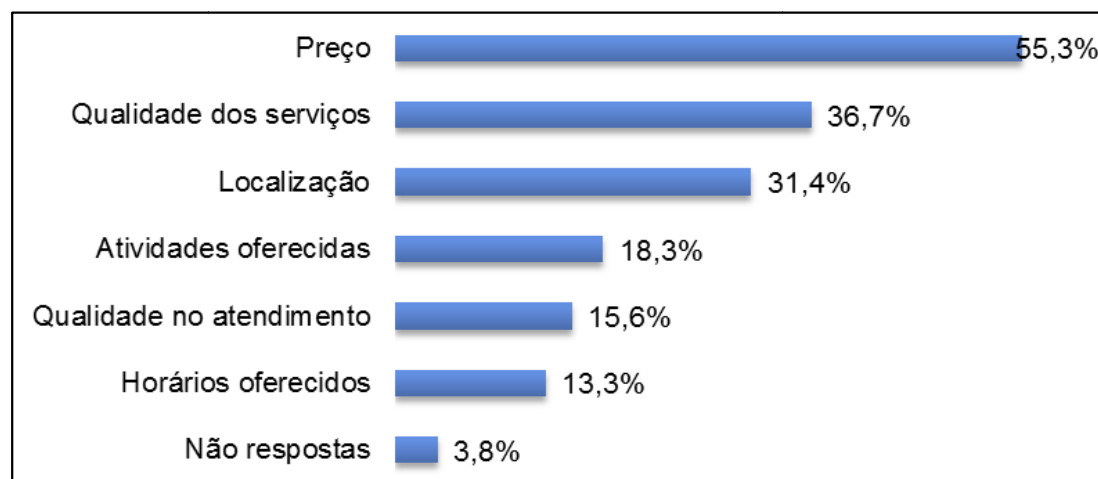
Gráfico 8 - Avaliação Sesc

Os resultados apresentam resposta ao questionamento “Qual a sua avaliação do Sesc em relação aos seguintes quesitos?”. Todos os atributos pesquisados foram bem avaliados pelos clientes do Sesc SC, destes os que obtiveram a melhor avaliação foram a qualidade dos serviços, com 92,5% de avaliação ótimo e bom; e a

localização, onde a soma da avaliação ótimo e bom chegou a 87,7%. O quesito Divulgação da Programação obteve uma avaliação como regular com o considerável valor de 21%. O atributo qualidade dos atendimentos nas centrais foi o que mais recebeu a avaliação não conheço (6%).

▪ **Motivação da Escolha pelo Sesc**

Gráfico 9 - Escolha do Sesc



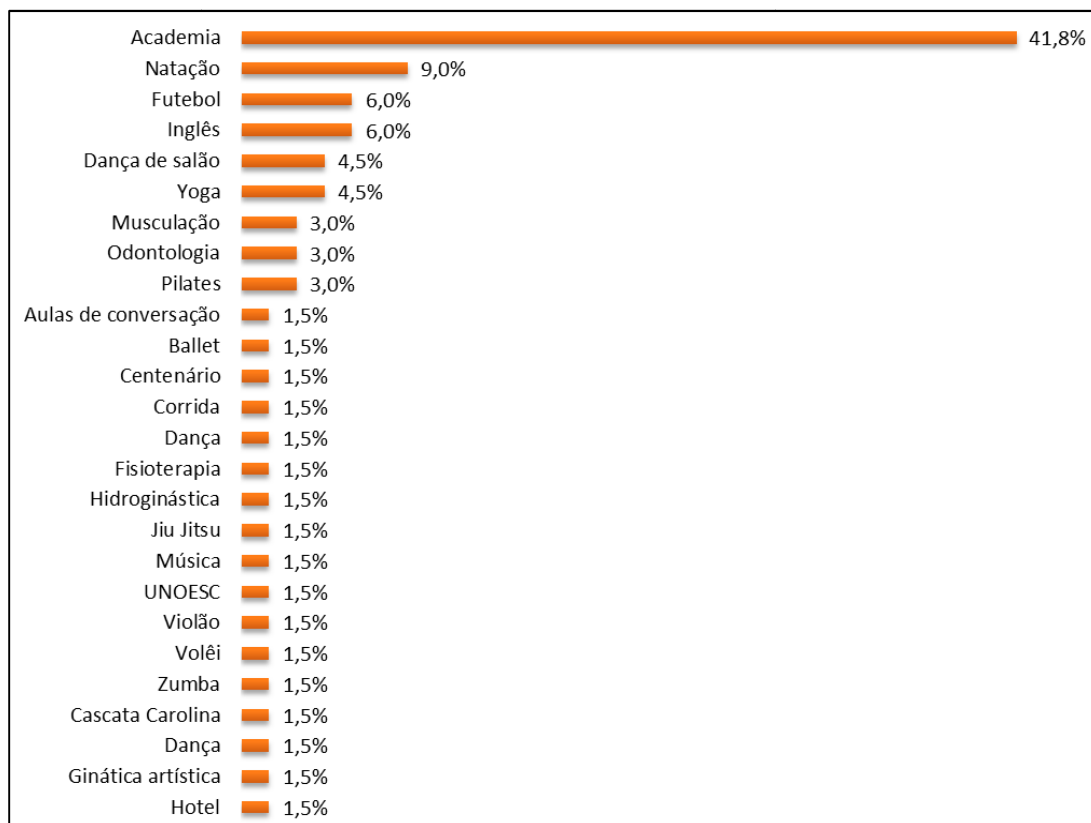
Os principais motivos para a escolha dos serviços do Sesc foram os preços (55,3%) e a qualidade dos serviços ofertados (36,7%). Essa era uma questão múltipla, pois a escolha pode ser motivada pela conjunção de critérios, e por isso os percentuais superam o 100%.

Gráfico 10 - Realiza Atividades em Outras Instituições



PRATICA ATIVIDADES QUE O SESC OFERECE EM OUTRA INSTITUIÇÃO	CITAÇÕES	%
Sim	67	16,80%
Não	331	83,20%
TOTAL GERAL	398	100%

Apenas 16,8% dos entrevistados pratica atividades que o Sesc oferece em outras instituições.

Gráfico 11 – Atividades que pratica em outras Instituições

POR QUE ESCOLHEU PRATICAR ESSAS ATIVIDADES FORA DO SESC	CITAÇÕES	%
Outro	21	31,30%
Minha disponibilidade de tempo	14	20,90%
Localização	12	17,90%
O Sesc não oferece esta atividade na cidade	9	13,40%
Instalações físicas	5	7,50%
Preço	4	6,00%
Equipamentos	4	6,00%
Faltam vagas no horário que eu posso	4	6,00%
Qualidade no serviço	3	4,50%
Divulgação das atividades oferecidas	3	4,50%
Qualidade no atendimento	1	1,50%
Total geral	80	119%

Dentre os que declaram praticar atividades fora do Sesc, as principais atividades elencadas foram academia (41,8%); natação (9%) e futebol (6%). Esses dados foram levantados através de uma questão aberta, e chegou-se aos percentuais a partir da higienização; compilação e categorização dos dados.

A opção Outros (31,3%) foi a principal motivação para a não realização das atividades no Sesc, essa opção é utilizada quando o entrevistado não encontra uma opção que represente a sua motivação. O segundo motivo para a realização das atividades fora do Sesc foi a disponibilidade de tempo do entrevistado (20,9%); seguida pela opção localização, com 17,9%. Essa era uma questão múltipla, pois a

escolha pode ser motivada pela conjunção de critérios, e por isso os percentuais superam o 100%.

▪ Imagem do Sesc

Gráfico 12 - Contribuição do Sesc para a Melhoria da Qualidade de Vida

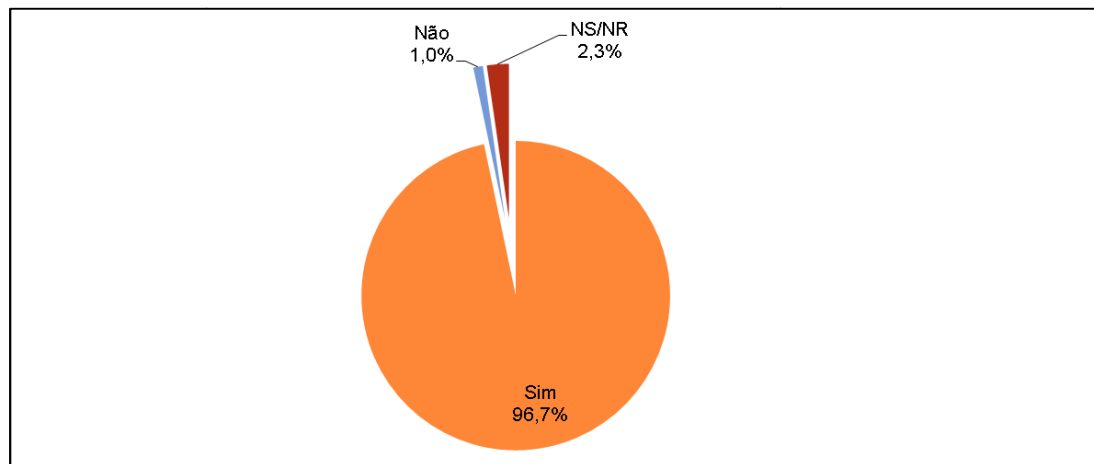
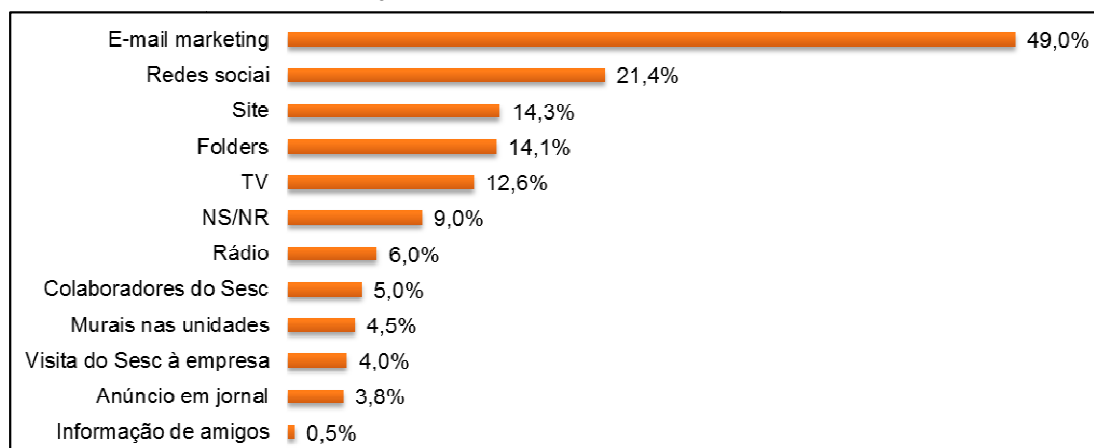
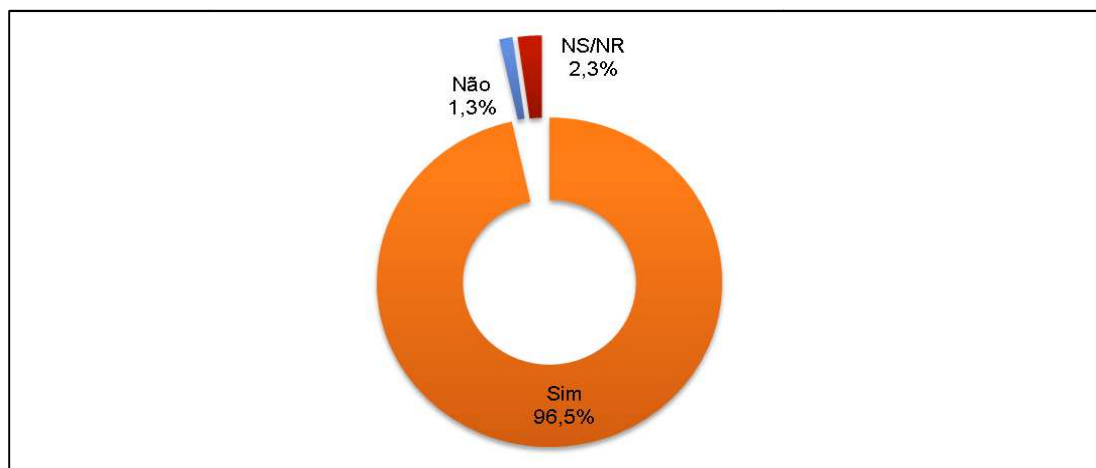


Gráfico 13 - Formas de Informação



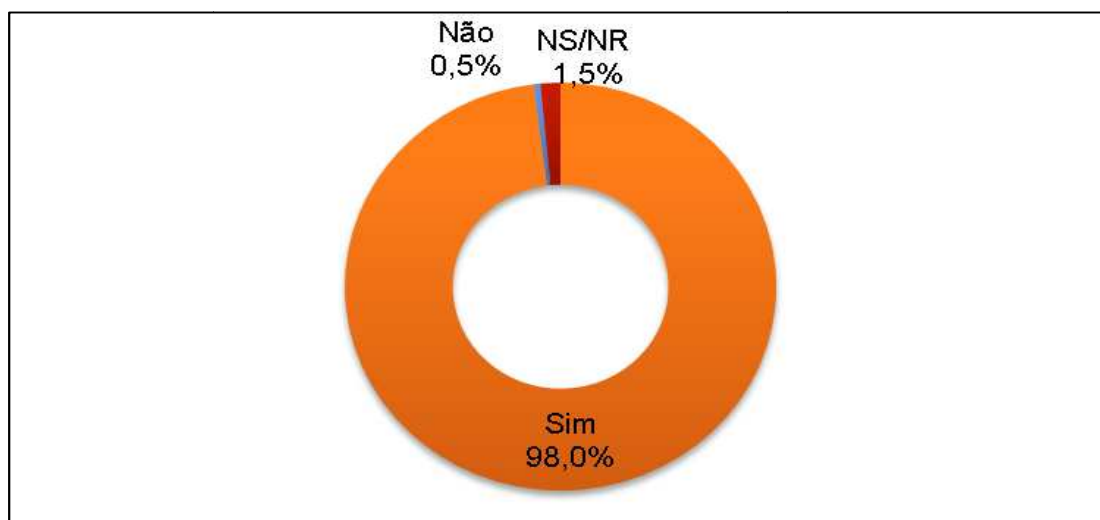
COMO GOSTARIA DE SER INFORMADO A RESPEITO DAS ATIVIDADES E PROGRAMAÇÃO DO SESC	CITAÇÕES	%
E-mail marketing	195	49,00%
Redes sociais	85	21,40%
Site	57	14,30%
Folders	56	14,10%
TV	50	12,60%
NS/NR	36	9,00%
Rádio	24	6,00%
Colaboradores do Sesc	20	5,00%
Murais nas unidades	18	4,50%
Visita do Sesc à empresa	16	4,00%
Anúncio em jornal	15	3,80%
Informação de amigos	2	0,50%
Total	574	144%

Gráfico 14 – Satisfação



DE FORMA GERAL, ESTÁ SATISFEITO COM O SESC	CITAÇÕES	%
Sim	384	0,965
Não	5	0,013
NS/NR	9	0,023
Total	398	100%

Gráfico 15 - Recomendaria o Sesc



RECOMENDAÇÃO DO SESC À FAMILIARES E AMIGOS	CITAÇÕES	%
Sim	390	0,98
Não	2	0,005
NS/NR	6	0,015
Total	398	100%

A maioria dos clientes entende que o Sesc contribui para a melhoria de sua qualidade de vida e de seus dependentes (96,7%). A maioria absoluta está satisfeita com o Sesc (96,5%), e recomendariam os serviços para os seus familiares e amigos (98%). A análise e a interpretação dos dados obtidos com a pesquisa, demonstram que o Sesc vem atingindo seus objetivos, oferecendo serviços de qualidade a preços acessíveis atendendo de forma satisfatória a clientela.

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

Com a reestruturação do Regimento Interno, o Sesc-SC incluiu em sua estrutura organizacional a área de Controladoria que tem por finalidade, controlar, analisar e fiscalizar os resultados obtidos pela Administração Regional, gerando informações para a eficácia da tomada de decisão das Divisões e Assessorias.

Contudo, esta área está em fase de estudos e implantação.

4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

O Conselho Regional é o órgão deliberativo da Administração Regional e tem sua composição e competências definidas no Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836 de 05.12.67 e Decreto nº 5.725 de 10.03.06, pelo Regimento do Sesc, aprovado pelas Resoluções CNC nº 24/68 e SESC nº 82 de 27.03.1968.

A lista dos integrantes do Conselho Regional segue abaixo:

Quadro 53 - Relação dos principais dirigentes e membros do Conselho

NOME	PERÍODO	FUNÇÃO	SEGMENTO	ÓRGÃO/ENTIDADE
Bruno Breithaupt	01/01 a 31/12/2016	Presidente	Comércio	Fecomércio
Célio Spagnoli	01/01 a 31/12/2016	Vice-presidente	Comércio	Fecomércio
Roberto Anastácio Martins	01/01 a 03/01/2016 24/01 a 31/12/2016	Diretor Regional		Sesc
Adolfo Willian Oldemburgo	04/01 a 23/01/2016	Diretor Adm. Financeiro		Sesc
Douglas Fernando de Mello	01/01 a 17/03/2016	Conselheiro	Governo	Ministério do Trabalho e Emprego
Vanio dos Santos	18/03 a 18/10/2016	Conselheiro	Governo	Ministério do Trabalho e Emprego
Ivanildo Mota de Souza	19/10 a 31/12/2016	Conselheiro	Governo	Ministério do Trabalho e Emprego
Carlos Antonio Borba	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sirecom Itajaí
Célio Fiedler	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sincavi Itajaí
Décio Bez Batti Lopes	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sindicato Turismo e Hospitalidade Balneário Camboriú
Dionilto Bardini	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Secovi Blumenau
Eliane Luzia Schmidt	01/01 a 31/12/2016	Conselheira	Governo	INSS Florianópolis
Flávio Flores Lopes	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sireflop Florianópolis
Horst Hafermann	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sindicomércio Rio do Sul
Ivo Castanheira	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Fecesc Florianópolis

Jorge Ronaldo Pohl	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sindilojas Joaçaba
José Cesar Vieira	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sindicato Atacadista Florianópolis
Julio C. Zimmermann	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sinpeb Blumenau
Manoel Coelho	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sincomércio Itajaí
Marcelo Petrelli	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sindaesc Itajaí
Marcos Antônio Barbieri	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sicom Chapecó
Romildo Marcos Letzner	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sincofarma Joinville
Sérgio Domingues da Silva	01/01 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio	Sinteel Florianópolis

4.3 Atuação da unidade de auditoria interna

Esta Unidade Jurisdicionada (UJ) está em fase de estudos e implantação da área de controladoria em sua estrutura organizacional. Contudo, cabe destacar que o Conselho Fiscal do Sesc se configura em um órgão de fiscalização interna, conforme determinado pela Legislação do Sesc e Regimento Interno do Conselho Fiscal. Sendo assim, possui papel fundamental nos esforços e melhorias empregadas em prol da excelência e autocontrole da gestão, contribuindo para garantia da governança da entidade. Segundo a Legislação do Sesc:

“Art. 20 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das AARR;
- b) representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da AN e das AARR, e propor, fundamentadamente ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regimento do Sesc;
- c) emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das AARR, e suas retificações;
- d) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas da AN e das AARR; ...”

Segundo o Regimento Interno do Conselho Fiscal do Sesc, Aprovado pelo CF em 21/5/2010. Homologado pelo CN em 14/7/2010, por meio da Resolução SESC 1.194/2010:

“Art. 4º Compete ao Conselho Fiscal:

- I acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das Administrações Regionais (AARR), através da análise dos balancetes mensais, da realização de auditorias ou de outras ações inerentes ao bom desempenho dessas atribuições;
- II representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos, seus retificativos ou nas contas da AN e das AARR e propor, fundamentadamente, ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Sesc;
- III emitir parecer sobre os orçamentos da AN e das AARR e suas retificações, atentando especialmente para o estabelecido nos artigos 32 a 40 do Regulamento do Sesc;
- IV examinar as prestações de contas da AN e das AARR e emitir parecer fundamentado e conclusivo sobre a matéria;
- ...
- VI solicitar à AN e às AARR todos os esclarecimentos necessários - incluindo documentação comprobatória pertinente - para, em qualquer momento, ter plena ciência da situação financeira da Entidade e da legítima destinação de seus recursos,

sem prejuízo da inspeção, pessoal e direta, por qualquer dos seus membros, de matéria de sua competência;

...

VIII fixar prazos para que AN e AARR cumpram as recomendações propostas pelos Conselheiros e aprovadas pelo CF;

IX recomendar ao CN qualquer medida que julgar de interesse do Sesc;

...

XI rever suas próprias decisões.

Parágrafo único. A competência referida nos incisos I, II e IV será exercida com o objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das resoluções do CN e dos CCRR pertinentes à matéria.”

4.4 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos

Caso seja evidenciado qualquer ato contrário aos mencionados no art. 47 do Regulamento de Pessoal¹, principalmente ao Parágrafo único, e no artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), os fatos serão analisados e, caso seja comprovado o prejuízo, caberá ao transgressor as penalidades previstas no artigo 49² do mesmo regulamento, bem como, aqueles previstos na CLT. Contudo, não existe nesta UJ uma área específica responsável pelo sistema de correição. No exercício de 2016 não houve nenhum caso de ato lesivo ao patrimônio desta UJ.

4.5 Gestão de riscos e controles internos

Quadro 54 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do DR

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Avaliação de Risco					
1. Os objetivos e metas do DR estão formalizados.					X
2. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
3. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
4. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
5. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco do DR ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
6. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
7. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
8. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
9. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X

¹ **Art. 47 – Parágrafo único:** Todo colaborador é responsável por qualquer dano ou prejuízo material ou financeiro que causar à Instituição, dolosa ou culposamente, (...) devidamente apurado, ficando obrigado à respectiva indenização, cujo montante será descontado de uma só vez, ou em parcelas a critério da Instituição.

² **Art. 49 –** Aos colaboradores que incorrerem em transgressões disciplinares serão aplicadas, segundo a natureza e gravidade da falta, as seguintes penalidades:

a) Advertência; b) Suspensão; c) Demissão.

Parágrafo único: As penalidades serão autorizadas por escrito pelo Presidente do Conselho Regional ou, nas hipóteses das alíneas “a” e “b”, pelo Diretor da Administração Regional e anotadas na ficha funcional do colaborador.

Análise crítica e comentários relevantes:
--

Escala de valores da Avaliação:
--

- | |
|---|
| <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto do DR.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do DR, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto do DR.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do DR, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto do DR.</p> |
|---|

4.6 Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado

Esta UJ não remunera os membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal.

4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

O Sesc-SC não contrata auditoria independente. Porém, é periodicamente auditado pelo Conselho Fiscal, órgão da Administração Nacional.

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de Pessoas

5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 55 – Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12

TIPOLOGIA DOS CARGOS	LOTAÇÃO		INGRESSOS EM 2016	EGRESSOS EM 2016
	AUTORIZADA	EFETIVA		
1 Provento de cargo efetivo	2.371	2.454	803	547
1.1 Servidores efetivos	2.371	2.337	803	547
1.2 Temporários*	0	117	0	0
1.3 Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	0
1.3.1 Cedidos	0	0	0	0
1.3.2 Licença remunerada	0	0	0	0
1.3.3 Licença não remunerada	0	0	0	0
TOTAL	2.371	2.454	803	547

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Obs: Não Considerado 34(trinta e quatro) colaboradores afastados por aposentadoria por invalidez.

*Contrato normal por período determinado

Quadro 56 – Distribuição da Lotação da Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação da Força de Trabalho	
	Área Meio	Área Fim
Servidores efetivos	617	1720
Temporários*	65	52
Total da Força de Trabalho	682	1.772

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Obs: Não Considerado 34(trinta e quatro) colaboradores afastados por aposentados por invalidez.

*Contrato normal por período determinado

Quadro 57– Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR

TIPOLOGIA DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS	Lotação		Ingressos em 2016	Egressos em 2016
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	19	19	0	2
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	19	19	0	2
1.2. Servidores	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	31	31	2	0
2.1. Servidores	31	31	2	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	50	50	2	2

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Quadro 58 – Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12

TIPOLOGIA DOS AFASTAMENTOS	QUANTIDADE DE PESSOAS NA SITUAÇÃO EM 31/12
1. Cedidos (1.1+1.2)	
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Outras situações específicas	
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	116
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	
2.5. Por doença e moléstia grave.	116
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	
3.1. De ofício, no interesse da Administração	
3.2. A pedido, a critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	
4.1. Doença em pessoa da família	
4.2. Capacitação	
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	
5.2. Serviço militar	
5.3. Atividade política	
5.4. Interesses particulares	
5.5. Mandato classista	
6. Outras situações	
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	116

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Obs: Considerado 34(trinta e quatro) colaboradores afastados por aposentados por invalidez.

O quadro de pessoal do exercício de 2016 foi aprovado em resolução específica através do Conselho Regional, com o quantitativo efetivo de 2.371. O quadro finalizou o ano de 2016, com 2.337 colaboradores efetivos, quantitativo abaixo do total aprovado.

Quanto as ampliações de quadro profissional no Sesc, as mesmas são crescentes no Estado, considerando a abertura de novas Unidades Operacionais, bem como o desenvolvimento de novas atividades. Em 2016 o quadro geral de colaboradores efetivos foi de 2.337, tendo um aumento de 2,96% comparado a 2015.

As equipes de trabalho são compostas com a colaboração das demais Divisões, bem como com o estudo das necessidades regionais do mercado onde Unidade Operacional é inserida, embasam a estruturação do quadro.

A Divisão de Recursos Humanos é responsável pela validação, acompanhamento e análise da estruturação do quadro, garantindo o equilíbrio e a gestão adequada dos recursos do capital

humano. As ampliações e recomposição do quadro são realizadas através de processos seletivos realizados por esta Divisão, de acordo com as exigências estabelecidas.

O quadro de colaboradores é formado por diversas faixas etárias, com média de idade de 37 anos, sendo que 73% é composto pelo gênero feminino e 27% pelo gênero masculino. Anualmente realizamos levantamento de colaboradores elegíveis ao programa de preparação para aposentadoria, possibilitando maior acompanhamento, facilitando o controle para não gerar impactos financeiros eventuais.

Em 2016 houve um total de 116 afastamentos pela tipologia Doença e Moléstia Grave. Em relação a esses afastamentos a Divisão de Recursos Humanos realiza um acompanhamento proporcionando assistência aos colaboradores e um controle para as gerências. Para complementar e prevenir Doenças e Acidentes no Trabalho foram desenvolvidas ações em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Programa Qualivida, com o foco em atividades que visam a qualidade de vida no trabalho.

Quadro 59 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2016	2015	2014		
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Não há dados a informar, visto que esta UJ não contrata serviços para atividades inerentes as categorias funcionais do plano de cargos.					

Fonte: Gerência Administrativa e de Serviços

Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 60 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Serviço Social do Comércio – Sesc				UJ: AR/SC				CNPJ: 03.603.595/0001-68						
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit	
				(CNPJ)			F		M		S			
				Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2015	V	O	247/2015	MDJ – Segurança Privada e Vigilância Ltda Me (10.392.048/0001-46)	ago/15	dez/16	1	1					E	
2015	V	O	169/2015	ADSERVIG Vigilância Ltda (05.497.780/0001-40)	jun/15	jun/17	1	1					P	
2016	V	O	59/2016	ADSERVIG Vigilância Ltda (05.497.780/0001-40)	set/16	nov/16	1	1					E	
2012	V	O	251/2011	Khronos Segurança Privada Ltda (04.629.488/0001-71)	12/nov	dez/16	1	1					E	
2012	V	O	17/2012	Lince Segurança Patrimonial Ltda (10.364.152/0001-27)	04/dez	abr/16	2	2					E	
2015	V	O	178/2015	ADSERVIG Vigilância Ltda (05.497.780/0001-40)	jun/15	jun/17	1	1					P	
2015	V	O	168/2015	ADSERVIG Vigilância Ltda (05.497.780/0001-40)	jun/15	jul/17	2	2					P	
2013	V	O	167/2013	Canadense Administração e Serviços Ltda (03.814.774/0001-44)	jul/13	jul/17	1	1					P	
2013	V	O	356/2013	Inviosat Segurança Ltda (07.168.167/0001-05)	jan/13	jan/16	5	5					E	
2012	V	O	358/2012	ONDREPSB - Serviço De Guarda E Vigilancia Ltda. (82.949.652/0001-31)	jan/13	jan/16	3	3					E	
2015	V	O	176/2015	LUPA Segurança Ltda (14.546.146/0001-23)	jun/15	jun/16	1	1					E	
2013	V	O	170/2013	Inviolável Segurança 24 Horas Ltda (95.832.986/0001-72)	ago/13	ago/17	1	1					P	
2013	V	O	256/2013	ADSERVIG Vigilância Ltda (05.497.780/0001-40)	out/13	out/17	1	1					P	
2013	V	O	169/2013	Lince Segurança Patrimonial Ltda (10.364.152/0001-27)	ago/13	ago/16	2	2					E	
2013	V	O	158/2013	Inviolável Segurança 24 Horas Ltda (95.832.986/0001-72)	jun/13	jun/16	1	1					E	
2016	V	O	349/2016	ADSERVIG Vigilância Ltda (05.497.780/0001-40)	dez/16	dez/17	1	1					A	
2014	V	O	299/2013	Bse Vigilância E Segurança Ltda (06.153.026/0001-56)	jan/14	jan/16	1	1					E	
2014	V	O	fev/14	Inviolável Segurança 24 Horas Ltda (95.832.986/0001-72)	fev/14	jan/18	1	1					P	
2016	V	O	137/2016	ADSERVIG Vigilância Ltda (05.497.780/0001-40)	jun/16	jun/17	2	2					A	
2016	V	O	138/2016	SC SEG Serviços Especializados Ltda Epp (11.967.535/0001-52)	jun/16	jun/17	1	1					A	
2016	V	O	348/2016	GT SERVI - Serviços Especializados Ltda (16.920.937/0001-15)	dez/16	dez/17	1	1					A	
Observações:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									

Fonte: Gerência Administrativa e de Serviços

Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 61 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Serviço Social do Comércio – Sesc				UJ: AR/SC				CNPJ: 03.603.595/0001-68						
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
				(CNPJ)			F		M		S			
				Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2013	14	O	159/2013	T & M Comércio de Serviços de Jardinagem Ltda - 12.450.662/0001-42	mai/13	mai/17	1	1					P	
2013	14	O	89/2013	Francisco de Assis Maciel - 12.647.232/0001-15	mar/13	fev/18	1	1					P	
Observações:														
LEGENDA					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
Área:					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
1. Segurança;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
2. Transportes;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
3. Informática;														
4. Copeiragem;														
5. Recepção;														
6. Reprografia;														
7. Telecomunicações;														
8. Manutenção de bens móveis														
9. Manutenção de bens imóveis														
10. Brigadistas														
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes														
12. Outras														

Fonte: Gerência Administrativa e de Serviços

As contratações dos serviços são realizadas obedecendo às normas da entidade, tendo como premissa o controle e acompanhamento dos pagamentos das verbas trabalhistas para posterior pagamento aos credores dos referidos serviços.

Contratação de Estagiários e Aprendizes

Quadro 62 – Composição do Quadro de Estagiários

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTITATIVO DE CONTRATOS DE ESTÁGIO VIGENTES				DESPESAS NO EXERCÍCIO (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	405	452	466	457	2.519.284,05
1.1 Área Fim	399	446	459	451	2.459.584,05
1.2 Área Meio	6	6	7	6	59.700,00
2. Nível Médio	0	0	0	0	
2.1 Área Fim	0	0	0	0	
2.2 Área Meio	0	0	0	0	
3. Total (1+2)	405	452	466	457	2.519.284,05

Quadro 63 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizes

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTITATIVO DE CONTRATOS DE JOVEM APRENDIZ VIGENTES				DESPESAS NO EXERCÍCIO (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	42	42	41	30	264.666,14
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	42	42	41	30	264.666,14
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	42	42	41	30	264.666,14

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 64 – Custos do pessoal

TIPOLOGIA / EXERCÍCIOS		VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS						DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DECISÕES JUDICIAIS	TOTAL
			RETRIBUIÇÕES	GRATIFICAÇÕES	ADICIONAIS	INDENIZAÇÕES	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS	DEMAIS DESPESAS VARIÁVEIS			
SERVIDORES DE CARREIRA QUE NÃO OCUPAM CARGO DE PROVIMENTO EM COMISSÃO											
Exercícios	2016	86.546.347,87						3.893.518,62	74.122.125,70		90.439.866,49
	2015	70.681.620,44						3.440.505,26	61.705.253,55		74.122.125,70
	2014	58.633.803,16						3.071.450,39	50.507.119,35		61.705.253,55
SERVIDORES COM CONTRATOS TEMPORÁRIOS											
Exercícios	2016										
	2015										
	2014										
SERVIDORES CEDIDOS COM ÔNUS OU EM LICENÇA											
Exercícios	2016										
	2015										
	2014										
SERVIDORES OCUPANTES DE CARGOS DO GRUPO DIREÇÃO E ACESSORAMENTO SUPERIOR											
Exercícios	2016	7.513.488,74						337.590,74	7.209.036,85		7.851.079,48
	2015	6.893.599,80						315.437,05	6.234.548,21		7.209.036,85
	2014	5.904.798,81						329.749,40	5.538.222,62		6.234.548,21
SERVIDORES OCUPANTES DE FUNÇÕES GRATIFICADAS											
Exercícios	2016										
	2015										
	2014										
ESTAGIÁRIOS											
Exercícios	2016	2.519.284,05							1.917.115,74		2.519.284,05
	2015	1.917.115,74							1.706.817,43		1.917.155,74
	2014	1.706.817,43							1.058.596,13		1.706.817,43

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Considerando a redução da rotatividade em 3,55% (18,40% em 2016), a retenção de profissionais vem se fortalecendo. Identificamos a redução na rotatividade motivada pelas políticas de Recursos Humanos que estão sendo desenvolvidas e também devido à situação econômica neste ano no país, no qual foi possível a manutenção do quadro de colaboradores. Desta forma, o Sesc-SC não apresenta riscos significativos que impactem na gestão de pessoas. No entanto, cargos na área operacional, mantemos a atenção, já que apresenta maior rotatividade, realidade do mercado atual, motivada pela busca de redução de carga horária e maior remuneração.

5.1.3.1 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Em 2016, foram criados diversos indicadores de Recursos Humanos e atualmente estamos em fase de implantação para viabilizar a fácil visualização dos dados confiáveis, com objetivo de subsidiar informações gerenciais.

Com os registros dos indicadores anteriores é possível o acompanhamento dos números e resultados obtidos. A análise está interligada com as diretrizes estratégicas da organização, subsidiando o desenvolvimento de ações internas, auxílio na definição de diagnósticos de caráter preventivo, estratégias e metas futuras, bem como parâmetro para tomada de decisão, os quais destacamos:

- Absenteísmo: Em 2016 o índice de absenteísmo se manteve abaixo da meta prevista de 2,50%, apresentando uma média de 1,25% no Sesc-SC.
- Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais: Em 2016, registramos 1,96% dos colaboradores que sofreram algum tipo de acidente de trabalho, sendo 20% acidentes de trajeto e 80% acidentes típicos, totalizando 49 acidentes de trabalho. O Sesc-SC possui Comitês Internos de Prevenção de Acidentes (CIPA) que realiza o acompanhamento e orientação as ocorrências referentes a acidente de trabalho, através da investigação dos acidentes, fornecendo suporte aos colaboradores no Estado e melhorias na empresa nos aspectos apontados.
- Rotatividade (turnover): Em 2016 o índice de rotatividade reduziu para 18,40%, apresentando um índice mensal de 1,53%. Em comparação a 2015, o índice reduziu 3,55%. Este indicador fornece dados para acompanhamento sistemático da movimentação das pessoas e auxilia na tomada de decisão organizacional, bem como na elaboração de planos estratégicos das políticas de Recursos Humanos.
- Treinamento, capacitação e Educação Continuada: Em capacitações no ano de 2016, foram envolvidos 1.080 colaboradores em uma das modalidades: capacitação interna, externa, reunião técnica, ambientação ou videoconferência, atingindo 47% do quadro total de colaboradores, que corresponde a um investimento de R\$ 709.335,01.

Foram promovidas 369 diferentes capacitações, distribuídas em:

- Videoconferências: 166 realizações com participação de 496 colaboradores;
- Capacitações internas: 139 realizações com 650 pessoas capacitadas;
- Reuniões técnicas: 17 reuniões com 151 colaboradores participantes;
- Capacitação de ambientação de novos colaboradores: 33 realizações com participação de 200 colaboradores; e
- Capacitações externas: 14 realizações com participação de 21 colaboradores.

Importante salientar que alguns colaboradores participaram mais de uma vez das ações educativas, chegando ao total de 1.518 participações em capacitações.

No programa de incentivo a qualificação, a Instituição fechou o ano com 40 bolsas de estudos ativas, e um investimento de R\$ 128.806,47. O investimento total da instituição com programas de qualificação e desenvolvimento dos colaboradores foi de R\$

838.141,48 no ano de 2016, representando aumento de 25% com relação ao investimento realizado em 2015. O investimento em capacitação dos colaboradores é uma prática contínua do Sesc-SC, pois contribui para o bom desempenho da organização.

- Satisfação e Motivação: A pesquisa de clima é um importante instrumento para identificar e compreender os aspectos positivos e a serem melhorados no clima da organização referente à satisfação e motivação. Com o resultado de 83,66% de satisfação alcançada na pesquisa de 2016 destacamos um aumento de 3,66% referente à pesquisa anterior (2014 80,52%), e um percentual de 7,66% acima da meta de 2016 (76%). O índice de participação de 92% do quadro também aumentou referente a 2014 que foi de 78%. Com os resultados obtidos na pesquisa de 2014 e com as ações e propostas que foram implementadas no decorrer de 2015 e 2016 ocasionou um aumento no índice de satisfação e participação na pesquisa aplicada em 2016. Podemos destacar dentre estas, a mudança na ambientação de novos colaboradores contemplando todos os cargos, possibilitando maior retenção e reconhecimentos dos valores do Sesc. O IntegraSesc também muito valorizado pelos colaboradores, foi implantado em 2015 e em 2016 se fortaleceu, momento de comunicação estadual e integração entre os colaboradores que ocorre a cada dois meses em todas as unidades do estado. E a elaboração e aplicação do Portfólio de Desenvolvimento que promoveu encontros de ampliação do potencial humano e fortalecimento no alinhamento com a cultura organizacional, a fim de assegurar o cumprimento das diretrizes do Sesc. Com isso, a Gestão do Clima vem se fortalecendo e desenvolvendo credibilidade dos colaboradores e possibilitando maior comprometimento quando da aplicação da pesquisa.
- Desempenho funcional: Em 2016, foi dada continuidade na avaliação do período experimental, com o objetivo de avaliar e acompanhar o desempenho dos colaboradores neste período e reduzir custos de rotatividade. Em 2015, após aprovação do Conselho Regional e como medida de redução de custos, implantamos o salário inicial. Como regra, é necessária uma avaliação do desempenho realizada ao completar um ano da admissão, possibilitando efetivação ao nível seguinte, salarial padrão para o cargo que o colaborador está lotado. Em 2016, participaram da avaliação 72 colaboradores;
- Demandas Trabalhistas: As ações trabalhistas no Sesc-SC são acompanhadas constantemente pela Assessoria Jurídica. A cada abertura de processo trabalhista há o monitoramento e registro em sistema informatizado interno. Em 2016 foram registradas 47 ações no Estado, sendo 37 ações de ex-colaboradores e 10 ações indiretas, ou seja, advindas de empresas terceirizadas

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Não se aplica ao Sesc, a entidade não gere patrimônio imobiliário da União

5.2.2 Informação sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 65 – Imóveis locados para utilização do DR

ITEM	UNIDADE OPERACIONAL / IMÓVEIS	ENDEREÇO	DESTINAÇÃO
1	CAA - Centro de Atividades do Sesc Araranguá	Avenida Sete de Setembro, 1030 - Centro - Araranguá/SC - 88900-015	Centro de Atividades
2	CABC - Centro de Atividades do Sesc Balneário Camboriú	Avenida Central, 360 - Edifício Brasil Central - Centro - Balneário Camboriú/SC - 88330-668	Centro de Atividades

3	CACO - Centro de Atividades do Sesc Concórdia (UO 1)	Rua: Marechal Deodoro, 352 – Centro - Concórdia/SC. 89700-000	Centro de Atividades
4	CACO - Centro de Atividades do Sesc Concórdia (UO 2)	Rua: Marechal Deodoro, 344 – Centro - Concórdia/SC. 89700-000	Centro de Atividades
5	CACO - Centro de Atividades do Sesc Concórdia (UO 3)	Rua: Marechal Deodoro, 330 – Centro - Concórdia/SC. 89700-000	Administrativo
6	CACO - Centro de Atividades do Sesc Concórdia - Ed. Infantil	Rua Benjamin Furlan, 82, bairro São Miguel - Concórdia/SC. 89700-000	Educação Infantil
7	CAE - Centro de Atividades do Sesc Estreito - (UO)	Rua: Santos Saraiva, 338 - Estreito Florianópolis/SC - 88070-100	Centro de Atividades
8	CAI - Centro de Atividades do Sesc Itajaí (UO)	Avenida Cel. Marcos Konder, 888 - Centro - Itajaí/SC - 88301-302	Centro de Atividades
9	CAI - Centro de Atividades do Sesc Itajaí - Academia	Rua Hercílio Luz, 293, 4º e 5º Pavtos - Centro - Itajaí/SC 88301-001	DFE
10	CAJO - Centro de Atividades do Sesc Joaçaba	Rua Getúlio Vargas, 285 - Centro - Joaçaba/SC - 89600-000	Centro de Atividades
11	CAMAF - Centro de Atividades do Sesc Mafra	Rua Quintino Bocaiúva, 171 - Centro - Mafra/SC. 89300-000	Centro de Atividades
12	CAPA - Centro de Atividades do Sesc Palhoça	Rua João Pereira dos Santos - Ponte do Imaruim - Palhoça/SC	Centro de Atividades
13	CASMO - Centro de Atividades do Sesc São Miguel do Oeste (UO)	Rua Santos Dumont, 441 - Centro - São Miguel do Oeste/SC - 89900-000	Centro de Atividades
14	CASMO - Centro de Atividades do Sesc São Miguel do Oeste - Ed. Infantil	Rua Marechal Floriano Peixoto, 346 - Centro - São Miguel do Oeste/SC - 89900-000	Educação Infantil
15	CASBS - Centro de Atividades do Sesc São Bento do Sul	Rua Jorge Zipperer, 101 - Centro - São Bento do Sul/SC - 89280-490	Centro de Atividades
16	CAUR - Centro de Atividades do Sesc Urubici (UO)	Avenida Adolfo Konder, 2543 - Urubici/SC - 88650-000	Centro de Atividades
17	CAUR - Centro de Atividades do Sesc Urubici - DFE	Avenida Adolfo Konder - Urubici/SC - 88650-000	DFE
18	CAUR - Centro de Atividades do Sesc Urubici - CVS	Praça Francisco Pereira de Souza, 75 - Centro - Urubici/SC - 88650-000	CVS
19	CAX - Centro de Atividades do Sesc Xanxerê	Rua Cel. Passos Maia, 691 - Centro - Xanxerê/SC - 89820-000	Centro de Atividades
20	CAX - Centro de Atividades do Sesc Xanxerê - Sesc Escola	Rua da Paz, 138, Centro - Xanxerê/SC - 89820-000	Sesc Escola
21	SLT - Sesc LER Tijucas - Educação Infantil	Rua do Governo, 735 - Centro - Tijucas/SC - 88200-000	Educação Infantil
22	SLT - Sesc LER Tijucas - DFE	Rua Neri Francisco Campos, 65 - Centro - Tijucas/SC - 88200-000	DFE
23	GOCU - Gabinete Odontológico de Curitiba	Avenida Salomão C. de Almeida, 388 - Centro - Curitiba/SC - 88520-000	Odontologia
24	CABL - Centro de Atividades do Sesc Blumenau - Ed. Infantil	Av. Brasil, 514, Ponta Aguda - Blumenau/SC - 89010-000	Educação Infantil

25	CABL - Centro de Atividades do Sesc Blumenau -DFE	Rua Presidente Getulio Vargas, 170, Centro - Blumenau/SC - 89010-140	DFE
26	HSB - Hotel Sesc Blumenau - Restaurante Centro	Rua Ingo Hering, 20 - Sala 07 - Centro - Blumenau/SC - 89010-909	Restaurante
27	CALA - Centro de Atividades do Sesc Lages - Sesc Coral	Avenida Presidente Vargas, 678 - Coral - 88509-501 - Lages	Restaurante/DFE
28	CALU - Centro de Atividades do Sesc Laguna - DFE	Rua Tenente Bessa, 228 - Centro - Laguna/SC. 88790-000	DFE
29	CAJ - Centro de Atividades do Sesc Joinville - DFE	Rua Albano Schmidt, 5301 - Boa Vista - Joinville/SC - 89227-701	DFE
30	CABR - Centro de Atividades do Sesc Brusque - DFE	Rodovia Antônio Heill, 3.800 - Brusque/SC	DFE
31	DR - Departamento Regional - 3º e 4º Pavto	Rua Felipe Schmidt, 785 - Centro - Florianópolis/SC. CEP 88010-002	Administrativo/DR

Obs: Os valores de mercado não foram informados por que faz-se necessária a contratação de empresa especializada para avaliação e, devido ao grande número de imóveis, será necessário a abertura de processo licitatório.

Fonte: Setor de Obras

5.2.3 Gestão do Patrimônio Mobiliário

A frota do Sesc-SC é composta por 85 veículos com idade média de 5,2 anos. Os veículos da instituição tem por finalidade o suporte às atividades que o Sesc realiza, agilidade no atendimento das necessidades, facilitar o deslocamento de técnicos em atividades fora das unidades operacionais, transporte de materiais diversos e viagens.

5.2.3.1 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do DR

A Portaria Normativa Sesc-SC nº 034/2011, datada de 20/09/2011 normatiza a utilização de veículos, descentraliza os serviços de abastecimento e manutenção dos veículos do Sesc/AR/SC e determina outras providências. Todos os veículos recebem manutenções periódicas preventivas a fim de garantir a segurança de seus usuários e sua eficiência. No ano, o total pago a título de combustíveis e lubrificantes foi de R\$ 512.306,88, manutenções R\$ 226.190,63 e seguros R\$ 76.316,49 perfazendo o total de R\$ 814.814,00.

Os veículos são avaliados todo final do exercício analisando seu rendimento em manutenção, combustível e lubrificante em relação aos quilômetros rodados em seguida as informações são repassadas à gerência administrativa para as devidas providências.

Controle de utilização de veículo é efetuado conforme agendamento prévio nas Unidades e/ou Setor de Serviços, este tem controle das rotas podendo assim disponibilizar um veículo para dois ou mais colaboradores a fim de reduzir custo de deslocamento à instituição.

O controle dos deslocamentos e percursos são feitos utilizando ao sair com veículo a planilha abaixo:

Quadro 66 - Relatório diário de utilização do veículo

 RELATÓRIO DIÁRIO DE UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO _____ placa _____							
ODÔMETRO		HORA		DATA		SERVIÇOS EXECUTADOS	MOTORISTA (NOME LEGÍVEL)
saída	chegada	saída	chegada	saída	chegada		
		:	:	/	/		
		:	:	/	/		
		:	:	/	/		

Observações e Ocorrências: _____

Quadro 67 - Relação de Veículos Próprios com características e utilização

Nº	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VEÍCULO	PLACA	ANO	KM	KM
					RODADOS MENSAL	RODADOS ANUAL
1	Departamento Regional	Doblô	MID 8685	2010	2785,08	33421
2	Departamento Regional	Focus	MKO 4024	2013	2331,66	27980
3	Departamento Regional	Fiesta	MKU 1845	2014	3941,41	47297
4	Departamento Regional	Fiesta	MKU 1785	2014	3562,83	42754
5	Departamento Regional	Fusion	QHD 7781	2015	4586,83	55042
6	Departamento Regional	Palio	MGL 9117	2009	2444,5	29334
7	DR (Saúde Mulher)	VW Worker	LSA 1891	2014	72,83	874
8	DR (Saúde Mulher)	VW Worker	LSB 9827	2015	204,83	2458
9	DR/Quadra Palhoça e São José	Parati	MEZ 7811	2006	463,09	5557
10	DR/Obras/Jaraguá do Sul	Gol	MBU 4745	2003	482,88	5794
11	C.A. Araranguá	Doblô	QHE 0232	2015	1091	13092
12	C.A. Balneário Camboriú	Doblô	MLV 7183	2013	850,08	10201
13	C.A. Blumenau	Palio	MES 0764	2008	749,7	8996
14	C.A. Blumenau	Doblô	MHH 5719	2009	1204	4816
15	C.A. Blumenau	Ford Transit	MKH 3647	2013	2982,4	35788
16	C.A. Brusque	Doblô	MHH 5809	2009	1685,66	20228
17	C.A. Brusque	Ford Cargo	MKW6695	2013	714,91	8579
18	C.A. Brusque	Palio Weekend	MEL 2417	2007	1148,5	13782
19	C.A. Brusque	Cam. KIA	MLZ 5021	2014	2895,91	34751
20	C.A. Chapecó	Ducato	MDI 5117	2005	368	4416
21	C.A. Chapecó	Doblô	MIG 4445	2010	1124,75	13497
22	C.A. Chapecó	Boxer	FFZ 3921	2012	1341,5	16098
23	C.A. Concórdia	Doblô	MHK 1059	2009	1617,25	19407
24	C.A. Criciúma	Doblô	MHH 5689	2009	931,7	11180
25	C.A. Criciúma (Bibliosesc)	Ford Cargo	KNY 2577	2010	306,5	3678
26	C.A. Estreito	Palio	MEO 7661	2005	896,9	10762
27	C.A. Estreito	Ford Cargo	MEV 9243	2008	1485,72	17828
28	C.A. Estreito	Boxer	MHK 0968	2010		
29	C.A. Estreito	Ford Transit	MKU 0147	2013	2306,81	27681
30	C.A. Estreito	Doblô	MLX 0463	2013	749,5	8994
31	C.A. Estreito - Sesc Móvel	Ford Cargo	MFC 9419	2007	651,58	7819

32	C.A. Florianópolis	Sprinter	MCN 8967	2003	780,27	9363
33	C.A. Florianópolis	Palio	MDE 2584	2006	806,72	9680
34	C.A. Florianópolis	Palio	MDE 2554	2006	655,63	7867
35	C.A. Florianópolis	Doblô	MID 8625	2010	1156,27	13875
36	C.A. Florianópolis	Jumper	MKV 6768	2012	1421,9	17062
37	C.A. Florianópolis	Jumper	MKV 6928	2012	1092,33	13108
38	C.A. Florianópolis - BiblioSesc	Ford Cargo	KYD 0724	2007	724,63	8695
39	C.A. Itajaí	Doblô	MHH 5829	2009	826,18	9914
40	C.A. Jaraguá do Sul	Doblô	MFA 0925	2008	1092,75	13113
41	C.A. Joaçaba	Doblô	MKF 7572	2012	625,75	7509
42	C.A. Joinville	Ducato	MCT 3606	2004		
43	C.A. Joinville	Doblô	MEB 7068	2005	993,81	11925
44	C.A. Joinville	Master	MDJ 3733	2006	794,18	9530
45	C.A. Joinville	VW Delivery	MJW 8503	2012	2782,18	33386
46	C.A. Joinville	Palio	MAT 1284	2006	745,09	8941
47	C.A. Joinville	Doblô	QHD 4322	2015	1607,09	19285
48	C.A. Joinville	Boxer	FUF 8601	2015	2423,54	29082
49	C.A. Lages	Ford Transit	MKU 0117	2013	3542,91	42515
50	C.A. Lages	Palio	MDD 2694	2006	814,5	9774
51	C.A. Lages	Doblô	MID 8645	2010	2367	28404
52	C.A. Lages	Renault Kangoo	QHD 1057	2014	611	7332
53	C.A. Laguna	Doblô	MLB 8117	2012	914,2	9699
54	C.A. Laguna	Renault Kangoo	QHD 0977	2014	2150,7	25808
55	C.A. Mafra	Doblô	QHD 4342	2015	894,9	10738
56	C.A. Palhoça	Doblô	QHD 4262	2015	919,66	11036
57	C.A. Rio do Sul	Doblô	MID 8605	2010	1311	15732
58	C.A. Rio do Sul	Renault Kangoo	QHD 1127	2014	942,08	11305
59	C.A. São Bento do Sul	Doblô	MLS 7553	2013	839,45	10073
60	C.A. São Miguel do Oeste	Doblô	MLF 4957	2012	985,33	11824
61	C.A. São Miguel do Oeste	Renault Kangoo	QHD 0997	2014	1995,41	23945
62	C.A. Tubarão	Doblô	MID 8805	2010	1349,9	16198
63	C.A. Urubici	Doblô	MCU 1922	2014	2227,09	26725
64	C.A. Xanxerê (Viver Saúde)	Doblô	MID 8755	2010	831,5	9978
65	C.A. Xanxerê	Doblô	MJX 3923	2012	765,75	9189
66	Hotel Sesc Blumenau	Ducato	MBV 2984	2003	145,3	1743
67	Hotel Sesc Blumenau	Doblô	MIA 5198	2010	1322,3	15867
68	Hotel Sesc Blumenau	Jumper	MLL 7540	2013	849,4	10192
69	Hotel Sesc Blumenau	Idea	MGV 3579	2009	698,9	8386
70	Hotel Sesc Cacupé	S-10	MBU 8335	2003	676,6	8119
71	Hotel Sesc Cacupé	Doblô	MCN 1923	2006	906,1	10873
72	Hotel Sesc Cacupé	Fiorino	MKE 1432	2012	439,8	5277
73	Hotel Sesc Cacupé	Ducato Van	PUQ 9083	2014	608	7296
74	Hotel Sesc Cacupé	Doblô	QHE 0182	2015	1349,7	16196
75	Sesc Ler Caçador (Sesc Móvel II)	Ford Cargo	MKW6815	2013	1953,44	23441
76	Sesc Ler Caçador	Doblô	MKE 1352	2012	1352,41	16229
77	Sesc Ler Canoinhas (Viver Saúde)	Doblô	MDD 2734	2006	1924,8	23097
78	Sesc Ler Canoinhas	Doblô	MKF 7612	2012	1064,7	11711
79	Sesc Ler Tijucas	Doblô	MKE 1382	2012	1301,18	15432

80	Sesc Pousada Rural	Frontier	MIF 6636	2010	2196,18	26354
81	Sesc Pousada Rural	Jumper	MKV 6838	2012	17246,63	20695
82	ODONTOSESC I – C.A. Itajaí	Fiesta	MKO 3954	2013	2522,5	30270
83	ODONTOSESC II – C.A. Lages	Fiesta	MKO 3894	2013	1836,83	22042
84	ODONTOSESC III – C.A. Chapecó	Fiesta	MKO 5504	2013	2223,66	26684
85	ODONTOSESC IV – C.A. Tubarão	Palio	MLY 0565	2014	2152,5	25830

Fonte: Gerência de Administração e Serviços

5.2.3.2 Frota de Veículos Automotores a Serviço do DR, mas contratada de terceiros

São utilizados veículos da Empresa LOCALIZA RENT A CAR S.A. CNPJ n.º 16.670.085/0001-55, contratação foi realizada através da licitação tipo Concorrência n.º 056/2016, que gerou o Contrato n.º 284/2016 com vigência de 01 de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017, podendo ser prorrogado até 60 meses. O valor mensal do contrato é de R\$ 5.712,00, com pagamento nos 20 dias do mês subsequente. O valor pago em 2016 foi de R\$ 11.424,00.

A normatização de utilização é a mesma utilizada para os veículos próprios, o número de veículos contratados é de 04 (quatro), Ford KA tipo sedã 1.5, ano de fabricação 2016 novos. A média mensal de cada veículo foi de 2.044 km por mês, sendo o custo com combustível de R\$ 685,85, os demais custos de manutenção são de responsabilidade da contratada.

5.2.3.3 Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR

Quadro 68 – Unidades Móveis do DR

ITEM	UNIDADES MÓVEIS	ABRANGÊNCIA	DESTINAÇÃO
1	OdontoSesc 1 - Itajaí	Vitor Meireles, Dona Emma, Presidente Getúlio e Apiúna	Integrar práticas de promoção de saúde voltadas para o contexto de vida da clientela, visando atuar sobre os fatores determinantes da saúde. Promover a saúde bucal da comunidade dos municípios parceiros do projeto OdontoSesc, visando a melhoria da qualidade de vida.
2	OdontoSesc 2 - Lages	Santa Cecília, Paineira, Ponte Alta e Campo Belo do Sul	
3	OdontoSesc 3 - Chapecó	Irani, Cunha Porã, Abelardo Luz, Iraceminha	
4	OdontoSesc 4 - Tubarão	Jaguaruna, Urussanga, Maracajá, Siderópolis	
5	Viver Saúde 1 - Canoinhas	Mafrá, Itaiópolis, Rio Negrinho, Campo Alegre	Contribuir para o desenvolvimento social da comunidade através da realização de ações de promoção de saúde, buscando a efetiva participação comunitária.
6	Viver Saúde 2 - Xanxerê	Entre Rios, Ipuacu	
7	Viver Saúde 3 - Lages	Urupema, Palmeira, Vargem	
8	Viver Saúde 4 - Rio do Sul	Witmarsum, Leoberto Leal, Laurentino	
9	Viver Saúde 5 - Laguna	Pescaria Brava, Garopaba	
10	Viver Saúde 6 - São Miguel Oeste	Guaraciaba, Paraíso e São José do Cedro	
11	BiblioSesc 1	Palhoça, Biguaçu e São José	Promover acesso democrático à informação e ampliar o acesso ao livro no Brasil; formar leitores e promover uma melhor qualidade de vida por intermédio do acesso à informação; encurtar a distância entre o livro e o leitor; estimular o pensamento crítico, a criatividade e o prazer pela leitura.
12	BiblioSesc 2	Criciúma	

13	Sesc Móvel 1	Itapema, Barra Velha, Timbé do Sul, Bombinhas, Ponte Alta do Norte, Turvo, Antônio Carlos, Florianópolis, Itaiópolis, Petrolândia, Ilhota, Palmeira, Jacinto Machado, Witmarsur, Lages, São João do Sul, Brusque, Canelinha, Ararangua, São José, Balneário Rincão, São João de Itaperiu, Arroio do Silva, Rio do Sul, Garopaba, Siderópolis, Biguaçu.	Promover orientação em saúde, atividades que proporcionem o lazer e bem estar.
14	Sesc Móvel 2	Itá, Major Vieira, Caçador. São Miguel Oeste, Bom Jardim Serra, Vargem Bonita, Joaçaba, Xanxerê, Três Barras, Vargem, Bela Vista do Toldo, Timbó Grande, Matos Costa, Irani, Xaxim, Curitiba, Seara, Calmon, Cunha Porã, Ipuacu, Arroio Trinta, Porto União, Abdon Batista, Chapecó, Águas de Chapecó, Canoinhas, Videira, Monte Carlo, Abelardo, Campos Novos, Caçador, Maravilha, Frei Rogério, Piratuba, São Jose do Cedro, Dionisio Cerqueira, Pinhalzinho, Riqueza, Brunópolis.	
15	Caravana Move Brasil	Governador Celso Ramos, Jaragua do Sul, São Bento do Sul, Rio do Sul, Blumenau, Brusque, Major Gercino, Ilhota, Araranguá, Barra Velha, São Francisco do Sul, Mafra, Indaial, Guabiruba, Rio dos Cedros, Santa Cecilia, Lebon Regis, Tangará, Treze Tílias, Porto União, Pouso Redondo, Taió, Laurentino, Agronômica, São Francisco do Sul, Videira, Agrolândia, Itajai, Itapoá, Petrolândia, Botuverá, Angelina.	Unidade Móvel de difusão do esporte educacional e da importância da prática de atividades físicas
16	Unidade Móvel Saúde Mulher I	Litoral norte sul, vale, médio vale e alto vale do Itajaí, parte dos Planaltos norte e Serrano.	Realiza exames de Mamografia e Papanicolau e ações educativas em saúde
17	Unidade Móvel Saúde Mulher II	Oeste e Meio oeste e parte dos Planaltos norte e Serrano	Realiza exames de Mamografia e Papanicolau e ações educativas em saúde

5.2.4 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Quadro 69 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário

ITEM	UNIDADE OPERACIONAL / IMÓVEIS	ENDEREÇO	DESTINAÇÃO
1	CABL - Centro de Atividades do Sesc Blumenau	Rua: Dr Amadeu da Luz, 165 Bairro: Centro - Blumenau/SC. CEP: 89010-160	Centro de Atividades
2	CABR - Centro de Atividades do Sesc Brusque	Rua Arno Carlos Gracher, 211 - Centro - Brusque/SC. CEP: 88359-000	Centro de Atividades
3	CACH - Centro de Atividades do Sesc Chapecó	Rua Brasília, 475 D - Jardim Itália - Chapecó/SC. CEP: 89802-330	Centro de Atividades
4	CACH - Centro de Atividades do Sesc Chapecó - Edu. Infantil	Rua Brasília, 520-E, bairro Jardim Itália - Chapecó/SC. CEP: 89802-320	Educação Infantil
5	CACR - Centro de Atividades do Sesc Criciúma	Rua Presidente Kennedy, 850 - Pio Corrêa - Criciúma/SC. CEP: 88811-570	Centro de Atividades
6	CAE - Centro de Atividades do Sesc Estreito - Ed. Infantil	Rua: Santos Saraiva, 289 - Estreito Florianópolis/SC. CEP: 88070-100	Educação Infantil

7	CAF - Centro de Atividades do Sesc Florianópolis	Trav: Syriaco Atherino, 100 Bairro: Prainha Florianópolis/SC. CEP: 88020-183	Centro de Atividades
8	CAI - Centro de Atividades do Sesc Itajaí	Rua Almirante Tamandaré, 259 - Itajaí/SC. CEP: 88301-260	Centro de Atividades
9	CAJS - Centro de Atividades do Sesc Jaraguá do Sul	Rua: Jorge Czerniewicz, 633 - Czerniewicz - Jaraguá do Sul/SC. CEP: 89255-100	Centro de Atividades
10	CAJ - Centro de Atividades do Sesc Joinville	Rua: Itaiópolis, 470 Bairro: América - Joinville/SC. CEP: 89204-100	Centro de Atividades
11	CALA - Centro de Atividades do Sesc Lages	Av. Dom Pedro II, 1693 - Universitário - Lages/SC. CEP: 88509-001	Centro de Atividades
12	CALU - Centro de Atividades do Sesc Laguna	Rua Tenente Bessa, 211 - Centro - Laguna/SC. CEP: 88790-000	Centro de Atividades
13	CARS - Centro de Atividades do Sesc Rio do Sul	Rua: Engº Odebrecht, 500 - Budag - Rio do Sul/SC. CEP: 89160-000	Centro de Atividades
14	CAT - Centro de Atividades do Sesc tubarão	Rua Antônio Hülse, 411 - Dehon - Tubarão/SC. CEP: 88704-220	Centro de Atividades
15	CAX - Centro de Atividades do Sesc Xanxerê - Ed. Infantil	Rua da Paz, 138, Centro - Xanxerê/SC. CEP: 89820-000	Educação Infantil
16	HSB - Hotel Sesc Blumenau	Rua Eng. Udo Deeke, 1330 - Salto do Norte - Blumenau/SC CEP: 89065-100	Hotelaria
17	HSC - Hotel Sesc Cacupé	Rod.: Haroldo Soares Glavan, 1670 - Cacupé - Florianópolis/SC. CEP: 88050-005	Hotelaria
18	SPR - Sesc Pousada Rural	Rod. SC 114 – Km 04-05 - Rincão Comprido – Zona Rural do Distrito de Índios - Lages/SC. CEP: 88533-000	Hotelaria
19	SLCAÇ - Sesc LER Caçador	Rua do Contestado, 325 - Berger - Caçador/SC. CEP: 89500-000	Sesc LER
20	SLCAN - Sesc LER Canoinhas	Avenida Expedicionário, 2100 - Água Verde - 89460-000 - Canoinhas/SC	Sesc LER
21	SLT - Sesc LER Tijucas	Rua João Policarpo Pacheco, 250 - Praça - 88200-000 - Tijucas/SC	Sesc LER
22	DR - Departamento Regional	Rua Felipe Schmidt, 785 - Centro - Florianópolis/SC. CEP 88010-002	Departamento Regional
23	SCJ - Sesc Comunidade Joinville	Rua Alwin Pasold, s/n - Vila Nova - 89237-435 - Joinville/SC	Sesc Comunidade
24	SCPE - Sesc Comunidade Palhoça	Rua Saul Brandalise, s/n - Jardim Eldorado - 88133-290 - Palhoça/SC	Sesc Comunidade
25	SCPE - Sesc Comunidade Penha	Rua Joaquim Ludgero Vieira, nº 645 - 88385-000 - Penha/SC	Sesc Comunidade
26	SCSJ - Sesc Comunidade São José	Rua Viana do Castelo, s/n - Forquilhas - 88107-395 - São José/SC	Sesc Comunidade
27	Terreno - CACO - Centro de Atividades do Sesc Concórdia	Rua Anselmo Romano Fontana, S/N - Centro - Concórdia/SC	Centro de Atividades
28	Terreno - CACH - Centro de Atividades do Sesc Chapecó	Rua 13 de maio, esquina com Rua Guaporé, 85 E Lote 23 - Jardim Itália - Chapecó/SC	Sesc Escola
29	Terreno - CACH - Centro de Atividades do Sesc Chapecó	Rua 13 de maio, 55-D - Jardim Itália - Chapecó/SC	Mesa Brasil
30	Terreno - CAF - Centro de Atividades do Sesc Florianópolis	Rua José Maria da Luz, S/N - José Mendes - Florianópolis/SC	Sesc Escola
31	Terreno - CALU - Centro de Atividades do Sesc Laguna (Casa Rosa)	Rua Santo Antoni, 10 - Centro - Laguna/SC. CEP: 88790-000	Cultura

32	Terreno - CALU - Centro de Atividades do Sesc Laguna (Casa Lateral Ed. Inf.)	Rua Tenente Bessa, 225 - Centro - Laguna/SC. CEP: 88790-000	Ampliação da Educação
33	Terreno - CALU - Centro de Atividades do Sesc Laguna (Casa Lateral DFE)	Rua Tenente Bessa, 206 - Centro - Laguna/SC. CEP: 88790-000	Ampliação de DFE
34	Terreno - DR - Departamento Regional - Estacionamento	Rua Felipe Schmidt, 775 - Centro - Florianópolis/SC. CEP 88010-002	Estacionamento
35	Terreno - CACR - Centro de Atividades do Sesc Criciúma	Rua Presidente Kennedy, 850 - Pio Corrêa - Criciúma/SC. CEP: 88811-570	Estacionamento
36	Terreno - CAX - Centro de Atividades do Sesc Xanxerê	Rua Araguaia, esquina com Rua Pedro Botoluzi, S/N - Centro - Xanxerê/SC. 89820-000	Centro de Atividades
37	CACR - Centro de Atividades do Sesc Criciúma - SESC Escola	Rua General Lauro Sodré, 180 - Comercário - Criciúma/SC. CEP: 88802-330	Sesc Escola
38	CASJB - Centro de Atividades do Sesc São João Batista (Concessão de uso)	Avenida Egídio Manoel Cordeiro - Centro - São João Batista/SC.	Centro de Atividades
39	CALU - Centro de Atividades do Sesc Laguna - Cine Mussi (Concessão de uso)	Rua Osvaldo Cabral, 165 - Centro - Laguna/SC. 88790-000	Cultura
40	CALA – Espaço Cultural Vidal Ramos (Concessão de uso)	Rua Vidal Ramos Júnior, 152 - Centro - Lages/SC. CEP: 88.502-120	Espaço Cultural
41	Terreno - CAT - Centro de Atividades do Sesc tubarão	Rua Antônio Hülse - Dehon - Tubarão/SC. CEP: 88704-220	Centro de Atividades
42	Terreno – Irani (Concessão de uso)	Rua José Kades, s/n – Bairro Industrial – Irani/SC	Sesc Comunidade
43	Terreno – Palmitos (Concessão de uso)	Av. Brasil s/n – Centro - Palmitos/SC	Sesc Comunidade
44	Terreno – Forquilha (Concessão de uso)	Rua João José Bento esquina com a rua África do Sul e Ludovico Zaferino Silveira – Jardim Califórnia - Forquilha/SC	Sesc Comunidade
45	Terreno – Biguaçu (Concessão de uso)	Rua Quintino Bocaiúva, s/n - Bairro Universitário - Biguaçu	Sesc Comunidade
46	Terreno – Bom Jardim da Serra	Rodovia SC 390 esquina com a Rua K – Bom Jardim da Serra/SC	Sesc Comunidade
47	Terreno – Canelinha (Concessão de uso)	Rua Valentin Pereira de Melo, Centro-Canelinha/SC	Sesc Comunidade

5.3 Gestão da tecnologia da informação

5.3.1 Principais sistemas de informações

Em 2016 foi atualizado o Plano de Segurança da Informação (PSI), que tem por objetivo definir as normas e procedimentos que buscam a segurança das informações institucionais, determina as responsabilidades internas no que tange a gestão da informação, e estabelece os recursos e como estes devem ser protegidos. Através do PSI o Sesc-SC vem utilizando os recursos da tecnologia da informação e comunicação de maneira adequada.

Outro ponto a ser destacado foi a parceria com o Sesc/PR, na busca de novas soluções tecnológicas, com o objetivo de implantar o sistema de planejamento e acompanhamento de projetos, onde estamos em fase de implantação.

Todas as UU.OO estão informatizadas e interligadas através de um sistema de comunicação *on-line*, sendo que todos os sistemas utilizados são periodicamente atualizados.

Alguns dos sistemas utilizados pelo Sesc-SC são terceirizados, para mitigar eventual dependência tecnológica destas empresas é celebrado um contrato que norteia as ações, dentre elas pode-se citar as reuniões técnicas e de negócios como instrumento de controle de processos.

Quadro 70 – Sistemas de informações utilizados pelo DR

SISTEMA	OBJETIVO	FUNCIONALIDADES	RESP. TÉCNICO EM TI	RESP. TÉCNICO NA ÁREA DE UTILIZAÇÃO	CRITICIDADE PARA O DR
SCA	U.O.	Sistema de Gestão de Centrais de Atendimento.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
PDV	U.O.	Sistema de Ponto de Venda.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
SGF	U.O / D.R	Sistema de Gestão Financeira.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
SGM	U.O / D.R	Sistema de Gestão de Materiais.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
Prodent	U.O.	Sistema de Gestão Odontológica.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
Desbravador	U.O / D.R	Sistemas de Gestão Hoteleira (+ Reservas Online).	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
SDE	D.R	Sistema de Dados Estatísticos.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
MicroPhysique	U.O.	Sistema de Avaliação Física.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
TOTVS-RM	D.R	Sistemas de Gestão de Recursos Humanos (Módulos: Folha; Pessoas; Ponto; Portal; Relatórios).	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
InformaWeb	U.O / D.R	Sistema de Gerenciamento de Biblioteca.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
Liferay Portal	U.O / D.R	Portal corporativo web para compartilhamento de documentos e conteúdos, integração de sistemas e blog corporativo.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
IBM Lotus Notes	U.O / D.R	Correio eletrônico e tramitação eletrônica de documentos (formulários).	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
VerticalIP	U.O / D.R	Antispam e antivírus para o correio eletrônico.	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
Moodle - Ambiente virtual (AVA)	U.O / D.R	Ambientes de colaboração e compartilhamento de informações.	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
Recolhe /MACPonto	U.O / D.R	Sistema de Gestão de Ponto.	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
Virtual Target	U.O / D.R	Sistema Web Envio de e-mail Marketing.	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
SMS Hotéis	D.R	Sistema Web Envio de SMS (Marketing) para clientes dos hotéis.	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
Valida	U.O	Sistema Web de Controle de Pagamentos Realizados.	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
Financeiro (Caixas)	U.O	Sistema Web Relatórios de Caixas das UOOOs.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
SCAxSGF	U.O / D.R	Sistema Extrator Caixas SCA/PDV para Consolidação	COORD	Analista de Sistemas	ALTA

		SGF.			
Migração	D.R	Sistema Importador/Consolidador Informações SCA/PDVxSGF.	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
NFSe	U.O	Sistema Web Emissor de Nota Fiscal Eletrônica.	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
Sesc Informa	U.O	Sistema Envio Informações Estratégicas para Gestores.	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
Fusion	U.O	Sistema para Gestão de Processos	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
Sophia	U.O	Sistema de Gestão Acadêmica	COORD	Analista de Sistemas	MEDIA
OMNE (Proxy)	D.R	Filtro de Rede/Conteúdo	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
SolarWinds	D.R	Software de monitoramento de Infraestrutura (MPLS/Rede/Servidores)	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
Cobian	D.R	Software de Backup dos Servidores	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
Sistema de Planejamento e Projetos	D.R	Sistema de Gestão de área fim	COORD	Analista de Sistemas	ALTA
Sistema de Produção	D.R	Sistema de Dados Estatísticos.	COORD	Analista de Sistemas	ALTA

5.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O Plano Diretor do TI foi elaborado e implementado, atualmente estamos planejando a sua revisão e validade frente a evolução da área.

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

5.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Quanto às ações de Sustentabilidade Ambiental, registramos a seguir os procedimentos que já são padrão em quase todas as Unidades, e algumas ações que estão em fase de estudo.

Água

- Captação de água através de poços: a água utilizada nas unidades de Hotelaria são proveniente de poços, que estão devidamente cadastrados e licenciados.
- Redução de Consumo: São utilizados em quase todas as unidades equipamentos redutores de consumo, como por exemplo, caixa acoplada Dual flush, aeradores nas torneiras, torneiras automáticas, etc.
- Captação, tratamento e Reuso de água de chuva: algumas unidades já possuem o sistema implantado, e é padrão para novas construções, já estando previsto nas obras em andamento e projetos em elaboração.

Esgoto

- Estações de tratamento de Esgoto (ETE): implantada no Hotel Sesc Cacupé e em estudo para implantação no Sesc Pousada Rural.

Geração de Energia

- Gerador: Implantado nas Unidades de Hotelaria. Nas unidades novas existe cabine preparada para recebimento deste equipamento. Nos Centros de Atividades de Jaraguá do Sul e Itajaí já existe o espaço destinado para este equipamento. Na obra de construção do Centro de Atividades de Concórdia está previsto a implantação deste equipamento.

Como forma alternativa de geração de energia, estamos consultando fornecedores e verificando locais que já implantaram este sistema, para análise e verificação de viabilidade para geração de energia através de sistemas Eólico e Solar. Estudo em fase de orçamento para implantação de geração de energia solar através de placas fotovoltaicas para o Centro de Atividades de Concórdia, e estudo para implantação de Usina de captação de energia solar no Sesc Pousada Rural, para distribuir energia para uso das demais Unidade.

Aquecimento de Água

- Solar: utilizadas no aquecimento de água no Hotel Sesc Blumenau e Centro de Atividades de Itajaí. Previsto também para implantação no Centro de Atividades de Concórdia que está em construção.
- Caldeira com *Pallet*: Utilizado no aquecimento de água no Hotel Sesc Cacupé, Sesc Pousada Rural e Centro de atividades de Jaraguá do Sul. Está em fase de projeto para implantação nos Centros de Atividades de Concórdia e Joinville, e no Hotel Sesc Blumenau.

Resíduos de Obra

- Cobrança junto as construtoras para observação da Lei 12.305/2010 e da Resolução 307/2002 do CONAMA quanto a separação e destinação dos resíduos de obra.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso ao cidadão

Como forma de favorecer a interação entre clientes e a Instituição, o Sesc-SC disponibiliza canais de atendimento específicos, que são gerenciados pela Central de Relacionamento, localizada no Departamento Regional e nas centrais de Relacionamento com Clientes, localizadas nas Unidades Operacionais em todo o Estado.

Os canais de comunicação da central de Relacionamento são:

- *Link* disponível no Portal Sesc-SC ou *e-mail* (faleconosco).
- Atendimento via chat online disponível no site;
- Canal telefônico com um número 0800, que proporciona ligações sem custo aos clientes;
- Redes Sociais (*facebook, twitter, Google+, Youtube, Instagram* e Blog): conta com o gerenciamento compartilhado entre Assessoria de Comunicação e Marketing e Central de Relacionamentos, a fim de promover o retorno em menor tempo possível ao cliente.
- O atendimento às solicitações dos clientes ainda conta com o apoio das Centrais de Relacionamento com Clientes, localizadas nas Unidades Operacionais, onde é realizado o atendimento pessoal dos clientes.

Com o objetivo de facilitar a realização de solicitações espontâneas pelos clientes, são disponibilizadas “Caixas de Sugestões” nas centrais onde, através de formulário específico, pode ser relatada a percepção sobre o atendimento e atividades, com espaço para comentários gerais. Estas manifestações são analisadas periodicamente pelo gerente da UU.OO que, quando pertinente, providencia a solução. Caso a manifestação possua contato, o retorno é realizado após sua análise, posicionando o cliente a respeito de suas solicitações. Os formulários são tabulados na intranet da Instituição e todos os gerentes possuem acesso.

O atendimento, realizado com foco nas necessidades e expectativas dos clientes também efetua o recebimento das manifestações, que são registradas e encaminhadas imediatamente para a resolução pelo setor responsável. O retorno ao cliente acontece em aproximadamente 48h, o qual contém a resolução, caso a manifestação tenha possibilidade de solução imediata, ou especificação da resolução a ser tomada.

O mesmo procedimento é estendido às reclamações realizadas via telefone. As manifestações recebidas pela Central de Relacionamento são quantificadas e compõem relatórios mensais que são analisados pela Área Responsável (Assessoria de Comunicação - ACOM), Diretores, Assessores e Divisão de Programação Social (DPS), que contam com a cooperação das demais áreas para resolução de problemas, quando pertinente.

O retorno dado aos clientes é acompanhado diretamente pelo Diretor Regional e demais diretores, que recebe cópia do e-mail encaminhado ao cliente com a resposta dada ao cliente.

6.2 Carta de Serviço ao Cidadão

Não se aplica ao Sesc, uma vez que está relacionada às entidades integrantes ao Poder Público Federal.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O Sesc-SC tem as pesquisas como principal forma de conhecer as necessidades e expectativas de seu público alvo, são elas:

- Pesquisa de Satisfação: contendo questões objetivas e abertas, é realizada anualmente, desde 2007, junto à amostra significativa de clientes Sesc SC. Através desta pesquisa, busca-se a identificação da satisfação do cliente quanto a estrutura, atendimento, qualidade dos profissionais, diversidade de atividades, valores cobrados, disponibilidade

de horários das atividades e alcance da comunicação. A Pesquisa alcança os clientes beneficiários e não beneficiários, em todas as Unidades Operacionais. Seus resultados são estratificados, para a realização de análise de satisfação, necessidades e expectativas por perfil de cliente.

- Pesquisa de mercado: com aplicação de questões objetivas e abertas, é aplicada bienalmente, desde 2011, junto ao Público Alvo, Clientes e Mantenedores do Sesc-SC. A fim de obter-se amostra significativa e relevante junto aos três públicos, a pesquisa é estruturada por empresa especializada.

A aplicação do questionário é presencial (clientes potenciais, clientes e mantenedores, e tem o objetivo de identificar a imagem da organização, satisfação dos clientes quanto a estrutura, atendimento, qualidade dos profissionais, diversidade de atividades, valores cobrados, disponibilidade de horários das atividades, alcance da comunicação e as necessidades e expectativas dos clientes alvo e mantenedores. Seus resultados são estratificados, para a realização de análise de satisfação, necessidades e expectativas por perfis de clientes, mantenedores e clientes potenciais.

A pesquisa é tabulada pela empresa contratada, e analisada pela Assessoria de comunicação e Marketing com posterior apresentação aos Gestores. A partir da análise, os dados são tratados pelas respectivas áreas e Unidades com o intuito de realizar a implantação das melhorias pertinentes a partir das necessidades identificadas.

Conforme apresentado no item 3.5 deste relatório, a Taxa de Renovação de Matrículas em 2016 foi de 77,97%. Este indicador demonstra a satisfação dos clientes com os serviços oferecidos.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Esta UJ, em conformidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, disponibiliza seus relatórios no sitio eletrônico <http://portal.sesc-sc.com.br/publicacoes>.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

Informações descritas no relatório do contador disponível na seção Anexos e Apêndices deste relatório (Anexo 20).

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Informações descritas na Nota Explicativa nº 1 na seção Anexos e Apêndices deste relatório (Anexo 27).

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Informações descritas na Nota Explicativa nº 1 na seção Anexos e Apêndices deste relatório (Anexo 28).

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As informações deste item encontram-se na Seção ANEXOS E APÊNDICES, Anexos de 01 a 18.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve determinação e recomendação do TCU no exercício.

8.2 Tratamento de recomendações da CGU

Não houve recomendação da CGU no exercício.

8.3 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

8.3.1 Recomendações do órgão de controle interno

Conforme disposto no item 4.3, esta UJ possui em seu organograma a área de Controladoria, porém a mesma está em fase de estudos e implantação, mas é auditada periodicamente pelo Conselho Fiscal do Sesc que é um órgão de fiscalização interna.

8.3.2 Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício

ÓRGÃO	: Administração Regional do Sesc no Estado de Santa Catarina
PRESIDENTE	: Bruno Breithaupt
DIRETOR REGIONAL	: Roberto Anastácio Martins
PERÍODO DA AUDITORIA	: 17 de outubro a 28 de outubro de 2016
AUDITORES:	: Washington Kennedy de Lima e Marcio Roberto Burdman

Senhor Diretor da Assessoria Técnica do Conselho Fiscal,

Dentro da competência que cabe ao Conselho Fiscal, procuramos verificar, por meio de procedimentos-padrão de auditoria, a veracidade das operações realizadas e a eficácia dos controles internos.

Nosso relatório contém comentários sobre a extensão dos exames e procedimentos de auditoria, além de observações sobre controles internos e contábeis, decorrentes de aspectos ou assuntos que vieram a nosso conhecimento, quando da aplicação de testes seletivos executados para fins de cumprimento do programa de exame estabelecido pela Assessoria Técnica do Conselho Fiscal.

O relatório foi dividido em três partes:

- I) Constatações, recomendações e observações decorrentes de trabalhos realizados, tendo como base o período de outubro/2015 a agosto/2016;
- II) Verificação dos itens apontados no último Relatório de Auditoria do Conselho Fiscal, observando se as recomendações foram regularizadas pela Administração;
- III) Apuração das recomendações da Controladoria-Geral da União e/ou do Tribunal de Contas da União.

Os apontamentos apresentados objetivam contribuir para o aperfeiçoamento dos controles internos e procedimentos contábeis, de modo a proporcionar à Administração mais segurança sobre as transações realizadas e também sobre a guarda e proteção dos ativos.

Cumpre-nos observar que foram examinadas, por amostragem, com base na documentação contábil, as Áreas Financeira, Contábil-Orçamentária, Patrimonial, de Material e de Pessoal da Sede.

1. Gestão Financeira e Orçamentária

1.1. Recursos Disponíveis

1.1.1. Disponibilidade e Reserva

1.1.1.1. Disponível

Com base no balancete de agosto/2016, constatamos que o disponível da Administração Regional era de R\$34.455.694,64.

Descrição	Instituição	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Caixa			220.300,57
Bancos C/Movimento	B. Brasil	179.454,38	
	CEF	779.433,07	958.887,45
Bancos C/Aplicações	B. Brasil	4.954.790,73	
	CEF	27.778.380,04	32.733.170,77
Bancos C/Vinculada	CEF		543.335,85
Total			34.455.694,64

1.1.1.2. Reserva Financeira

Com base na auditoria, observamos que as disponibilidades financeiras somavam, em agosto/2016, R\$29.064.138,48, para cobrir despesas correntes futuras em um mês e 16 dias.

Mês	Despesas Correntes	Disponibilidades Efetivas	Exigível Imediato	Disponível Líquido	Cobertura Despesas Correntes em Meses/Dias			
Out./15	17.603.286,51	20.572.211,23	4.216.826,01	16.355.385,22	0	M	28	D
Nov./15	16.613.428,83	17.996.750,93	4.686.500,43	13.310.250,50	0	M	24	D
Dez./15	16.476.049,68	14.084.553,13	5.217.827,48	8.866.725,65	0	M	16	D
Jan./16	16.810.405,61	21.439.681,46	4.096.619,35	17.343.062,11	1	M	0	D
Fev./16	16.279.740,33	23.433.397,47	4.531.054,31	18.902.343,16	1	M	4	D
Mar./16	16.582.972,62	25.693.039,73	4.474.540,09	21.218.499,64	1	M	8	D
Abr./16	16.877.113,25	26.933.109,42	4.594.976,67	22.338.132,75	1	M	9	D
Mai./16	17.738.020,98	28.212.652,92	4.725.033,64	23.487.619,28	1	M	9	D
Jun./16	17.436.522,22	31.377.571,83	4.671.027,70	26.706.544,13	1	M	15	D
Jul./16	19.199.565,28	32.895.747,19	5.055.704,81	27.840.042,38	1	M	13	D
Ago./16	18.592.212,43	33.912.358,79	4.848.220,31	29.064.138,48	1	M	16	D

1.1.1.3. Tesouraria

Em 28/10/2016, realizamos a conferência física dos valores existentes na Tesouraria da Sede.

Da análise procedida, constatamos a diferença de R\$79,98, a menor, entre a contagem realizada e o registro no boletim de caixa (resumo do dia).

Saldo boletim de caixa nº 4292, de 27/10/2016	R\$ 9.543,38
Contagem Realizada	
- Em espécie	R\$ 9.093,40
- Em vales	R\$ 370,00
Diferença apurada	(-) 79,98

Obs.: Não houve pagamentos e recebimentos no período entre o fechamento do boletim e a realização da contagem pela auditoria.

RECOMENDAÇÃO

A Administração Regional deve:

- 1) Apurar o motivo da diferença encontrada e proceder com a devolução ao caixa da Tesouraria.
- 2) Controlar os valores existentes em poder da tesouraria, evitando divergências e eventuais perdas financeiras à Instituição.

1.2. Contabilidade

1.2.1. Normas e Registros Contábeis

1.2.1.1. Saldos Contábeis

Analisamos a movimentação dos saldos contábeis no período de escopo, objetivando atestar a regularidade dos lançamentos efetuados.

Da análise procedida, constatamos registro do valor de R\$2.238.675,36, na conta 121.1.2. Depósito em Garantia, relativo a 45 processos judiciais trabalhistas já encerrados.

A Administração Regional assim se manifestou:

(...) os processos “arquivados” estão encerrados e encontram-se ainda registrados na conta 121.1.2 como depósitos em garantia, vez que ainda não foram baixados junto ao setor financeiro. Informamos que os processos são baixados junto ao setor financeiro de forma gradativa para não prejudicar o orçamento, permanecendo alguns processos na planilha encaminhada.

Em que pesem as argumentações apresentadas, os valores contabilizados devem ser baixados na medida em que as ações sejam definidas judicialmente. Entretanto, acatamos a justificativa e manteremos o apontamento de auditoria para monitoramento futuro.

RECOMENDAÇÃO

A Administração Regional deve levantar os valores desbloqueados pela justiça, apurando os processos trabalhistas arquivados, a fim de ajustar o saldo estático registrado na conta 121.1.2.

1.2.1.2. Adiantamento de Viagens

Com base no relatório de adiantamento de despesas de viagens realizadas no período do escopo desta auditoria, disponibilizado pelo Setor de Contabilidade, verificamos 11 prestações de contas dos colaboradores.

Da análise, evidenciamos que as prestações de contas a seguir foram entregues com atraso, em desconformidade com o prazo de cinco dias úteis após o retorno da viagem, conforme estabelecido pela Portaria 54/2012 da AR/Sesc/SC.

Nome	Cargo	Destino	Retorno	Data da Prestação de Contas	Dias de Atraso
Sebastião Aldolino Moura	Gerente de U.O.	Lages//Laguna	14/07/16	30/09/16	78
Sebastião Aldolino Moura	Gerente de U.O.	Lages/Monte Carlo	19/07/16	30/09/16	73
Sebastião Aldolino Moura	Gerente de U.O.	Lages/Santa Cecília/Monte Carlo	18/04/16	28/06/16	71
Sebastião Aldolino Moura	Gerente de U.O.	Lages/Palhoça	27/07/16	30/09/16	65
Claudia Mara Jagnow	Analista de Prog. Social II	Chapecó/Caxambu do Sul	29/04/16	28/06/16	60
Sebastião Aldolino Moura	Gerente de U.O.	Lages/Florianópolis	02/08/16	30/09/16	59
Sebastião Aldolino Moura	Gerente de U.O.	Lages/Campos Novos/Curitibanos	25/11/15	22/01/16	58
Claudia Mara Jagnow	Analista de Prog. Social II	Chapecó/Caxambu do Sul	06/05/16	28/06/16	53
Janete T. da Rosa Demarchi	Cozinheira Escolar	Concórdia/Blumenau/Concórdia	05/01/16	22/02/16	48
Rosângela Schiudini	Gerente I	Rio do Sul/Palhoça	26/01/16	10/03/16	44
Rosângela Schiudini	Gerente I	Rio do Sul/Lages	28/01/16	10/03/16	42

RECOMENDAÇÃO

A Administração Regional deve identificar os motivos que contribuem e/ou que geram o atraso da prestação de contas pelos profissionais e, se for o caso, adotar procedimento disciplinar, a fim de fazer cumprir os atos normativos da Instituição.

2. Gestão de Suprimento de Material e Serviços

2.1. Compras e Aquisições de Serviços

2.1.1. Levantamentos Preliminares

2.1.1.1. Regulamentação

A área de Material e Patrimônio obedece à Resolução Sesc nº 1.252/2012, que trata do Regulamento de Licitações e Contratos da Instituição, em âmbito nacional, bem como ao seu regimento interno (Portaria Normativa DR nº 103/2015), que dispõe sobre compras na AR/Sesc/SC.

2.1.1.2. Quadro Estatístico

Com base no relatório fornecido pelo setor de Compras, de 1º/10/2015 a 31/8/2016, verificamos 5.541 processos de compras e contratações de serviços realizados pela AR/Sesc/SC, no valor total de R\$53.996.392,81, assim distribuídos:

Processos de Licitação, Dispensas, Inexigibilidade e Alienação de Bens e Serviços			
Período: 1/9/2015 a 30/6/2016			
Espécie	Quantidade	Valor	% Por Espécie
Concorrências	73	21.237.309,03	39,3%
Pregão	103	8.220.230,70	15,2%
Convite	4	453.557,60	0,8%
Dispensa de Licitação	4.707	19.835.311,39	36,7%
Inexigibilidade	654	4.249.984,09	7,9%
Total	5.541	53.996.392,81	100,0%

Com o objetivo de verificar a regularidade e a conformidade dos procedimentos operacionais das aquisições de bens e serviços realizados pela Administração Regional, selecionamos 16 processos, no valor de R\$5.323.466,08, representando 9,9% do total.

Descrição	Processos Analisados		Percentual Analisado	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Concorrências	1	2.300.306,00	1,4%	10,8%
Pregão	2	1.768.590,89	1,9%	21,5%
Convite	2	320.383,10	50,0%	70,6%
Dispensa de Licitação	6	458.105,00	0,1%	2,3%
Inexigibilidade	5	476.081,09	0,8%	11,2%
Total	16	5.323.466,08	0,3%	9,9%

2.1.2. Análise dos Processos

2.1.2.1. Convite

2.1.2.1.1. Aquisição de aparelhos celulares smartphones para o Departamento Regional - Processo nº 16/01.00003 - CV

Analizamos o Processo nº 16/01.00003-CV, de 30/6/2016, para a aquisição de aparelhos celulares *smartphones* para o Departamento Regional, valor de R\$154.515,00, vencido pela LCL Comércio de Eletrodomésticos Ltda.

Da análise procedida, constatamos a participação de apenas dois membros da Comissão Permanente de Licitação (CPL) no processo licitatório, contrariando a Portaria Normativa DR no 103/2015.

Esse registro foi comprovado por meio das assinaturas na reunião de entrega das propostas comerciais (Lista de Presença dos Membros da Comissão Permanente de Licitação), no dia 11/7/2016, e na Ata de Julgamento de Proposta Comercial, no dia 12/7/2016.

A Administração Regional assim se manifestou:

O colaborador João José Luz Losso, Presidente da Comissão de Licitação, participou da sessão de abertura das propostas, conforme registrado na Ata de Julgamento. Houve um equívoco do mesmo em não ter assinado a Ata e a Lista de Presença. Diante da análise do Auditor, já houve a orientação para que seja observado este procedimento.

Em que pesem as argumentações apresentadas, o que atesta a participação dos membros da CPL é a assinatura nos documentos do processo licitatório, sendo essencial seu cumprimento.

RECOMENDAÇÃO

A Administração Regional deve registrar a presença de todos os participantes nos documentos dos processos licitatórios, garantindo credibilidade e transparência ao processo.

2.1.2.2. Inexigibilidade

2.1.2.2.1. Contratos de hospedagem para Turismo Social - Processo nº 16/01.00035 - IN

Analisamos o Processo nº 16/01.00035-IN, de 29/1/2016, para a contratação de hospedagem para Turismo Social no município de Caxambu (MG), valor de R\$46.999,00, sendo escolhido o Hotel União Ltda.

Da análise procedida, constatamos que o processo foi enquadrado como inexigibilidade, fundamentado no inciso II do Art. 10 da Resolução Sesc 1.252/2012, na contratação de serviços com empresa ou profissional de notória especialização, entretanto, não identificamos tais características no objeto.

A Administração Regional assim se manifestou:

Houve um equívoco do comprador no enquadramento normativo Mapa de Cotação. Conforme consta no processo, Contrato nº 218/2015 em anexo, trata-se de Hotel credenciado através de procedimento de credenciamento devidamente publicado. O enquadramento correto é o Caput do Art. 10 da Resolução 1252/12.

RECOMENDAÇÃO

A Administração Regional deve atentar para o correto enquadramento quando da justificativa fundamentando a inexigibilidade de licitação.

3. Gestão Patrimonial

3.1. Gerenciamento do Patrimônio

3.1.1. Bens Patrimoniais

3.1.1.1. Inventário Físico

Com base no relatório de bens patrimoniais, de 26/10/2016, selecionamos, aleatoriamente, 23 bens alocados nos setores da Assessoria de Informática, Setor de Serviços e Setor de Contabilidade Sede da AR/Sesc/SC, para teste de inspeção física, totalizando R\$495.127,80, do total de R\$960.224,28, não identificando divergências.

Da análise procedida sobre os procedimentos de controle, constatamos que o funcionário Ricardo Soares, Analista Administrativo, lotado no Setor de Patrimônio é membro titular da comissão de verificação de bens permanentes, conforme portarias normativas nºs 099/2015 e 111/2016, emitidas respectivamente em 10 de abril de 2015 e 30 de maio de 2016, ferindo o princípio de segregação de funções.

Relacionamos a seguir as atribuições do funcionário conforme resposta da AR/Sesc/SC:

O colaborador Ricardo Soares está lotado no Setor de Material e Serviços, como Analista Administrativo, sua função é a movimentação de patrimônio do SGM, efetuando o cadastramento de bens, baixa patrimonial, emissão e controle dos inventários patrimoniais, formalização de baixa, (...).

RECOMENDAÇÃO

A Administração Regional deve designar para as comissões de conferência de bens patrimoniais, pessoas alheias aos procedimentos controles do setor, em cumprimento ao princípio da segregação de funções.

3.2. Gerenciamento de Estoque

3.2.1. Almoxarifado

3.2.1.1. Inventário Físico

Com o objetivo de verificar os procedimentos de controle dos bens armazenados nos Almoxarifados da AR/Sesc/SC, realizamos testes de inspeção física na Unidade Operacional do Hotel Sesc Cacupé.

Da análise procedida, detectamos fragilidades de controles, conforme relacionamos:

a) Contagem física a menor em relação ao registro nos controles sistematizados, no total de R\$9.658,91.

Registro no Sistema Desbravador					Contagem Física		
Item Nº	Descrição	Quant.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	Quant.	Valor Total (R\$)	Dif. Apurada (R\$)
586	Leite de Coco 500 ML	48	5,61	269,28	0	0,00	-269,28
175	Queijo Parmesão Ralado	29	34,76	1.008,04	0	0,00	-1.008,04
1.554	Cerveja Brahma 350 ML	498	2,15	1.070,85	180	387,06	-683,80
798	Cerveja Skol 350 ML	1222	2,15	2.626,92	846	1.818,64	-808,28
1.576	Coca Cola Lata 350 ML - Diet	324	2,29	741,96	156	357,24	-384,72
1.577	Guaraná Antartica Lata 350 ML	840	2,10	1.763,98	428	898,79	-865,19
1.580	Soda Limonada Lata 350 ML	180	2,10	378,00	0	0,00	-378,00
1.591	Sprite Lata 350 ML	180	2,17	390,60	156	338,52	-52,08
1.687	Schweppes Tonic Lata 350 ML	192	2,25	432,00	96	216,00	-216,00
84	Peito de frango sem pele e osso	20	7,72	154,47	0	0,00	-154,47
78	Sobrecoxa com osso de frango	32,3	6,99	225,87	0	0,00	-225,87
1.445	Carne de marreco	72	14,10	1.015,20	0	0,00	-1.015,20
3	Carne bovina alcatra	55	19,52	1.073,36	23,381	456,29	-617,06
12	Carne bovina costela	102,2	10,54	1.076,96	0	0,00	-1.076,96
21	Carne bovina fraldinha	100,3	15,90	1.594,77	23,75	377,63	-1.217,15
35	Carne bovina lagarto (tatu)	42,17	13,90	586,16	0	0,00	-586,16
409	Gelatina em pó sabores diversos 1 KG	71	9,15	649,65	60	549,00	-100,65
Diferença Total							-9.658,91

b) Contagem física a maior em relação ao registro nos controles sistematizados, no total de R\$558,12.

Registro no Sistema Desbravador					Contagem Física		
Item Nº	Descrição	Quant.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	Quant.	Valor Total (R\$)	Dif. Apurada (R\$)
635	Óleo de Soja Galão 18 litros	17	75,91	1.290,40	20	1.518,11	227,72
1.581	Sukita Lata 350 ML	120	1,78	213,60	180	320,4	106,80
77	Frango Sassami	60	7,6	456,00	80	608	152,00
521	Feijão Vermelho	70	8,95	626,50	78	698,1	71,60
Diferença Total							558,12

c) Existência física de itens não registrados no sistema informatizado, sem apuração de valor.

Registro no Sistema Desbravador	Contagem Física
---------------------------------	-----------------

Item Nº	Descrição	Quant.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	Quant.	Valor Total (R\$)	Dif. Apurada (R\$)
Não cadastrado	Coca Cola Lata 350 ML - Normal	0	0	-	232	0	0
Não cadastrado	Fanta Laranja Lata 350 ML - Normal	0	0	-	72	0	0

Para as faltas e sobras apuradas não foram apresentados, no momento da inspeção, documentos/requisições de saída dos produtos do almoxarifado, bem como não houve justificativa para produtos sem cadastro no sistema, e inventariados durante a verificação física.

RECOMENDAÇÕES

A Administração Regional deve:

- 1) Apurar as divergências verificadas, oriundas da fragilidade dos controles implementados, enviando os resultados ao Conselho Fiscal, no prazo de 30 dias a contar do recebimento deste relatório.
- 2) Desenvolver mecanismos de controles internos, com objetivo de garantir o registro adequado de entradas e saídas dos produtos armazenados no almoxarifado, objetivando evitar eventuais perdas financeiras.

3.3. Gerenciamento de Obras

3.3.1. Levantamentos Preliminares

3.3.1.1. Quantitativo de Obras

Com base nas informações da Administração Regional, constatamos que no período do escopo da auditoria, foram registradas 13 obras, totalizando R\$50.715.708,59.

Com objetivo de verificar a regularidade das ações da Administração Regional, selecionamos a obra de construção da nova sede do centro de atividades do Sesc/SC no município de Concórdia, no valor de R\$17.800.350,05, para aplicação dos procedimentos de auditoria desenvolvidos pela Assessoria Técnica do Conselho Fiscal.

3.3.2. Análise dos Processos

3.3.2.1. Obras Novas

3.3.2.1.1. Obra de Construção do Centro de Atividades do Sesc/SC - Município de Concórdia - Contrato Nº 002/2016

Analisamos o contrato nº 002/2016, de 22/2/2016, no valor global de R\$17.800.350,05, cujo objeto foi a construção do centro de atividades do Sesc/SC no município de Concórdia, executada pela Projotec Construções Ltda.

Ressaltamos que até o mês de outubro/2016, a Administração Regional realizou pagamentos que totalizaram R\$2.499.615,62.

Constatações:

- a) Ausência de fundamentação para estimativa do valor de R\$1.962.909,85, constante do orçamento-base.

Item	Especificação	Unid.	Quant.	Material Unit. (R\$)	Mão de Obra - Unit. (R\$)	Total Unit. (R\$)	Total com BDI (R\$)
7.2.1	Forro Em Gesso Acartonado Com Estrutura Metálica Para Fixação	m²	5.208,22	39,73	26,49	66,22	445.906,11
7.4.3	Impermeabilização Com Argamassa Cristalizante (quantidade revisada conforme Pergunta 13 do retificativo 03)	m²	3.133,92	27,23	18,15	45,38	183.872,72
8.1.3	Pavimentação Com Porcelanato Portobello Pietra Di Firenze - Off White - 60X60Cm - Natural - Retificado	m²	4.214,00	57,9	19,13	77,03	419.681,05
8.1.6	Rejunte Epóxi Para Piso Cerâmico Ou Porcelanato Em Piso Ou Parede	m²	5.389,00	10,87	7,25	18,12	126.249,97
19.1	Elevador com 08 paradas conforme memorial descritivo	un	2	150.000,00	12.500,00	162.500,00	399.750,00
19.2	Elevador com 07 paradas conforme memorial descritivo	un	2	145.000,00	12.500,00	157.500,00	387.450,00
Total							1.962.909,85

Para a amostra, selecionamos 12 itens para fundamentação dos valores orçados pela empresa Proeng Engenharia e Projetos Ltda. totalizando R\$2.508.043,89, representando 11,15% do total.

A Administração Regional assim se manifestou:

(...)

Como comprovação das consultas realizadas a estes fornecedores a empresa encaminhou as consultas para os itens 1.3.5, 1.3.6, 1.3.7, 1.3.8, 8.4.3 e 15.3. Para os demais itens, solicitamos o reencaminhamento, porém a empresa registrou ter a necessidade de formatação do HD de seu computador tendo perdido tais informações.

(...)

não sendo possível apresentar a comprovação para os itens 7.2.1, 7.4.3, 8.1.3, 8.16, 19.1 e 19.2

Ressaltamos que a comprovação de custos da planilha orçamentária é componente indispensável para o projeto básico, uma vez que o orçamento tem a função de parametrizar as análise de exequibilidade e da economicidade das propostas dos licitantes, balizando, ainda o critério de aceitabilidade dos preços unitários e globais ofertados no certame.

- b) Atraso na providência do seguro de risco de engenharia/responsabilidade civil, contrariando a cláusula 2ª, parágrafo primeiro, item "c", do contrato.

Verificamos que a obra fora iniciada sem a cobertura do seguro de riscos de engenharia e responsabilidade civil, conforme apólice nº 100.67.00002554 da Travelers Seguros Brasil S/A. A cobertura do seguro teve início em 9 de maio de 2016; entretanto, a construção se iniciou em 23 de março de 2016, conforme registro no diário de obra.

1.1

- c) Atraso na emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do fiscal da obra, Rodrigo

Bim, referente ao período de 23/3 a 7/7/2016, tendo sido providenciada a referida anotação em 24/10/2016.

A Administração Regional assim se manifestou:

O profissional que fiscalizou a obra no período de 23 de março a 06 de julho de 2016, foi o colaborador Rodrigo Bim, lotado no Setor de Projetos e Obras. Para este profissional não houve designação formal pois já estava em tramitação a contratação do profissional através da concorrência 010/2016.

Não obstante a ausência de designação formal, o colaborador teve efetivo exercício da fiscalização no período citado, razão pela qual, a anotação de responsabilidade deveria ter sido providenciada.

- d) Divergências entre medições e pagamentos efetuados, no total de R\$63.353,71, conforme segue:

1.1 Itens medidos e pagos sem comprovação de sua integral execução

1.1	Serviços Preliminares e Canteiro de Obra	Unid.	Quant. Medida	Preço Unit. C/BDI (R\$)	Valor Total	Inspeção Física		Valor Pago a Maior (R\$)
					Medido e Pago - Até a 6ª medição (R\$)	Quant. Executada	Dif.	
1.3	Administração Local							
1.3.1 (a)	Engenheiro Civil/Arquiteto - Responsável Técnico pela execução com Gerenciamento da obra através do programa MS-Project 2010 (8 Horas diárias no canteiro de obra)	176h/mês (4.224 h totais)	6	23,11	23.685,90	528	528	11.483,82
1.3.7 (b)	Técnico Segurança do Trabalho	mês	6	2.658,11	15.948,66	R\$483,29 (32 horas)	6	15.465,37
Valor Total					39.634,56	Valor Pago a Maior		26.949,19

(a) A partir da análise do diário de obras, no período de 23 de março até 3 de outubro de 2016, identificamos que o Engenheiro - Responsável Técnico da obra atua em regime de meio expediente (na parte da tarde ou de manhã).

Para o item 1.3.7. Técnico de Segurança do Trabalho, durante a vistoria nos dias 20 e 21 de outubro, não identificamos o profissional na obra bem como não há registro do prestador de serviço nas folhas de pagamento e GFIPs, da 1ª a 6ª medições.

(b) Cálculo da hora trabalhada do Técnico de Segurança do Trabalho (R\$2.658,11/176 horas/mês = R\$15,1028).

Resposta da AR/Sesc/SC:

Considerando o levantamento apontado, onde indica o número de horas a menor realizada pelo engenheiro responsável da obra e pelo Técnico de Segurança do Trabalho, registramos que esta divergência já foi repassada para a empresa Projeteq, e o Engenheiro Rodrigo (colaborador do Sesc), está em viagem nos dias 26 a 28/10, com reunião agendada na obra, tendo como um dos assuntos o registro junto a empresa para compensação destas horas nas

próximas medições, até que o valor considerado a maior seja zerado. Também será solicitado que seja observado o número de horas destes profissionais junto ao canteiro de obras, conforme previsto em memorial descritivo e planilha orçamentária.(sic)

1.2 Itens medidos e pagos sem comprovação de sua realização

1.1	Serviços Preliminares e Canteiro de Obra	Unid.	Quant. medida	Preço Unit. C/BDI (R\$)	Valor Total	Inspeção Física		Valor Pago a Maior (R\$)
					Medido e Pago - Até a 6ª medição (R\$)	Quant. Executada	Dif.	
1.3	Administração Local							
1.3.5	Almoxarife	mês	6	2.195,83	13.174,98	0	6	13.174,98
1.3.6	Apontador	mês	6	2.195,83	13.174,98	0	6	13.174,98
1.3.8	Vigias	mês	6	1.675,76	10.054,56	0	6	10.054,56
Total								36.404,52

Para os itens acima não identificamos, no ato da vistoria, os profissionais relacionados bem como no exame do diário de obra, folha de pagamento e GFIP, até a 6ª medição, não constatamos registro de contratação dos profissionais.

A Administração Regional assim se manifestou:

Segundo informações repassadas pelo Fiscal da Obra existe profissional no canteiro de obra executando a função de almoxarife e apontador. Estamos no aguardo de informação oficial da empresa Projotec, do nome destes profissionais, pois parece que os mesmos constam registrados como Ajudante. Quanto aos vigias, a empresa Projotec implantou sistema de vigilância e monitoramento eletrônico, registrando assumir a responsabilidade quanto a furtos ou sinistros. Será solicitado que a empresa oficialize o pedido, e repasse os custos substituição dos vigias por vigilância eletrônica para inclusão no próximo Termo aditivo.(sic)

Ratificamos que os pagamentos de serviços e obras de engenharia devem ser efetuados com base nas medições de itens efetivamente realizados e registrados nos boletins de medição.

RECOMENDAÇÕES

A Administração Regional deve:

- 1) Exigir que as empresas contratadas para realização de planilhas orçamentárias de obras fundamentem os itens com preços e códigos do Sinapi ou outro indicador oficial, sendo que, nos casos em que não houver correlação do objeto, seja demonstrada a adequabilidade dos valores praticados, mediante pesquisa no mercado, apresentando-se, para isso, documentação comprobatória.

1.2

- 2) Exigir das empresas contratadas apresentação da apólice de seguro de risco de engenharia e responsabilidade civil, antes do início da obra, conforme exigência contratual.

- 3) Exigir que o período segurado, em futuras contratações, alcance todo o prazo da construção, inclusive o seu início, a fim de evitar riscos e salvaguardar os interesses da Instituição.
- 4) Exigir que o funcionário responsável por fiscalizar obras providencie o recolhimento da ART, antes do início da obra, atestando responsabilidade pela fiscalização, a fim de evitar multa prevista na alínea "a" do artigo 73 da Lei nº5.194, de 24/12/1966.
- 5) Apresentar as providências adotadas pela AR/Sesc/SC no sentido de obter a devolução ou compensação dos valores pagos indevidamente a Projetec Construções Ltda., enviando ao Conselho Fiscal os resultados junto à referida empresa.
- 6) Exigir que os pagamentos de serviços e obras de engenharia sejam efetuados com base nas medições de itens efetivamente realizados e registrados nos boletins, a fim de garantir a adequada evolução física e financeira da obra.

4. Gestão de Resultados Finalísticos

4.1. Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG

4.1.1. Realização

4.1.1.1. Cumprimento da Gratuidade - Conforme decreto 6.632/2008

Demonstramos, a seguir, a distribuição dos recursos oriundos da receita compulsória e a respectiva aplicação para o público contemplado pelo decreto governamental 6632, de 5/11/2008.

Demonstrativo da Receita Compulsória Real Líquida - Resultado 2015

Descrição	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)
Receita Compulsória Informada pelo DN	133.207.335,00	131.893.440,87
(-) Comissão da RFB (2,0%)	2.664.147,00	2.637.868,82
Subtotal	130.543.188,00	129.255.572,05
(-) Contribuição a Fecomércio (3,0%)	3.916.296,00	3.877.667,16
Receita Compulsória Líquida	126.626.892,00	125.377.904,89
Valor destinado ao PCG (33,33% em 2015)	42.204.743,00	62.342.378,08
Programa de Gratuidade (50%) do Item Anterior	21.102.371,00	22.667.552,98

Verificamos que a Administração Regional atingiu a execução financeira disponibilizada ao PCG no exercício de 2015 (33,33% da Receita Compulsória Líquida), conforme o disposto no decreto governamental.

4.1.1.2. Disponibilização de Atividades com Caráter Educativo

Verificamos que a Administração Regional, por meio dos quadros disponibilizados, aplicou os recursos, conforme demonstrado:

Demonstrativo das Despesas Totais Previstas/Realizadas

Programa	Atividade / Modalidade / Realização	Despesas (R\$)		% Sobre o Valor Investido para
		Prevista	Realizada	

Educação	Educação Infantil	3.433.320,00	2.835.189,96	13,00%
	Educação Fundamental	2.420.250,00	2.868.709,20	13,00%
	Educação de Jovens e Adultos	1.368.955,00	1.173.303,93	5,00%
	Educação Complementar	1.367.808,00	1.713.052,98	8,00%
	Cursos de Valorização Social	0,00	36.680,36	0,00%
Saúde	Educação em Saúde	3.225.711,00	3.208.701,37	14,00%
Cultura	Apresentações Artísticas	9.759.197,00	10.831.915,18	48,00%
Lazer	Desenvolvimento Físico- Esportivo	207.067,00	0,00	0,00%
Total		21.782.308,00	22.667.552,98	100%

A Administração Regional tinha como comprometimento em ações gratuitas - o valor de R\$21.782.308,00; todavia, realizou R\$22.667.552,98, valor este superior ao determinado no Decreto 6.632/2008.

4.1.2. Monitoramento do Perfil do Beneficiário

4.1.2.1. Perfil do Beneficiário

Realizamos a confirmação do perfil dos beneficiados de acordo com o Decreto 6.632/2008, Programa Educação: Atividade Educação Fundamental, por meio de teste de exame de documentações (ex.: Parecer da Comissão Verificadora do PCG; Autodeclaração e Comprovante de Renda), com 10 alunos contemplados com a gratuidade.

Identificamos que todos estão dentro dos parâmetros estipulados pelo decreto.

5. Recomendações do Conselho Fiscal - Auditoria Anterior

5.1. Estatísticas do Monitoramento das Providências

A partir do último relatório sobre a auditoria realizada no período de 16/11/2015 a 27/11/2015, aprovado na 5ª sessão do Colegiado, em 29/1/2016, realizamos o monitoramento das recomendações proferidas, a fim de constatar a implantação do plano de providências, estabelecido pela Administração Regional e verificamos o que segue:

Recomendações da última auditoria						Anos Anteriores
Atendidas	Andamento	Contestadas	Insuficientes	Anuladas	Total	Pendentes
34	8	0	0	0	42	14

5.2. Recomendações em Andamentos/Pendentes

Auditoria de 13/5/2016 a 24/5/2013

5.2.1. Adiantamento de Viagens

Identificar os motivos que contribuem e/ou que geram atrasos da prestação de contas dos servidores e, se for o caso, adotar procedimento disciplinar, a fim de fazer cumprir os atos normativos da Instituição e, acima de tudo, guardar obediência ao parágrafo único do artigo 34 do Regulamento do Sesc.

Posicionamento da Administração Regional

Aperfeiçoamento dos controles de prestação de contas de viagens, de modo a não haver mais atraso.

Ponto Atual

Nesta auditoria, verificamos que a situação persiste, tendo em vista análise da amostra de 11 prestações de contas de adiantamentos de viagens em atraso, não sendo evidenciadas ações para evitar que novas situações ocorram, portanto manteremos o ponto e reiteramos para que a AR/Sesc/SC identifique as causas que estão gerando os atrasos nas prestações de contas.

5.2.2. Reforma para Implantação do Centro de Atividades Sesc Balneário Camboriú

Garantir que o período segurado, em futuras contratações, alcance todo o prazo da construção, inclusive o seu início, a fim de evitar riscos e salvaguardar os interesses da Instituição;

Posicionamento da Administração Regional

Quanto a recomendação referente ao seguro da obra, informamos que para as obras onde é solicitada tal documentação, já estamos procedendo a cobrança da entrega do mesmo, antes do início da obra, garantindo assim a cobertura de todo o período de execução.

Ponto Atual

Nesta auditoria, identificamos reincidência do apontamento, conforme análise da obra de Construção do Centro de Atividades do Sesc em Concórdia.

Auditoria de 31/3/2014 a 11/4/2014

5.2.3. Adiantamento de Viagens

Obter maior rigor no cumprimento do artigo 6, letra "a", da Portaria 54/2012, da AR/Sesc/SC, que impõe limite para entrega da prestação de contas, bem como guardar obediência ao parágrafo único do artigo 34, do Regulamento do Sesc e, ainda, identificar as causas que geraram os atrasos na entrega dos documentos, buscando saná-las.

Posicionamento da Administração Regional

Estamos reforçando aos servidores os prazos legais para prestação de contas de viagens, bem como, não adiantando novos valores, caso haja alguma pendência.

Ponto Atual

Nesta auditoria, verificamos que a situação persiste, tendo em vista análise da amostra de 11 prestações de contas de adiantamentos de viagens em atraso, não sendo evidenciadas ações para evitar que novas situações ocorram, portanto, manteremos o ponto e reiteramos para que a AR/Sesc/SC identifique as causas que estão gerando os atrasos nas prestações de contas.

5.2.4. Obra de Construção do Sesc Escola do Centro de Atividades do Sesc Jaraguá do Sul - SC

Fazer constar no orçamento base o índice da construção civil utilizado para formação dos preços, bem como demonstrar a composição adotada para os serviços não constantes desses indicadores.

Posicionamento da Administração Regional

Esta recomendação já está sendo observada, para as novas contratações. Inclusive para as licitações de elaboração de projetos complementares realizadas no ano 2014, após a análise feita pelo Conselho Fiscal.

Ponto Atual

Nesta auditoria, identificamos reincidência do apontamento, para os itens relativos a serviços e equipamentos, não constantes na tabela do Sinapi ou outro indicador oficial, conforme descrito neste relatório no item sobre a Construção do Centro de Atividades do Sesc em Concórdia.

5.2.5. Obra de Construção do Sesc Escola do Centro de Atividades do Sesc Jaraguá do Sul - SC

Exigir que as estimativas de preços realizadas por empresas terceirizadas sejam fundamentadas tecnicamente e com documentação suporte apropriada, a fim de legitimar a pesquisa de mercado, que servirá para a fixação dos critérios de aceitabilidade de preços e ainda referenciar o exame das propostas dos licitantes.

Posicionamento da Administração Regional

Esta recomendação será adotada nos processos licitatórios a serem realizados a partir deste relatório do Conselho Fiscal, em processos posterior a setembro/2014.

Porém registramos que, conforme já descrevemos na recomendação 5, entendemos como orçamento detalhado, o que consta em matéria sobre o assunto: "O orçamento é a expressão quantitativa expressa em unidades físicas e valores monetários..." (Avila, Librelotto, Lopes, 2003).

Este entendimento também consta em legislação e súmula do TCU, assim descrito: "existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários." (Acórdão 170512003).

Assim, a única complementação a ser realizada é o referenciamento dos valores da planilha orçamentária base, a uma planilha de custos referencial existente no mercado, como exemplo a tabela SINAPI, TCPO, DEINFRA, entre outras.

Ponto Atual

Nesta auditoria, identificamos reincidência do apontamento, para os itens relativos a serviços e equipamentos, não constantes na tabela do Sinapi ou outro indicador oficial, conforme descrito neste relatório no item sobre a obra de Construção do Centro de Atividades do Sesc em Concórdia.

5.2.6. Obra de Construção do Sesc Escola do Centro de Atividades do Sesc Jaraguá do Sul - SC

Exigir da empresa contratada Apólices de Seguro de Responsabilidade Civil e outros, para todo o período da obra, inclusive para os prazos e valores aditados, evitando possíveis prejuízos financeiros para Entidade.

Posicionamento da Administração Regional

Esta recomendação será adotada nos processos licitatórios a serem realizados a partir deste relatório do Conselho Fiscal, em processos posterior a setembro/2014.

Ponto Atual

Nesta auditoria, tendo em vista a obra analisada Construção do Centro de Atividades do Sesc em Concórdia não houve necessidade de aprovação de serviços complementares, bem como elaboração de aditivos ao contrato inicial; não foi possível atestar o cumprimento da recomendação. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria.

5.2.7. Obra de Construção do Sesc Escola do Centro de Atividades do Sesc Jaraguá do Sul - SC

Exigir que o prestador de serviços emita a ART complementar vinculada à prorrogação, ao aditamento, à modificação de objeto ou à outra alteração contratual, que envolva qualquer serviço de Engenharia e Arquitetura vinculada à ART original, conforme artigo 10º, letra "a" da Resolução do CONFEA 1.025/09.

Posicionamento da Administração Regional

Considerando que a obra em questão já está finalizada, esta recomendação será adotada nos processos licitatórios a serem realizados a partir destas recomendações, em processos posteriores a setembro/2014.

Ponto Atual

Nesta auditoria, tendo em vista a obra analisada Construção do Centro de Atividades do Sesc em Concórdia não houve necessidade de aprovação de serviços complementares, bem como elaboração de aditivos ao contrato inicial; não foi possível atestar o cumprimento da recomendação. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria.

5.2.8. Obra de Construção do Sesc Escola do Centro de Atividades do Sesc Jaraguá do Sul - SC

Obter, no mínimo, três propostas válidas dos itens extras não cotados inicialmente, criando critério de aceitabilidade de preços, a fim de ratificar os preços apresentados pela empresa contratada e subsidiar a aprovação dos valores aditados.

Posicionamento da Administração Regional

Esta recomendação será adotada nos processos licitatórios a serem realizados a partir deste relatório do Conselho Fiscal, em processos posterior a setembro/2014.

Porém registramos, que temos dificuldade em tal ação, visto que as empresas não apresentam interesse em cotação de serviços pontuais, em obras já contratadas por preço global, pois sabem que o seu orçamento será apenas para balizar a proposta da empresa já instalada.

Ponto Atual

Na obra analisada não houve, até o momento, necessidade de aprovação de serviços complementares, bem como elaboração de aditivos ao contrato inicial; portanto, não foi possível atestar o cumprimento da recomendação. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria.

5.2.9. Obra de Construção do Sesc Escola do Centro de Atividades do Sesc Jaraguá do Sul - SC

Exigir que o profissional designado pelo Sesc para fiscalizar as obras de engenharia apresente ART atestando sua responsabilidade para todo o período da obra, a fim de evitar multa prevista na alínea "a" do artigo 73 da Lei 5.194, de 24/12/1966, e demais combinações legais, sem prejuízo dos valores devidos.

Posicionamento da Administração Regional

Esta recomendação já está sendo adotada, com a emissão de uma ART complementar, ampliando a vigência e incluindo o seguinte texto na descrição do serviço: Fiscalização da Construção do SESC Escola do Centro de Atividades do SESC Jaraguá do Sul, Conforme contrato e termos de aditamento firmados entre o SESC e a empresa Construhab Construtora Ltda.

Ponto Atual

Nesta auditoria, identificamos reincidência do apontamento, conforme descrito neste relatório.

5.2.10. Obra de Construção da nova Sede do Centro de Atividades do Sesc Itajaí - SC

Fazer constar no orçamento base o índice da construção civil utilizado para formação dos preços, bem como demonstrar a composição adotada para os serviços não constantes desses indicadores.

Posicionamento da Administração Regional

Esta recomendação já está sendo observada, para as novas contratações. Inclusive para as licitações de elaboração de projetos complementares realizadas no ano 2014, após a análise feita pelo Conselho Fiscal.

Ponto Atual

Nesta auditoria, identificamos reincidência do apontamento, para os itens relativos a serviços e equipamentos, não constantes na tabela do Sinapi ou outro indicador oficial conforme descrito neste relatório.

5.2.11. Obra de Construção da nova Sede do Centro de Atividades do Sesc Itajaí - SC

Exigir que as estimativas de preços realizadas por empresas terceirizadas sejam fundamentadas tecnicamente e com documentação suporte apropriada, a fim de legitimar a pesquisa de mercado, que servirá para a fixação dos critérios de aceitabilidade de preços e ainda referenciar o exame das propostas dos licitantes.

Posicionamento da Administração Regional

Esta recomendação será adotada nos processos licitatórios a serem realizados a partir destas recomendações, em processos posteriores a setembro/2014.

Porém registramos que, conforme já descrevemos na recomendação 5, entendemos como orçamento detalhado, o que consta em matéria sobre o assunto: "O orçamento é a expressão quantitativa expressa em unidades físicas e valores monetários..."

Este entendimento também consta em legislação e súmula do TCU, assim descrito: "existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários." (Acórdão 170512003).

Assim, a única complementação a ser realizada é o referenciamento dos valores da planilha orçamentária base, a uma planilha de custos referencial existente no mercado, como exemplo a tabela SINAPI, TCPO, DEINFRA, entre outras.

Ponto Atual

Nesta auditoria, identificamos reincidência do apontamento, para os itens relativos a serviços e equipamentos, não constantes na tabela do Sinapi ou outro indicador oficial, conforme descrito neste relatório.

5.2.12. Obra de Construção da nova Sede do Centro de Atividades do Sesc Itajaí - SC

Obter, no mínimo, três propostas válidas dos itens extras não cotados inicialmente, criando critério de aceitabilidade de preços, a fim de ratificar os preços apresentados pela empresa contratada e subsidiar a aprovação dos valores aditados.

Posicionamento da Administração Regional

Esta recomendação será adotada nos processos licitatórios a serem realizados a partir deste relatório do Conselho Fiscal, em processos posteriores a setembro/2014.

Porém registramos, que temos dificuldade em tal ação, visto que as empresas não apresentam interesse em cotação de serviços pontuais, em obras já contratadas por preço global, pois sabem que o seu orçamento será apenas para balizar a proposta da empresa já instalada.

Ponto Atual

Na obra analisada não houve, até o momento, necessidade de execução/aprovação de serviços complementares, bem como elaboração de aditivos ao contrato inicial; portanto, não foi possível atestar o cumprimento da recomendação. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria.

5.2.13. Obra de Construção da nova Sede do Centro de Atividades do Sesc Itajaí - SC

Exigir que o profissional designado para fiscalizar as obras de engenharia apresente ART atestando sua responsabilidade para todo o período da obra, a fim de evitar multa prevista na alínea "a" do artigo 73 da Lei 5.194, de 24/12/1966, e demais combinações legais, sem prejuízo dos valores devidos.

Posicionamento da Administração Regional

Esta recomendação já está sendo adotada, com a emissão de uma ART complementar, ampliando a vigência e incluindo o seguinte texto na descrição do serviço: Fiscalização da Construção da nova sede do Centro de Atividades do SESC Itajaí, Conforme contrato e termos aditivos firmados entre o SESC e a empresa Oros Engenharia Ltda.

Ponto Atual

Nesta auditoria, identificamos reincidência do apontamento, conforme descrito neste relatório.

5.2.14. CAT

Cumprir as determinações do artigo 22, da lei 8.213, de 24/7/1991, evitando penalidades da fiscalização previdenciária e trabalhista.

Posicionamento da Administração Regional

Somos conhecedores das normas que rege esse quesito, porém Justificamos as Comunicações de Acidentes de Trabalho tardias, pelos motivos abaixo, considerando a realidade das unidades Operacionais:

- 1) Colaboradores que sofrem acidentes sozinhos e o comunicam à empresa com atraso;*
- 2) Apresentação de atestados sem o CID e o CRM (obrigatório para registro da CAT). Os colaboradores trazem os atestados completos após o prazo de registro;*
- 3) Colaboradores que foram atendidos no dia do acidente e que não possuíam atestado médico. Assim que comunicam o acidente exigimos o atestado, porém os mesmos trazem fora do prazo de registro;*

Embora este Departamento Regional repasse todas as orientações aos colaboradores, a falta de registro do acidente no prazo estipulado por lei não é motivado por ações deste Regional. Reforçaremos nossas orientações conforme recomendação.

Ponto Atual

Nesta auditoria, verificamos que a situação persiste, na medida em que analisamos amostra com sete CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) e verificamos que cinco processos descumpriram o artigo 22, da Lei 8.213, de 24/7/1991, relacionada ao seu prazo de emissão, portanto manteremos o ponto e reiteramos para que a AR/Sesc/SC identifique as causas que estão gerando os atrasos na emissão dos documentos.

Auditoria de 16/11/2015 a 27/11/2015

5.2.15. Adiantamento de Viagens

Identificar os motivos que contribuem e/ou que geram o atraso da prestação de contas pelos profissionais e, se for o caso, adotar procedimento disciplinar, a fim de fazer cumprir os atos normativos da Instituição.

Posicionamento da Administração Regional

Estaremos alertando, novamente, todos os servidores que recebem diárias, para prestarem contas no prazo estabelecido em Portaria Normativa.

Ponto Atual

Nesta auditoria, verificamos que a situação persiste, tendo em vista análise da amostra de 11 prestações de contas de adiantamentos de viagens em atraso, não sendo evidenciadas ações para evitar que novas situações ocorram, portanto manteremos o ponto e reiteramos para que a AR/Sesc/SC identifique as causas que estão gerando os atrasos nas prestações de contas.

5.2.16. Aquisição e instalação de elevadores para CA e Educação Infantil de Itajaí

Registrar corretamente o enquadramento dos processos, neste caso, art. 9º, inciso III, que trata sobre dispensa de licitação quando não acudirem interessados à licitação e esta não puder ser repetida sem prejuízo ao Sesc, mantidas as condições preestabelecidas e não dispensa de licitação por preço.

Posicionamento da Administração Regional

Será tomada a providência necessária para evitar a divergência entre a informação de enquadramento constante no processo e no PAF (Padido Ao Fornecedor).

Ponto Atual

Nesta auditoria, verificamos que a situação persiste, na medida em que constatamos inconformidade no enquadramento do Processo nº 16/01.00035-IN, portanto, manteremos o ponto como não atendido.

5.2.17. Construção da Central de Atendimentos, pátio, academia e urbanização do Hotel Sesc Blumenau

Fazer constar no orçamento-base o índice da construção civil para a formação dos preços, bem como demonstrar a composição adotada para os serviços não constantes desses indicadores.

Posicionamento da Administração Regional

A Administração Regional concordou com as observações do Conselho Fiscal.

Ponto Atual

Nesta auditoria, identificamos reincidência do apontamento, para os itens relativos a serviços e equipamentos, não constantes na tabela do Sinapi ou outro indicador oficial, conforme descrito neste relatório, no item sobre análise da obra de Construção do Centro de Atividades do Sesc em Concórdia.

5.2.18. Construção da Central de Atendimentos, pórtico, academia e urbanização do Hotel Sesc Blumenau

Exigir a cobrança da apólice antes do início dos serviços, em futuras contratações, a fim de salvaguardar os interesses da Instituição.

Posicionamento da Administração Regional

Para atender esta solicitação teremos que aumentar o prazo dado entre a assinatura do contrato e início da obra, visto que a emissão da apólice pela seguradora, gira em torno de 20 a 30 dias, e nos contratos atuais o prazo dado é de 10 dias.

Será acatado nas licitações futuras, já com a alteração da minuta de contrato, com prazo suficiente para atender esta recomendação.

Ponto Atual

Nesta auditoria, identificamos reincidência do apontamento, conforme descrito neste relatório.

5.2.19. Construção da Central de Atendimentos, pórtico, academia e urbanização do Hotel Sesc Blumenau

Exigir da empresa contratada a apresentação da ART complementar vinculada ao aditamento, prorrogação ou qualquer outra alteração contratual que envolva qualquer serviço de engenharia e arquitetura vinculada à ART original, conforme art. 3º da Resolução nº 1.025/2009 do Confea.

Posicionamento da Administração Regional

Será solicitado após a emissão do último termo aditivo, considerando a retificação da ART para adequação total aos serviços executados.

Ponto Atual

Na obra analisada não houve, até o momento, necessidade de execução/aprovação de serviços complementares, bem como elaboração de aditivos ao contrato inicial; portanto, não foi possível atestar o cumprimento da recomendação. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria.

5.2.20. Construção da Central de Atendimentos, pórtico, academia e urbanização do Hotel Sesc Blumenau

Exigir da empresa contratada apresentação da Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil para os prazos e valores aditados, evitando possíveis prejuízos financeiros para a Instituição.

Posicionamento da Administração Regional

Será adotado nos contratos futuros, com inclusão desta demanda no memorial descritivo, bem como liberação para que a construtora inclua o item na planilha de aditivos.

Ponto Atual

Na obra analisada não houve, até o momento, necessidade de execução/aprovação de serviços complementares, bem como elaboração de aditivos ao contrato inicial; portanto, não foi possível atestar o cumprimento da recomendação. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria.

5.2.21. Construção da Central de Atendimentos, pórtico, academia e urbanização do Hotel Sesc Blumenau

Obter, no mínimo, três propostas válidas dos itens extras não cotados inicialmente, criando critério de aceitabilidade de preços, a fim de ratificar os preços apresentados pela empresa contratada e subsidiar a aprovação dos valores aditados.

Posicionamento da Administração Regional

A Administração Regional concordou com as observações do Conselho Fiscal.

Ponto Atual

Na obra analisada não houve, até o momento, necessidade de execução/aprovação de serviços complementares, bem como elaboração de aditivos ao contrato inicial; portanto, não foi possível atestar o cumprimento da recomendação. Desta forma, o item permanecerá em andamento, para monitoramento na próxima auditoria.

5.2.22. Construção da Central de Atendimentos, pórtico, academia e urbanização do Hotel Sesc Blumenau

Garantir que a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do Fiscal da Obra seja emitida e quitada antes do início do objeto contratual, assim como para as respectivas prorrogações.

Posicionamento da Administração Regional

A Administração Regional concordou com as observações do Conselho Fiscal.

Ponto Atual

Nesta auditoria, identificamos reincidência do apontamento, conforme descrito neste relatório.

6. Recomendações da CGU e/ou TCU

Durante o período de análise da auditoria em campo, não identificamos diligências do Órgão de controle, com emissão de relatório com recomendações a serem monitoradas.

7. Conclusão

Nosso trabalho foi realizado com base nos dados e informações disponibilizados pela Administração Regional, por meio dos quais produzimos as informações necessárias para a conclusão deste relatório.

Salientamos que nenhuma restrição nos foi imposta, tendo a Administração Regional se colocado à disposição para quaisquer esclarecimentos, surgidos durante as verificações em campo, que contemplaram os seguintes exames específicos:

I) Gestão Financeira e Orçamentária

A Administração Regional apresentou desempenho econômico satisfatório e capacidade financeira suficiente para suportar despesas durante um mês e 16 dias.

II) Regularidade das Compras, Licitações e Contratos

Compras e Licitações

A Administração Regional precisa aperfeiçoar seus processos de aquisição de bens e serviços, procedendo aos ajustes descritos neste relatório.

III) Gestão Patrimonial

Dos exames procedidos na amostra selecionada sobre os procedimentos adotados no gerenciamento de obras, identificamos fragilidades nos controles internos desenvolvidos pela Administração Regional, sendo necessário o aprimoramento dos controles bem como a implementação das recomendações registradas neste relatório.

Dos exames procedidos no Almoxarifado, verificamos a necessidade de a Administração Regional desenvolver mecanismos de controles internos, com objetivo de garantir o registro adequado de entrada e saída, no sistema, de produtos armazenados no almoxarifado, bem como evitar perdas financeiras para a Instituição.

IV) Gestão de Resultados

Analizamos os procedimentos adotados pela Administração Regional na consecução do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) e constatamos que o Programa atingiu a meta de realização nos recursos aplicados na Gratuidade.

8.4 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Não se aplica ao Sesc.

8.5 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

O Sesc possui regulamentação própria de licitações e contratos, Resolução nº 1.252/2012, que visa a garantir que “será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios

básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos, inadmitindo-se critérios que frustrem seu caráter competitivo”.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 2017.

Bruno Breithaupt
Presidente do Conselho Regional

Roberto Anastácio Martins
Diretor Regional

Adolfo Wiliam Oldemburgo
Diretor de Administração e Finanças

Fábio Neuhaus
Contador

9 ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada (PC-1)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO			QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA			Página: 1
AR/SANTA CATARINA			EXERCÍCIO DE 2016			
03.603.595/0001-68						
CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS		
				PARA MAIS	PARA MENOS	
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES					
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES					
1.2.10.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS					
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	139.541.738,00	139.462.189,31		79.548,69	
	SOMA	139.541.738,00	139.462.189,31	0,00	79.548,69	
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL					
1.3.10.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS					
1.3.10.11	ALUGUÉIS	4.068,00	4.068,00			
1.3.10.12	ARRENDAMENTOS	4.985,00	5.727,20	742,20		
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	716.000,00	816.609,33	100.609,33		
	SOMA	725.053,00	826.404,53	101.351,53	0,00	
1.3.20.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS					
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	2.932.942,00	3.761.251,37	828.309,37		
	SOMA	2.932.942,00	3.761.251,37	828.309,37	0,00	
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS					
1.6.10.00	RECEITA OPERACIONAL					
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE	34.336.310,00	35.227.494,43	891.184,43		
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	19.639.400,00	21.502.181,84	1.862.781,84		
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	41.822.990,00	43.597.001,10	1.774.011,10		
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	1.381.300,00	1.522.908,80	141.608,80		
	SOMA	97.180.000,00	101.849.586,17	4.669.586,17	0,00	
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES					
1.9.20.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES					
1.9.20.21	INDENIZAÇÕES	5.000,00	38.317,69	33.317,69		
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	300.000,00	489.263,62	189.263,62		
	SOMA	305.000,00	527.581,31	222.581,31	0,00	
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	240.684.733,00	246.427.012,69	5.821.828,38	79.548,69	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/SANTA CATARINA
03.603.595/0001-68

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EXERCÍCIO DE 2016

Página: 2

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL				
2.2.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS				
2.2.10.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS				
2.2.10.19	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS		54.500,00	54.500,00	
	SOMA	0,00	54.500,00	54.500,00	0,00
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	54.500,00	54.500,00	0,00
	TOTAL GERAL DA RECEITA	240.684.733,00	246.481.512,69	5.876.328,38	79.548,69

BRUNO BRETHAUP
PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL
CPF: 093.095.869-15

ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS
DIRETOR REGIONAL
CPF: 459.969.119-49

ADOLFO W. OLDEMBURGO
DIRETOR DE ADM E FINANÇAS
CPF: 027.803.498-59

FÁBIO NEUHAUS
CONTADOR
CPF: 671.839.139-53
CRC: 022794/O-9

Anexo 2 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada (PC-2)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO				Página: 1	
AR/SANTA CATARINA				QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS	
03.603.595/0001-68				EXERCÍCIO DE 2016	
CÓDIGO	TÍTULO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES				
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				
3.1.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS				
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	87.103.966,00	86.546.347,87		557.618,13
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	33.166.029,00	32.258.145,60		907.883,40
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	4.254.210,00	3.893.518,62		360.691,38
	SOMA	124.524.205,00	122.698.012,09	0,00	1.826.192,91
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
3.3.50.00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS				
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	4.102.527,00	4.066.040,38		36.486,62
	SOMA	4.102.527,00	4.066.040,38	0,00	36.486,62
3.3.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS				
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	28.814.766,00	28.488.412,89		326.353,11
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	5.247.745,00	4.767.430,31		480.314,69
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	56.995.490,00	56.951.983,08		43.506,92
	SOMA	91.058.001,00	90.207.826,28	0,00	850.174,72
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	219.684.733,00	216.971.878,75	0,00	2.712.854,25

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS				Página: 1
AR/SANTA CATARINA		EXERCÍCIO DE 2016				
03.603.595/0001-68						
CÓDIGO	TÍTULO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS		
				PARA MAIS	PARA MENOS	
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES					
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
3.1.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS					
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	87.103.966,00	86.546.347,87		557.618,13	
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	33.166.029,00	32.258.145,60		907.883,40	
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	4.254.210,00	3.893.518,62		360.691,38	
	SOMA	124.524.205,00	122.698.012,09	0,00	1.826.192,91	
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
3.3.50.00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS					
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	4.102.527,00	4.066.040,38		36.486,62	
	SOMA	4.102.527,00	4.066.040,38	0,00	36.486,62	
3.3.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS					
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	28.814.766,00	28.488.412,89		326.353,11	
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	5.247.745,00	4.767.430,31		480.314,69	
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	56.995.490,00	56.951.983,08		43.506,92	
	SOMA	91.058.001,00	90.207.826,28	0,00	850.174,72	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	219.684.733,00	216.971.878,75	0,00	2.712.854,25	

Anexo 3 – Balanço Orçamentário (PC-3)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIO DE 2016		Página: 1
RECEITA				
Códigos	Nomenclatura	Orçada	Arrecadada	Variação
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	139.541.738,00	139.462.189,31	-79.548,69
1.2.10.00	TOTAL CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	139.541.738,00	139.462.189,31	-79.548,69
1.2.00.00	TOTAL RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	139.541.738,00	139.462.189,31	-79.548,69
1.3.10.11	ALUGUÉIS	4.068,00	4.068,00	0,00
1.3.10.12	ARRENDAMENTOS	4.985,00	5.727,20	742,20
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	716.000,00	816.609,33	100.609,33
1.3.10.00	TOTAL RECEITAS IMOBILIÁRIAS	725.053,00	826.404,53	101.351,53
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	2.932.942,00	3.761.251,37	828.309,37
1.3.20.00	TOTAL RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	2.932.942,00	3.761.251,37	828.309,37
1.3.00.00	TOTAL RECEITA PATRIMONIAL	3.657.995,00	4.587.655,90	929.660,90
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAUDE	34.336.310,00	35.227.494,43	891.184,43
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	19.639.400,00	21.502.181,84	1.862.781,84
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	41.822.990,00	43.597.001,10	1.774.011,10
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	1.381.300,00	1.522.908,80	141.608,80
1.6.10.00	TOTAL RECEITA OPERACIONAL	97.180.000,00	101.849.586,17	4.669.586,17
1.6.00.00	TOTAL RECEITAS DE SERVIÇOS	97.180.000,00	101.849.586,17	4.669.586,17
1.9.20.21	INDENIZAÇÕES	5.000,00	38.317,69	33.317,69
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	300.000,00	489.263,62	189.263,62
1.9.20.00	TOTAL INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	305.000,00	527.581,31	222.581,31
1.9.00.00	TOTAL OUTRAS RECEITAS CORRENTES	305.000,00	527.581,31	222.581,31
1.0.00.00	TOTAL RECEITAS CORRENTES	240.684.733,00	246.427.012,69	5.742.279,69
2.2.10.19	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	0,00	54.500,00	54.500,00
2.2.10.00	TOTAL ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,00	54.500,00	54.500,00
2.2.00.00	TOTAL ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	54.500,00	54.500,00
2.0.00.00	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	0,00	54.500,00	54.500,00
TOTAL DA RECEITA		240.684.733,00	246.481.512,69	5.796.779,69
Mobilização de Recursos Financeiros		0,00		
TOTAL GERAL DA RECEITA:		240.684.733,00	246.481.512,69	5.796.779,69

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIO DE 2016		Página: 2
DESPESA				
Códigos	Nomenclatura	Autorizada	Realizada	Variação
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	87.103.966,00	86.546.347,87	-557.618,13
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	33.166.029,00	32.258.145,60	-907.883,40
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	4.254.210,00	3.893.518,62	-360.691,38
3.1.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	124.524.205,00	122.698.012,09	-1.826.192,91
3.1.00.00	TOTAL PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	124.524.205,00	122.698.012,09	-1.826.192,91
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	4.102.527,00	4.066.040,38	-36.486,62
3.3.50.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	4.102.527,00	4.066.040,38	-36.486,62
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	28.814.766,00	28.488.412,89	-326.353,11
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	5.247.745,00	4.767.430,31	-480.314,69
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	56.995.490,00	56.951.983,08	-43.506,92
3.3.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	91.058.001,00	90.207.826,28	-850.174,72
3.3.00.00	TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES	95.160.528,00	94.273.866,66	-886.661,34
3.0.00.00	TOTAL DESPESAS CORRENTES	219.684.733,00	216.971.878,75	-2.712.854,25
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	15.000.000,00	14.975.425,75	-24.574,25
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.000.000,00	5.494.264,80	-505.735,20
4.4.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	21.000.000,00	20.469.690,55	-530.309,45
4.4.00.00	TOTAL INVESTIMENTOS	21.000.000,00	20.469.690,55	-530.309,45
4.0.00.00	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	21.000.000,00	20.469.690,55	-530.309,45
TOTAL GERAL DA DESPESA		240.684.733,00	237.441.569,30	-3.243.163,70
TOTAL GERAL DA RECEITA:		240.684.733,00	246.481.512,69	5.796.779,69
Déficit:			0,00	0,00
TOTAL:		240.684.733,00	246.481.512,69	5.796.779,69
TOTAL GERAL DA DESPESA:		240.684.733,00	237.441.569,30	-3.243.163,70
Superavit:			9.039.943,39	9.039.943,39
TOTAL:		240.684.733,00	246.481.512,69	5.796.779,69

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/SANTA CATARINA
03.603.595/0001-68

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO DE 2016

Página: 3

BRUNO BREITHAUP
PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL
CPF: 093.095.869-15

ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS
DIRETOR REGIONAL
CPF: 459.969.119-49

ADOLFO W. OLDEMBURGO
DIRETOR DE ADM E FINANÇAS
CPF: 027.803.498-59

FÁBIO NEUHAUS
CONTADOR
CPF: 671.839.139-53
CRC: 022794/O-9

Anexo 4 – Balanço Financeiro (PC-5)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO FINANCEIRO		Página: 1
AR/SANTA CATARINA		EXERCÍCIO DE 2016		
03.603.595/0001-68				
RECETA				
TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL	
ORÇAMENTÁRIAS				
1.0.00.00 RECEITAS CORRENTES				
1.2.00.00 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	139.462.189,31			
1.3.00.00 RECEITA PATRIMONIAL	4.587.655,90			
1.6.00.00 RECEITAS DE SERVIÇOS	101.849.586,17			
1.9.00.00 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	527.581,31	246.427.012,69		
2.0.00.00 RECEITAS DE CAPITAL				
2.2.00.00 ALIENAÇÃO DE BENS	54.500,00	54.500,00	246.481.512,69	
EXTRAORÇAMENTÁRIAS				
5.1.90.11 BAIXA NO PASSIVO FINANCEIRO	90.002,00			
5.1.90.13 INCORPORAÇÃO NO ATIVO FINANCEIRO	8.456,73			
5.1.90.15 BAIXA DE DESPESA	1.534.976,84	1.633.435,57		
VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO				
211 EXIGÍVEL IMEDIATO	1.798.201,90			
212 EXIGÍVEL MEDIATO	3.599.447,39			
221 PENDENTE	1.254.204,71	6.651.854,00		
VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO				
			8.285.289,57	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
111 DISPONÍVEL			16.640.004,65	
TOTAL GERAL			271.406.806,91	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO FINANCEIRO		Página: 2
AR/SANTA CATARINA		EXERCÍCIO DE 2016		
03.603.595/0001-68				
DESPESA				
TÍTULOS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
ORÇAMENTÁRIAS				
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES			
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	122.698.012,09		
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	94.273.866,66	216.971.878,75	
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL			
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	20.469.690,55	20.469.690,55	237.441.569,30
EXTRAORÇAMENTÁRIAS				
5.1.90.01	BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO	9.349,90	9.349,90	
VARIAÇÕES PARA MAIS NO ATIVO				
112	REALIZÁVEL	1.541.317,02		
121	PENDENTE	229.903,75	1.771.220,77	
VARIAÇÕES PARA MENOS NO PASSIVO				
				1.780.570,67
SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO				
111	DISPONÍVEL			32.184.666,94
TOTAL GERAL				271.406.806,91

Anexo 5 – Balanço Patrimonial Comparado (PC-6)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO				Página: 1
AR/SANTA CATARINA		EXERCÍCIO DE 2016				
03.603.595/0001-68						
ATIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES		
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS	
11	ATIVO FINANCEIRO					
111	DISPONÍVEL					
111.1	DISPONIBILIDADES EFETIVAS					
111.1.1	CAIXA	136.888,58	207.397,49	70.508,91		
111.1.2	BANCOS-C/MOVIMENTO	1.051.626,14	558.742,22		492.883,92	
111.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.896.038,41	30.848.392,15	17.952.353,74		
	SOMA	14.084.553,13	31.614.531,86	18.022.862,65	492.883,92	
111.2	DISPONIBILIDADES VINCULADAS					
111.2.1	BANCOS-C/VINCULADA	2.555.451,52	570.135,08		1.985.316,44	
	SOMA	2.555.451,52	570.135,08		1.985.316,44	
	TOTAL DISPONÍVEL	16.640.004,65	32.184.666,94	18.022.862,65	2.478.200,36	
112	REALIZÁVEL					
112.1	RECEITAS A RECEBER					
112.1.2	AN-C/ARRECADÇÃO DO INSS	18.720.162,57	19.881.658,76	1.161.496,19		
112.1.6	RECEITA DE SERVIÇOS A RECEBER	5.824.347,63	6.668.396,80	844.049,17		
	SOMA	24.544.510,20	26.550.055,56	2.005.545,36		
112.2	DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL					
112.2.1	AN-C/MOVIMENTO	1.108.104,27	751.044,93		357.059,34	
112.2.2	AN-C/APLICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS	233.299,58	243.506,57	10.206,99		
112.2.9	OUTROS DÉBITOS DA AN	928.905,89	334.865,85		594.040,04	
	SOMA	2.270.309,74	1.329.417,35	10.206,99	951.099,38	
112.5	DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS					
112.5.1	ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS	249.774,37	314.401,92	64.627,55		
112.5.2	ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS	4.129,51	3.732,83		396,68	
112.5.4	ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS	4.300,00	4.400,00	100,00		
	SOMA	258.203,88	322.534,75	64.727,55	396,68	
112.6	VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO					
112.6.2	ALMOXARIFADO	1.212.042,80	1.222.569,41	10.526,61		
	SOMA	1.212.042,80	1.222.569,41	10.526,61		
112.9	DÉBITOS DIVERSOS					
112.9.1	DÉBITOS DE SERVIDORES	454.711,76	857.725,81	403.014,05		
112.9.9	OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	1.207,48			1.207,48	
	SOMA	455.919,24	857.725,81	403.014,05	1.207,48	
	TOTAL REALIZÁVEL	28.740.985,86	30.282.302,88	2.494.020,56	952.703,54	
	TOTAL ATIVO FINANCEIRO	45.380.990,51	62.466.969,82	20.516.883,21	3.430.903,90	
12	ATIVO TRANSITÓRIO					

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO				Página: 2
AR/SANTA CATARINA		EXERCÍCIO DE 2016				
03.603.595/0001-68						
ATIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES		
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS	
121	PENDENTE					
121.1	VALORES EM APURAÇÃO					
121.1.2	DEPÓSITOS EM GARANTIA	5.898.208,14	6.113.649,99	215.441,85		
	SOMA	5.898.208,14	6.113.649,99	215.441,85		
121.2	DESPESAS ANTECIPADAS					
121.2.1	PRÊMIOS DE SEGURO	52.831,10	55.454,09	2.622,99		
121.2.2	ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES	23.973,75	35.812,66	11.838,91		
	SOMA	76.804,85	91.266,75	14.461,90		
	TOTAL PENDENTE	5.975.012,99	6.204.916,74	229.903,75		
	TOTAL ATIVO TRANSITÓRIO	5.975.012,99	6.204.916,74	229.903,75		
13	ATIVO PERMANENTE					
131	IMOBILIZADO					
131.1	BENS IMÓVEIS					
131.1.1	TERRENOS	10.242.174,33	14.569.640,98	4.327.466,65		
131.1.2	CONSTRUÇÕES EM CURSO	29.436.694,62	5.112.959,92		24.323.734,70	
131.1.3	EDIFICAÇÕES	172.646.685,99	209.767.757,62	37.121.071,63		
131.1.4	BENFEITORIAS	16.498.092,55	15.934.890,26		563.202,29	
131.1.9	BENS IMÓVEIS PENDENTES DE CLASSIFICAÇÃO	1.975.017,57	6.600.000,00	4.624.982,43		
	SOMA	230.798.665,06	251.985.248,78	46.073.520,71	24.886.936,99	
131.2	BENS MÓVEIS					
131.2.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS EM GERAL	35.877.564,81	40.189.955,56	4.312.390,75		
131.2.2	VEÍCULOS	8.287.576,82	8.534.169,40	246.592,58		
131.2.3	BENS MÓVEIS PENDENTES DE CLASSIFICAÇÃO	936.952,53	1.402.623,09	465.670,56		
131.2.4	BENS INTANGÍVEIS	13.296,05	13.296,05			
131.2.9	BENS MÓVEIS DIVERSOS	6.467,00	17.967,00	11.500,00		
	SOMA	45.121.857,21	50.158.011,10	5.036.153,89		
	TOTAL IMOBILIZADO	275.920.522,27	302.143.259,88	51.109.674,60	24.886.936,99	
	TOTAL ATIVO PERMANENTE	275.920.522,27	302.143.259,88	51.109.674,60	24.886.936,99	
14	ATIVO COMPENSADO					
141	COMPENSAÇÃO					
141.1	COMPENSAÇÃO ATIVA					
141.1.1	SEGUROS CONTRATADOS	120.058.496,24	130.906.467,85	10.847.971,61		
141.1.2	DEMANDAS JUDICIAIS E/OU TRABALHISTAS	6.674.880,97	6.190.276,86		484.604,11	
141.1.3	BENS EM COMODATO	45.103,42	10.825,45		34.277,97	
141.1.9	OUTROS VALORES COMPENSADOS	336.022,87	338.232,07	2.209,20		
	SOMA	127.114.503,50	137.445.802,23	10.850.180,81	518.882,08	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO				Página: 4
AR/SANTA CATARINA		EXERCÍCIO DE 2016				
03.603.595/0001-68						
PASSIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES		
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS	
21	PASSIVO FINANCEIRO					
211	EXIGÍVEL IMEDIATO					
211.1	CRÉDITO A LIQUIDAR					
211.1.2	SALÁRIOS A PAGAR	141.766,58	19.902,62		121.863,96	
211.1.3	CONTAS A PAGAR	1.073.553,09	2.240.955,97	1.167.402,88		
211.1.4	RETENÇÃO E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	3.573.419,88	4.221.509,51	648.089,63		
211.1.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	429.087,93	533.661,28	104.573,35		
	SOMA	5.217.827,48	7.016.029,38	1.920.065,86	121.863,96	
	TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO	5.217.827,48	7.016.029,38	1.920.065,86	121.863,96	
212	EXIGÍVEL MEDIATO					
212.2	CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL					
212.2.2	AN-C/ADIANTAMENTO PARA PROJETOS ESPECIAIS		116.562,06	116.562,06		
212.2.9	OUTROS CRÉDITOS DA AN		93.748,84	93.748,84		
	SOMA		210.310,90	210.310,90		
212.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS					
212.4.2	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	2.911.970,10	8.002.623,09	5.090.652,99		
212.4.9	OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS	2.884.451,58	1.182.935,08		1.701.516,50	
	SOMA	5.796.421,68	9.185.558,17	5.090.652,99	1.701.516,50	
	TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO	5.796.421,68	9.395.869,07	5.300.963,89	1.701.516,50	
	TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	11.014.249,16	16.411.898,45	7.221.029,75	1.823.380,46	
22	PASSIVO TRANSITÓRIO					
221	PENDENTE					
221.2	RECEITAS ANTECIPADAS					
221.2.2	RECEITAS FINANCIADAS	869.197,13	1.209.930,94	340.733,81		
221.2.9	OUTRAS RECEITAS ANTECIPADAS	559.643,57	1.473.114,47	913.470,90		
	SOMA	1.428.840,70	2.683.045,41	1.254.204,71		
	TOTAL PENDENTE	1.428.840,70	2.683.045,41	1.254.204,71		
	TOTAL PASSIVO TRANSITÓRIO	1.428.840,70	2.683.045,41	1.254.204,71		
23	PASSIVO PERMANENTE					
232	NÃO EXIGÍVEL					
232.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
232.1.1	SUPERAVITS ACUMULADOS	286.676.019,78	314.833.435,91	28.157.416,13		
232.1.2	SUPERAVITS DO EXERCÍCIO	28.157.416,13	36.886.766,67	8.729.350,54		
	SOMA	314.833.435,91	351.720.202,58	36.886.766,67		

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO		Página: 5	
AR/SANTA CATARINA		EXERCÍCIO DE 2016			
03.603.595/0001-68					
PASSIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
TOTAL NÃO EXIGÍVEL		314.833.435,91	351.720.202,58	36.886.766,67	
TOTAL PASSIVO PERMANENTE		314.833.435,91	351.720.202,58	36.886.766,67	
24	PASSIVO COMPENSADO				
241	COMPENSAÇÃO				
241.1	COMPENSAÇÃO PASSIVA				
241.1.1	CONTRATOS DE SEGUROS	120.058.496,24	130.906.467,85	10.847.971,61	
241.1.2	DEMANDAS JUDICIAIS E/OU TRABALHISTAS	6.674.880,97	6.190.276,86		484.604,11
241.1.3	COMODATOS DE BENS	45.103,42	10.825,45		34.277,97
241.1.9	OUTROS VALORES COMPENSADOS	336.022,87	338.232,07	2.209,20	
SOMA		127.114.503,50	137.445.802,23	10.850.180,81	518.882,08
TOTAL COMPENSAÇÃO		127.114.503,50	137.445.802,23	10.850.180,81	518.882,08
TOTAL PASSIVO COMPENSADO		127.114.503,50	137.445.802,23	10.850.180,81	518.882,08
TOTAL GERAL DO PASSIVO		454.391.029,27	508.260.948,67	56.212.181,94	2.342.262,54
BRUNO BREITHAUP PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF: 093.095.869-15		ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF: 459.969.119-49		A DOLFO W. OLDEMBURGO DIRETOR DE ADM E FINANÇAS CPF: 027.803.498-59	
				FÁBIO NEUHAUS CONTADOR CPF: 671.839.139-53 CRC: 022794/O-9	

Anexo 6 – Demonstração das Variações Patrimoniais (PC-7)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		Página: 1	
AR/SANTA CATARINA		DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
03.603.595/0001-68		EXERCÍCIO DE 2016	
VARIAÇÕES ATIVAS			
TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES		
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	139.462.189,31	
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	4.587.655,90	
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	101.849.586,17	
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	527.581,31	
		246.427.012,69	
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL		
2.2.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	54.500,00	
		54.500,00	246.481.512,69
5.1.00.00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
5.1.20.03	OBRAS E AQUISIÇÃO DE BENS E TÍTULOS	20.469.690,55	20.469.690,55
TOTAL			266.951.203,24
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
5.1.30.11	INCORPORAÇÃO NO ATIVO PERMANENTE	10.399.895,92	10.399.895,92
5.1.90.11	BAIXA NO PASSIVO FINANCEIRO	90.002,00	
5.1.90.13	INCORPORAÇÃO NO ATIVO FINANCEIRO	8.456,73	
5.1.90.15	BAIXA DE DESPESA	1.534.976,84	1.633.435,57
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS			278.984.534,73
TOTAL GERAL			278.984.534,73

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		Página: 2
AR/SANTA CATARINA		EXERCÍCIO DE 2016		
03.603.595/0001-68				
VARIAÇÕES PASSIVAS				
TÍTULOS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
DESPESA ORÇAMENTÁRIA				
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES			
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	122.698.012,09		
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	94.273.866,66	216.971.878,75	
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL			
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	20.469.690,55	20.469.690,55	237.441.569,30
5.1.00.00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
5.1.10.03	ALIENAÇÃO DE BENS E TÍTULOS		133.983,00	133.983,00
TOTAL				237.575.552,30
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
5.1.30.01	BAIXA NO ATIVO PERMANENTE-DB		4.512.865,86	4.512.865,86
5.1.90.01	BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO		9.349,90	9.349,90
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS				242.097.768,06
5.2.00.00	RESULTADO DO EXERCÍCIO			36.886.766,67
TOTAL GERAL				278.984.534,73
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF: 093.095.869-15		ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF: 459.969.119-49	A DOLFO W. OLDEMBURGO DIRETOR DE ADM E FINANÇAS CPF: 027.803.498-59	FÁBIO NEUHAUS CONTADOR CPF: 671.839.139-53 CRC: 022794/O-9

Anexo 7 – Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa, Atividade (PC-13)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		Página: 1
AR/SANTA CATARINA		
03.603.595/0001-68		
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, A TIVIDADE		
EXERCÍCIO DE 2016		
CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA
01	EDUCAÇÃO	
2/001	Educação Infantil	6.412.405,41
2/002	Educação Fundamental	6.694.529,37
2/005	Educação Complementar	7.980.281,26
2/006	Cursos de Valorização Social	414.965,80
Total 01	EDUCAÇÃO	21.502.181,84
02	SAÚDE	
2/007	Nutrição	29.003.261,80
2/008	Assistência Odontológica	5.545.188,25
2/009	Educação em Saúde	75.357,24
2/010	Assistência Médica	603.687,14
Total 02	SAÚDE	35.227.494,43
03	CULTURA	
2/011	Biblioteca	11.072,83
2/012	Apresentações Artísticas	516.818,08
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.869.996,03
Total 03	CULTURA	2.397.886,94
04	LAZER	
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	19.954.595,04
2/015	Recreação	2.209.720,20
2/016	Turismo Social	19.034.798,92
Total 04	LAZER	41.199.114,16
05	ASSISTÊNCIA	
2/017	Trabalho com Grupos	471.975,79
2/018	Ação Comunitária	552.215,68
Total 05	ASSISTÊNCIA	1.024.191,47
06	ADMINISTRAÇÃO	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		Página: 2	
AR/SANTA CATARINA		DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, A TIVIDADE	
03.603.595/0001-68		EXERCÍCIO DE 2016	
CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA	
2/028	Serviços de Matrículas	498.717,33	
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	498.717,33	
TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇO:			101.849.586,17
BRUNO BREITHAUP PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF: 093.095.869-15 ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF: 459.969.119-49 A DOLFO W. OLDEMBURGO DIRETOR DE ADM E FINANÇAS CPF: 027.803.498-59 FÁBIO NEUHAUS CONTADOR CPF: 671.839.139-53 CRC: 022794/O-9			

Anexo 8 – Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade Segundo as Categorias Econômicas das Despesas Correntes (PC-14)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016				Página: 1
* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO					
2/001	Educação Infantil	8.330.734,56		99.815,31	8.430.549,87	3,5506
2/002	Educação Fundamental	6.059.146,51		70.702,13	6.129.848,64	2,5816
2/004	Educação de Jovens e Adultos	549.583,50		7.027,77	556.611,27	0,2344
2/005	Educação Complementar	5.010.065,98		50.805,77	5.060.871,75	2,1314
2/006	Cursos de Valorização Social	271.029,30		4.958,82	275.988,12	0,1162
2/507	Cooperação Técnica	244.069,27		23.898,68	267.967,95	0,1129
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			9.379,80	9.379,80	0,0040
Total 01	EDUCAÇÃO	20.464.629,12		266.588,28	20.731.217,40	8,7311
02	SAÚDE					
2/007	Nutrição	7.878.412,01		531.391,10	8.409.803,11	3,5418
2/008	Assistência Odontológica	5.966.106,12		32.201,25	5.998.307,37	2,5262
2/009	Educação em Saúde	906.464,74		155.525,47	1.061.990,21	0,4473
2/010	Assistência Médica	757.062,37		50.268,63	807.331,00	0,3400
2/502	Serviços Gerais	59.573,15		20.877,13	80.450,28	0,0339
2/505	Coordenação e Supervisão	312.941,64		94.676,23	407.617,87	0,1717
2/507	Cooperação Técnica	570.472,49		11.112,06	581.584,55	0,2449
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			29.378,10	29.378,10	0,0124
Total 02	SAÚDE	16.451.032,52		925.429,97	17.376.462,49	7,3182
03	CULTURA					
2/011	Biblioteca	916.060,47		8.920,60	924.981,07	0,3896
2/012	Apresentações Artísticas	1.762.197,82		31.415,98	1.793.613,80	0,7554
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.271.448,12		20.409,67	1.291.857,79	0,5441
2/507	Cooperação Técnica	450.435,92		18.916,91	469.352,83	0,1977

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016				Página: 2
* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			1.726,73	1.726,73	0,0007
Total 03	CULTURA	4.400.142,33		81.389,89	4.481.532,22	1,8874
04	LAZER					
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	10.652.245,39		132.483,94	10.784.729,33	4,5421
2/015	Recreação	1.650.509,20		89.430,07	1.739.939,27	0,7328
2/016	Turismo Social	2.349.919,52		226.807,64	2.576.727,16	1,0852
2/507	Cooperação Técnica	932.976,06		25.381,60	958.357,66	0,4036
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			34.515,48	34.515,48	0,0145
Total 04	LAZER	15.585.650,17		508.618,73	16.094.268,90	6,7782
05	ASSISTÊNCIA					
2/017	Trabalho com Grupos	1.132.555,92		1.706,99	1.134.262,91	0,4777
2/018	Ação Comunitária	1.179.658,37		76.684,43	1.256.342,80	0,5291
2/507	Cooperação Técnica	368.993,99		5.264,72	374.258,71	0,1576
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			3.570,00	3.570,00	0,0015
Total 05	ASSISTÊNCIA	2.681.208,28		87.226,14	2.768.434,42	1,1659
06	ADMINISTRAÇÃO					
2/021	Serviços de Pessoal	1.046.658,27		51.794,33	1.098.452,60	0,4626
2/022	Logística Organizacional e Patrimônio	670.598,19		12.297,00	682.895,19	0,2876
2/023	Serviços de Informática	791.120,94		18.877,60	809.998,54	0,3411
2/024	Programação e Avaliação	831.869,48		15.509,89	847.379,37	0,3569
2/026	Serviços Financeiros	975.382,40		6.436,57	981.818,97	0,4135
2/028	Serviços de Matrículas	3.443.379,67		53.957,66	3.497.337,33	1,4729
2/502	Serviços Gerais	10.039.806,18		389.460,38	10.429.266,56	4,3924
2/503	Pesquisas e Estudos Especializados			18.376,00	18.376,00	0,0077

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016				Página: 3
* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/505	Coordenação e Supervisão	7.200.547,10		242.914,51	7.443.461,61	3,1349
2/507	Cooperação Técnica	1.964.323,22		180.873,17	2.145.196,39	0,9035
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			69.947,86	69.947,86	0,0295
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	26.963.685,45		1.060.444,97	28.024.130,42	11,8025
07	PREVIDÊNCIA					
2/029	Encargos Sociais e Trabalhistas		32.258.145,60		32.258.145,60	13,5857
2/030	Assistência a Servidores			963.820,64	963.820,64	0,4059
Total 07	PREVIDÊNCIA		32.258.145,60	963.820,64	33.221.966,24	13,9916
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS:		86.546.347,87	32.258.145,60	3.893.518,62	122.698.012,09	51,6750

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016					Página: 4
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO						
2/001	Educação Infantil	553.304,85	1.078.871,68	716.535,88		2.348.712,41	0,9892
2/002	Educação Fundamental	579.961,47	388.690,12	457.606,80		1.426.258,39	0,6007
2/004	Educação de Jovens e Adultos	19.635,05	59.826,40	7.046,10		86.507,55	0,0364
2/005	Educação Complementar	214.505,62	346.288,62	642.204,12		1.202.998,36	0,5067
2/006	Cursos de Valorização Social	28.822,30	8.980,00	54.131,82		91.934,12	0,0387
2/507	Cooperação Técnica	15.872,13		36.141,68		52.013,81	0,0219
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	130,09	1.080,00	52.485,27		53.695,36	0,0226
Total 01	EDUCAÇÃO	1.412.231,51	1.883.736,82	1.966.151,67		5.262.120,00	2,2162
02	SAÚDE						
2/007	Nutrição	18.386.255,43	53.496,26	5.497.018,73		23.936.770,42	10,0811
2/008	Assistência Odontológica	951.219,79	1.829,00	1.120.432,81		2.073.481,60	0,8733
2/009	Educação em Saúde	142.690,43	118.730,20	265.634,53		527.055,16	0,2220
2/010	Assistência Médica	106.598,02	6.625,60	68.131,98		181.355,60	0,0764
2/502	Serviços Gerais	48.608,67		8.320,56		56.929,23	0,0240
2/505	Coordenação e Supervisão			255,37		255,37	0,0001
2/507	Cooperação Técnica	18.667,66	8.704,00	37.420,31		64.791,97	0,0273
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	1.549,30		52.775,37		54.324,67	0,0229
Total 02	SAÚDE	19.655.589,30	189.385,06	7.049.989,66		26.894.964,02	11,3270
03	CULTURA						
2/011	Biblioteca	67.221,57	50.954,79	212.451,73		330.628,09	0,1392
2/012	Apresentações Artísticas	172.057,02	230.171,36	3.742.872,84		4.145.101,22	1,7457
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	95.817,71	172.876,60	265.094,14		533.788,45	0,2248
2/507	Cooperação Técnica	5.710,09	6.822,40	57.320,13		69.852,62	0,0294

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016					Página: 5
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			6.936,66		6.936,66	0,0029
Total 03	CULTURA	340.806,39	460.825,15	4.284.675,50		5.086.307,04	2,1421
04	LAZER						
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	796.240,71	320.259,19	2.415.932,77		3.532.432,67	1,4877
2/015	Recreação	467.995,22	391.636,97	792.455,38		1.652.087,57	0,6958
2/016	Turismo Social	647.574,15	20.801,62	8.560.501,40		9.228.877,17	3,8868
2/507	Cooperação Técnica	4.281,14	420,00	31.905,41		36.606,55	0,0154
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			147.028,04		147.028,04	0,0619
Total 04	LAZER	1.916.091,22	733.117,78	11.947.823,00		14.597.032,00	6,1476
05	ASSISTÊNCIA						
2/017	Trabalho com Grupos	46.798,18	241.093,27	154.887,07		442.778,52	0,1865
2/018	Ação Comunitária	577.421,15	266.254,46	1.243.820,30		2.087.495,91	0,8792
2/507	Cooperação Técnica	2.855,56		5.474,06		8.329,62	0,0035
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			20.004,43		20.004,43	0,0084
Total 05	ASSISTÊNCIA	627.074,89	507.347,73	1.424.185,86		2.558.608,48	1,0776
06	ADMINISTRAÇÃO						
2/020	Deliberação		103.619,50	105.276,97		208.896,47	0,0880
2/021	Serviços de Pessoal	19.176,22	10.782,70	483.792,60		513.751,52	0,2164
2/022	Logística Organizacional e Patrimônio	28.465,36		209.796,94		238.262,30	0,1003
2/023	Serviços de Informática	244.982,94	21.151,07	418.552,02		684.686,03	0,2884
2/024	Programação e Avaliação	1.883,76		50.608,55		52.492,31	0,0221
2/026	Serviços Financeiros	12.555,79		3.943.989,38		3.956.545,17	1,6663
2/028	Serviços de Matrículas	400.718,77	1.631,10	192.022,27		594.372,14	0,2503
2/501	Divulgação	419.395,80	1.257,47	1.722.219,75		2.142.873,02	0,9025

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, A ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016				Página: 6	
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/502	Serviços Gerais	3.226.761,04	836.715,27	16.566.725,59	4.066.040,38	20.630.201,90	8,6885
2/503	Pesquisas e Estudos Especializados	3,88		111.280,90		111.284,78	0,0469
2/505	Coordenação e Supervisão	53.316,31		148.896,97		202.213,28	0,0852
2/506	Cooperação Financeira					4.066.040,38	1,7124
2/507	Cooperação Técnica	40.740,40	11.807,20	580.678,24		633.225,84	0,2667
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	830,98	3.000,00	406.576,37		410.407,35	0,1728
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	4.448.831,25	989.964,31	24.940.416,55	4.066.040,38	34.445.252,49	14,5068
07	PREVIDÊNCIA						
2/030	Assistência a Servidores	87.788,33	3.053,46	5.338.740,84		5.429.582,63	2,2867
Total 07	PREVIDÊNCIA	87.788,33	3.053,46	5.338.740,84		5.429.582,63	2,2867
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES:		28.488.412,89	4.767.430,31	56.951.983,08	4.066.040,38	94.273.866,66	39,7040
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES:						216.971.878,75	91,3791
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF: 093.095.869-15		ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF: 459.969.119-49		ADOLFO W. OLDEMBURGO DIRETOR DE ADM E FINANÇAS CPF: 027.803.498-59		FÁBIO NEUHAUS CONTADOR CPF: 671.839.139-53 CRC: 022794/O-9	

Anexo 9 – Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (PC-15)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, A TIVIDADE EXERCÍCIO DE 2016				Página: 1
* * * I N V E S T I M E N T O S * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	T O T A L	% S/TOT GERAL DESP.	
01	EDUCAÇÃO					
1/509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	3.478.496,65	532.713,49	4.011.210,14	1,6893	
Total 01	EDUCAÇÃO	3.478.496,65	532.713,49	4.011.210,14	1,6893	
02	SAÚDE					
1/509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	228.238,51	1.549.357,68	1.777.596,19	0,7486	
Total 02	SAÚDE	228.238,51	1.549.357,68	1.777.596,19	0,7486	
03	CULTURA					
1/509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	112.535,71	382.532,43	495.068,14	0,2085	
Total 03	CULTURA	112.535,71	382.532,43	495.068,14	0,2085	
04	LAZER					
1/509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	711.607,26	865.011,04	1.576.618,30	0,6640	
Total 04	LAZER	711.607,26	865.011,04	1.576.618,30	0,6640	
05	ASSISTÊNCIA					
1/509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	173.909,08	49.637,27	223.546,35	0,0941	
Total 05	ASSISTÊNCIA	173.909,08	49.637,27	223.546,35	0,0941	
06	ADMINISTRAÇÃO					
1/509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	10.270.638,54	2.115.012,89	12.385.651,43	5,2163	
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	10.270.638,54	2.115.012,89	12.385.651,43	5,2163	
TOTAL DE INVESTIMENTOS		14.975.425,75	5.494.264,80	20.469.690,55	8,6208	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

AR/SANTA CATARINA

03.603.595/0001-68

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR

EXERCÍCIO DE 2016

Página: 2

* * * OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	TOTAL GERAL DA DESPESA DE CAPITAL	% S/TOT GERAL DESP.
		AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	CONTRIBUIÇÕES			
TOTAL OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL						0,0000
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL:					20.469.690,55	8,6209

BRUNO BREITHAUPT

PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL

CPF: 093.095.869-15

ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS

DIRETOR REGIONAL

CPF: 459.969.119-49

ADOLFO W. OLDEMBURGO

DIRETOR DE ADM E FINANÇAS

CPF: 027.803.498-59

FÁBIO NEUHAUS

CONTADOR

CPF: 671.839.139-53

CRC: 022794/O-9

Anexo 10 – Detalhamento das Receitas Correntes e de Capital – Orçamento Inicial (ORC-1)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 20/01/2017 Página:1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA	
1	RECEITAS CORRENTES				238.633.738	
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			140.533.738		
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		140.533.738			
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	140.533.738				
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÕES PARA O SESC	140.533.738				
1.3	RECEITA PATRIMONIAL			3.000.000		
1.3.10	RECEITAS IMOBILIÁRIAS		600.000			
1.3.10.11	ALUGUÉIS	1.000				
1.3.10.12	ARRENDAMENTOS	3.000				
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	596.000				
1.3.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		2.400.000			
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	2.400.000				
1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS			95.000.000		
1.6.10	RECEITA OPERACIONAL		95.000.000			
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE	33.986.310				
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	18.939.400				
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	40.822.990				
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	1.251.300				
1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			100.000		
1.9.20	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		100.000			
1.9.20.21	INDENIZAÇÕES	5.000				
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	95.000				
1.9.20.22.99	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	95.000				

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 20/01/2017 Página:2	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALINEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES 140.533.738		RECEITA DE SERVIÇOS 95.000.000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES 100.000	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL		
RECEITA PATRIMONIAL 3.000.000		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	TOTAL RECEITAS CORRENTES 238.633.738	TOTAL GERAL 238.633.738		
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF: 093.095.869-15		ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF: 459.969.119-49	SIMONE KARLA DA ROCHA BATISTA ASSESSORA DE PLANEJAMENTO CPF: 987.849.009-20	FERNANDO JOSÉ COELHO ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO CPF: 032.630.649-83		

Anexo 11 – Programa de Trabalho – Orçamento Inicial (ORC-2)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 20/01/2017 Página:1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
01	EDUCAÇÃO	5.285.655	32.693.078	32.693.078	
01/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	5.285.655	5.285.655		
01/2001	Educação Infantil		11.425.821		
01/2002	Educação Fundamental		7.877.667		
01/2004	Educação de Jovens e Adultos		767.281		
01/2005	Educação Complementar		6.426.398		
01/2006	Cursos de Valoração Social		349.902		
01/2507	Cooperação Técnica		492.638		
01/2508	Capacitação de Recursos Humanos		67.716		
02	SAÚDE	2.682.530	46.626.571	46.626.571	
02/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	2.682.530	2.682.530		
02/2007	Nutrição		30.887.886		
02/2008	Assistência Odontológica		8.705.085		
02/2009	Educação em Saúde		1.675.527		
02/2010	Assistência Médica		1.433.516		
02/2502	Serviços Gerais		142.906		
02/2505	Coordenação e Supervisão		376.762		
02/2507	Cooperação Técnica		610.484		
02/2508	Capacitação de Recursos Humanos		111.875		
03	CULTURA	1.829.493	12.047.409	12.047.409	
03/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.829.493	1.829.493		
03/2011	Biblioteca		1.385.988		
03/2012	Apresentações Artísticas		6.444.603		
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural		1.855.489		
03/2507	Cooperação Técnica		518.368		
03/2508	Capacitação de Recursos Humanos		13.468		

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 20/01/2017 Página:2	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
04	LAZER	2.697.211	33.846.384	33.846.384	
04/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	2.697.211	2.697.211		
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo		14.979.034		
04/2015	Recreação		4.084.890		
04/2016	Turismo Social		10.896.338		
04/2507	Cooperação Técnica		1.042.683		
04/2508	Capacitação de Recursos Humanos		146.228		
05	ASSISTÊNCIA	1.617.309	7.631.955	7.631.955	
05/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.617.309	1.617.309		
05/2017	Trabalho com Grupos		1.727.808		
05/2018	Ação Comunitária		3.867.387		
05/2507	Cooperação Técnica		388.920		
05/2508	Capacitação de Recursos Humanos		30.531		
06	ADMINISTRAÇÃO	6.887.802	68.146.312	68.146.312	
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	6.887.802	6.887.802		
06/2020	Deliberação		185.000		
06/2021	Serviços de Pessoal		1.434.731		
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio		1.181.094		
06/2023	Serviços de Informática		1.289.097		
06/2024	Programação e Avaliação		976.015		
06/2026	Serviços Financeiros		4.167.879		
06/2028	Serviços de Matrículas		3.883.971		
06/2501	Divulgação		3.437.500		
06/2502	Serviços Gerais		29.166.309		
06/2503	Pesquisas e Estudos Especializados		186.500		
06/2505	Coordenação e Supervisão		7.941.452		

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 20/01/2017 Página:3	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
06/2506	Cooperação Financeira		4.131.692		
06/2507	Cooperação Técnica		3.022.439		
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos		254.831		
07	PREVIDÊNCIA		37.642.029	37.642.029	
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas		32.966.029		
07/2030	Assistência a Servidores		4.676.000		
		Total geral:	21.000.000	238.633.738	259.633.738
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF: 093.095.869-15 ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF:459.969.119-49 SIMONE KARLA DA ROCHA BATISTA ASSESSORA DE PLANEJAMENTO CPF:987.849.009-20 FERNANDO JOSÉ COELHO ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO CPF:032.630.649-83					

Anexo 12 – Detalhamento das Despesas Correntes e de Capital – Orçamento Inicial (ORC-3)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016		Data: 20/01/2017 Página:1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA	
3	DESPESAS CORRENTES			217.633.738	
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		122.924.205		
3.1.90	APLICAÇÕES DIRETAS		122.924.205		
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	85.903.966			
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	32.966.029			
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	4.054.210			
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		94.709.533		
3.3.50	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		4.131.692		
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	4.131.692			
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	4.131.692			
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		90.577.841		
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	29.564.766			
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	5.847.745			
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	55.165.330			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 20/01/2017 Página:2
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
4	DESPESAS DE CAPITAL				21.000.000
4.4	INVESTIMENTOS			21.000.000	
4.4.90	APLICAÇÕES DIRETAS			21.000.000	
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES		15.000.000		
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		6.000.000		
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF:093.095.869-15 ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF:459.969.119-49 SIMONE KARLA DA ROCHA BATISTA ASSESSORA DE PLANEJAMENTO CPF:987.849.009-20 FERNANDO JOSÉ COELHO ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO CPF:032.630.649-83					
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS 122.924.205		INVESTIMENTOS 21.000.000	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL 21.000.000	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES 94.709.533	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES 217.633.738	INVERSÕES FINANCEIRAS		TOTAL GERAL 238.633.738	

Anexo 13 – Detalhamento da Receita e da Despesa Segundo as Categorias Econômicas – Orçamento Inicial (ORC-4)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68			DETALHAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS EXERCÍCIO: 2016			Data: 20/01/2017 Página:1		
RECEITA			DESPESA					
ESPECIFICAÇÃO		PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO		PARCIAL	TOTAL	
RECEITAS CORRENTES			238.633.738	DESPESAS CORRENTES			217.633.738	
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		140.533.738		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		122.924.205		
RECEITA PATRIMONIAL		3.000.000		OUTRAS DESPESAS CORRENTES		94.709.533		
RECEITAS DE SERVIÇOS		95.000.000		SUPERÁVIT			21.000.000	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		100.000						
SUBTOTAL			238.633.738	SUBTOTAL			238.633.738	
SUPERÁVIT DO ORÇAMENTO CORRENTE			21.000.000					
RECEITAS DE CAPITAL				DESPESAS DE CAPITAL			21.000.000	
				INVESTIMENTOS		21.000.000		
SUBTOTAL			21.000.000	SUBTOTAL			21.000.000	
TOTAL			238.633.738	TOTAL			238.633.738	
TOTAL			238.633.738	TOTAL			238.633.738	
BRUNO BREITHAUP PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF:093.095.869-15			ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF:459.969.119-49			SIMONE KARLA DA ROCHA BATISTA ASSESSORA DE PLANEJAMENTO CPF:987.849.009-20		
						FERNANDO JOSÉ COELHO ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO CPF:032.630.649-83		

Anexo 14 – Detalhamento das Despesas Correntes por Código de Programas e Projetos/Atividades – Orçamento Inicial (ORC-5)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016						Data: 20/01/2017 Página:1
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
01								
2001	8.241.121		146.000		1.119.000	882.200	1.037.500	11.425.821
2002	6.042.167		50.000		867.500	339.500	578.500	7.877.667
2004	707.281		8.000		37.000	1.000	14.000	767.281
2005	4.923.098		90.500		303.300	351.000	758.500	6.426.398
2006	230.352		1.000		34.200	17.000	67.350	349.902
2507	377.638		25.000		22.000		68.000	492.638
2508			13.266		2.452		51.998	67.716
Total 01	20.521.657		333.766		2.385.452	1.590.700	2.575.848	27.407.423
02								
2007	7.082.586		522.000		16.931.300	75.500	6.276.500	30.887.886
2008	6.541.085		59.000		1.037.500	2.000	1.065.500	8.705.085
2009	842.003		98.000		230.580	268.450	236.494	1.675.527
2010	577.716		14.000		101.800		740.000	1.433.516
2502	50.906		9.000		45.000		38.000	142.906
2505	288.762		88.000					376.762
2507	473.484		30.000		50.000	10.000	47.000	610.484
2508			15.048		5.593		91.234	111.875
Total 02	15.856.542		835.048		18.401.773	355.950	8.494.728	43.944.041
03								

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016					Data: 20/01/2017 Página:2	
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
2011	830.088		4.000		186.100	61.200	304.600	1.385.988
2012	1.845.301		13.000		129.050	255.850	4.201.402	6.444.603
2013	1.189.089		26.000		81.700	120.100	438.600	1.855.489
2507	393.168		23.000		17.200		85.000	518.368
2508			3.663		138		9.667	13.468
Total 03	4.257.646		69.663		414.188	437.150	5.039.269	10.217.916
04								
2014	10.851.534		105.000		1.000.500	445.500	2.576.500	14.979.034
2015	1.614.490		108.000		673.500	747.300	941.600	4.084.890
2016	2.189.622		225.000		603.950	433.645	7.444.121	10.896.338
2507	937.683		35.000		40.000		30.000	1.042.683
2508			37.026		7.137		102.065	146.228
Total 04	15.593.329		510.026		2.325.087	1.626.445	11.094.286	31.149.173
05								
2017	1.131.573		89.000		134.090	242.500	130.645	1.727.808
2018	1.641.287		55.000		648.800	429.000	1.093.300	3.867.387
2507	348.920		10.000		10.000		20.000	388.920
2508			9.207		2.376		18.948	30.531
Total 05	3.121.780		163.207		795.266	671.500	1.262.893	6.014.646

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016						Data: 20/01/2017 Página:3
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
06								
2020						130.000	55.000	185.000
2021	1.069.731		75.000		25.000		265.000	1.434.731
2022	828.094		23.000		30.000		300.000	1.181.094
2023	704.097		35.000		100.000		450.000	1.289.097
2024	886.015		30.000		20.000		40.000	976.015
2026	1.143.204		30.000		27.000		2.967.675	4.167.879
2028	3.319.471		50.000		243.700		270.800	3.883.971
2501					451.500	7.000	2.979.000	3.437.500
2502	9.351.309		458.500		3.900.000	960.000	14.496.500	29.166.309
2503			10.000		18.500		158.000	186.500
2505	7.428.652		316.000		93.300	3.000	100.500	7.941.452
2506				4.131.692				4.131.692
2507	1.822.439		290.000		70.000	10.000	830.000	3.022.439
2508			25.000		4.000		225.831	254.831
Total 06	26.553.012		1.342.500	4.131.692	4.983.000	1.110.000	23.138.306	61.258.510
07								
2029		32.966.029						32.966.029
2030			800.000		260.000	56.000	3.560.000	4.676.000
Total 07		32.966.029	800.000		260.000	56.000	3.560.000	37.642.029
Total geral:	85.903.966	32.966.029	4.054.210	4.131.692	29.564.766	5.847.745	55.165.330	217.633.738

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016				Data: 20/01/2017 Página:4		
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF:093.095.869-15		ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF:459.969.119-49		SIMONE KARLA DA ROCHA BATISTA ASSESSORA DE PLANEJAMENTO CPF:987.849.009-20		FERNANDO JOSÉ COELHO ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO CPF:032.630.649-83		

Anexo 15 – Detalhamento das Despesas de Capital por Código de Programas e Projetos/Atividades – Orçamento Inicial (ORC-6)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016					Data: 20/01/2017 Página:1	
CÓDIGOS	INVESTIMENTOS			INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64	4.5.90.66	4.6.90.79	
01								
1509		4.340.655	945.000					5.285.655
Total 01		4.340.655	945.000					5.285.655
02								
1509		1.692.530	990.000					2.682.530
Total 02		1.692.530	990.000					2.682.530
03								
1509		284.493	1.545.000					1.829.493
Total 03		284.493	1.545.000					1.829.493
04								
1509		1.667.211	1.030.000					2.697.211
Total 04		1.667.211	1.030.000					2.697.211
05								
1509		1.617.309						1.617.309
Total 05		1.617.309						1.617.309
06								
1509		5.397.802	1.490.000					6.887.802

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68			DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016				Data: 20/01/2017 Página:2	
CÓDIGOS	INVESTIMENTOS			INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64	4.5.90.66	4.6.90.79	
Total 06		5.397.802	1.490.000					6.887.802
Total geral:		15.000.000	6.000.000					21.000.000
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF:093.095.869-15 ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF:459.969.119-49 SIMONE KARLA DA ROCHA BATISTA ASSESSORA DE PLANEJAMENTO CPF:987.849.009-20 FERNANDO JOSÉ COELHO ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO CPF:032.630.649-83								

Anexo 16 – Detalhamento das Receitas Correntes e de Capital – Retificativo (ORC-1)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 20/01/2017 Página:1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA	
1	RECEITAS CORRENTES				2.050.995	
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			-992.000		
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		-992.000			
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	-992.000				
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÕES PARA O SESC	-992.000				
1.3	RECEITA PATRIMONIAL			657.995		
1.3.10	RECEITAS IMOBILIÁRIAS		125.053			
1.3.10.11	ALUGUÉIS	3.068				
1.3.10.12	ARRENDAMENTOS	1.985				
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	120.000				
1.3.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		532.942			
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	532.942				
1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS			2.180.000		
1.6.10	RECEITA OPERACIONAL		2.180.000			
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE	350.000				
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	700.000				
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	1.000.000				
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	130.000				
1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			205.000		
1.9.20	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		205.000			
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	205.000				
1.9.20.22.99	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	205.000				

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 20/01/2017 Página:2
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES -992.000	RECEITA DE SERVIÇOS 2.180.000		OUTRAS RECEITAS CORRENTES 205.000		TOTAL RECEITAS DE CAPITAL
RECEITA PATRIMONIAL 657.995	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		TOTAL RECEITAS CORRENTES 2.050.995		TOTAL GERAL 2.050.995
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF: 093.095.869-15	ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF: 459.969.119-49		SIMONE KARLA DA ROCHA BATISTA ASSESSORA DE PLANEJAMENTO CPF: 987.849.009-20		FERNANDO JOSÉ COELHO ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO CPF: 032.630.649-83

Anexo 17 – Programa de Trabalho - Retificativo (ORC-2)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 08/02/2017 Página:1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
01	EDUCAÇÃO		125.000	125.000	
01/2001	Educação Infantil		-80.000		
01/2002	Educação Fundamental		125.000		
01/2005	Educação Complementar		80.000		
02	SAÚDE		312.000	312.000	
02/2007	Nutrição		457.000		
02/2008	Assistência Odontológica		-90.000		
02/2009	Educação em Saúde		-55.000		
03	CULTURA		-2.000	-2.000	
03/2011	Biblioteca		18.000		
03/2012	Apresentações Artísticas		-20.000		
04	LAZER		-15.000	-15.000	
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo		-107.000		
04/2015	Recreação		-195.000		
04/2016	Turismo Social		287.000		
05	ASSISTÊNCIA		-190.000	-190.000	
05/2017	Trabalho com Grupos		-15.000		
05/2018	Ação Comunitária		-175.000		
06	ADMINISTRAÇÃO		767.995	767.995	
06/2021	Serviços de Pessoal		100.000		
06/2023	Serviços de Informática		100.000		
06/2026	Serviços Financeiros		10.160		
06/2028	Serviços de Matrículas		15.000		
06/2502	Serviços Gerais		572.000		
06/2506	Cooperação Financeira		-29.165		
07	PREVIDÊNCIA		1.053.000	1.053.000	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 08/02/2017 Página:2	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas		800.000		
07/2030	Assistência a Servidores		253.000		
		Total geral:	2.050.995	2.050.995	

Anexo 18 – Detalhamento das Despesas Correntes e de Capital – Retificativo (ORC-3)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016		Data: 08/02/2017 Página:1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA	
3	DESPESAS CORRENTES			2.050.995	
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		1.600.000		
3.1.90	APLICAÇÕES DIRETAS		1.600.000		
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.200.000			
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	200.000			
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	200.000			
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		450.995		
3.3.50	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		-29.165		
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	-29.165			
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	-29.165			
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		480.160		
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	-750.000			
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	-600.000			
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.830.160			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 08/02/2017 Página:2
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF:093.095.869-15 ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF:459.969.119-49 SIMONE KARLA DA ROCHA BATISTA ASSESSORA DE PLANEJAMENTO CPF:987.849.009-20 FERNANDO JOSÉ COELHO ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO CPF:032.630.649-83					
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS 1.600.000		INVESTIMENTOS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES 450.995	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES 2.050.995	INVERSÕES FINANCEIRAS		TOTAL GERAL 2.050.995	

Anexo 19 – Detalhamento da Receita e da Despesa Segundo as Categorias Econômicas – Retificativo (ORC-4)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68			DETALHAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS EXERCÍCIO: 2016			Data: 20/01/2017 Página:1	
RECEITA			DESPESA				
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL		
RECEITAS CORRENTES		2.050.995	DESPESAS CORRENTES				
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-992.000		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				
RECEITA PATRIMONIAL	657.995		OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.180.000		SUPERÁVIT			2.050.995	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	205.000						
SUBTOTAL		2.050.995	SUBTOTAL			2.050.995	
SUPERÁVIT DO ORÇAMENTO CORRENTE		2.050.995					
SUBTOTAL		2.050.995	SUBTOTAL				
TOTAL		2.050.995	TOTAL				
TOTAL		2.050.995	TOTAL				
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF:093.095.869-15 ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF:459.969.119-49 SIMONE KARLA DA ROCHA BATISTA ASSESSORA DE PLANEJAMENTO CPF:987.849.009-20 FERNANDO JOSÉ COELHO ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO CPF:032.630.649-83							

Anexo 20 – Detalhamento das Despesas Correntes por Código de Programas e Projetos/Atividades – Retificativo (ORC-5)

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E					Data: 20/01/2017	
AR/SANTA CATARINA		PROJETOS/ATIVIDADES					Página:1	
03.603.595/0001-68		EXERCÍCIO: 2016						
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
01								
2001					-50.000	-30.000		-80.000
2002	270.000				-130.000	-15.000		125.000
2005	100.000					-20.000		80.000
Total 01	370.000				-180.000	-65.000		125.000
02								
2007	130.000		27.000				300.000	457.000
2008					-90.000			-90.000
2009						-55.000		-55.000
Total 02	130.000		27.000		-90.000	-55.000	300.000	312.000
03								
2011	18.000							18.000
2012						-20.000		-20.000
Total 03	18.000					-20.000		-2.000
04								
2014					-60.000	-137.000	90.000	-107.000
2015					-90.000	-105.000		-195.000
2016	220.000					-113.000	180.000	287.000
Total 04	220.000				-150.000	-355.000	270.000	-15.000

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016						Data: 20/01/2017 Página:2
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
05								
2017						-15.000		-15.000
2018					-100.000	-75.000		-175.000
Total 05					-100.000	-90.000		-190.000
06								
2021							100.000	100.000
2023							100.000	100.000
2026							10.160	10.160
2028	15.000							15.000
2502	447.000				-140.000	-15.000	280.000	572.000
2506				-29.165				-29.165
Total 06	462.000			-29.165	-140.000	-15.000	490.160	767.995
07								
2029		800.000						800.000
2030		-600.000	173.000		-90.000		770.000	253.000
Total 07		200.000	173.000		-90.000		770.000	1.053.000
Total geral:	1.200.000	200.000	200.000	-29.165	-750.000	-600.000	1.830.160	2.050.995

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/SANTA CATARINA 03.603.595/0001-68		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016				Data: 20/01/2017 Página:3		
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
BRUNO BREITHAUPT PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL CPF:093.095.869-15		ROBERTO ANASTÁCIO MARTINS DIRETOR REGIONAL CPF:459.969.119-49		SIMONE KARLA DA ROCHA BATISTA ASSESSORA DE PLANEJAMENTO CPF:987.849.009-20		FERNANDO JOSÉ COELHO ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO CPF:032.630.649-83		

Anexo 21 – Relatório do Contador**RELATÓRIO DO CONTADOR**

Em cumprimento as disposições regulamentares, temos a honra de encaminhar a V.Sa. o presente relatório sobre o balanço e a Prestação de Contas da Administração Regional do Serviço Social do Comércio - SESC - do Estado de Santa Catarina, relativo ao exercício de 2016.

Os Balanços e demais peças contábeis integrantes do processo, obedecem rigorosamente as instruções sobre sua organização e elaboração.

I – ESCRITURAÇÃO

A escrituração contábil das operações executadas através do sistema informatizado foi realizada com regularidade no decorrer do exercício. Os registros foram efetuados em livros devidamente autenticados e em observância as formalidades e técnicas que disciplinam a matéria. A documentação contábil foi arquivada em ordem regulamentar conforme estabelecem as normas vigentes da Instituição.

II - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

O exame do quadro comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada verifica-se uma realização a maior nas seguintes rubricas:

- 1.3.10.12 - Arrendamentos
- 1.3.10.15 - Taxa de Ocupação de Imóveis
- 1.3.20.21 - Juros de Títulos de renda
- 1.6.10.05 - Serviços de Saúde
- 1.6.10.16 - Serviços Educacionais
- 1.6.10.19 - Serviços Recreativos e Culturais
- 1.6.10.99 - Outros Serviços
- 1.9.20.21 - Indenizações
- 1.9.20.22 - Restituições

III - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

O exame do quadro comparativo da Despesa autorizada com a realizada revela que não houve despesa além do limite autorizado.

IV - BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo da Administração Regional do SESC no Estado de Santa Catarina em 31 de dezembro de 2016 totalizou a importância de R\$ 508.260.948,67, incluindo-se as contas de compensação.

DISPONÍVEL	32.184.666,94	8,68%
REALIZÁVEL	<u>30.282.302,88</u>	8,17%
ATIVO FINANCEIRO	62.466.969,82	16,85%
PENDENTE	<u>6.204.916,74</u>	1,67%
ATIVO TRANSITÓRIO	6.204.916,74	1,67%
IMOBILIZADO	<u>302.143.259,88</u>	
ATIVO PERMANENTE	302.143.259,88	81,48%
TOTAL	370.815.146,44	100,00%

As variações ocorridas nos valores do Ativo entre os exercícios de 2015 e 2016 assim demonstram:

	2015	2016	VARIAÇÕES
Disponível	16.640.004,65	32.184.666,94	15.544.662,29
Realizável	28.740.985,86	30.282.302,88	1.541.317,02
Transitório	5.975.012,99	6.204.916,74	229.903,75
Imobilizado	<u>275.920.522,27</u>	<u>302.143.259,88</u>	<u>26.222.737,61</u>
Total	327.276.525,77	327.276.525,77	43.538.620,67

O Passivo da Instituição em 31 de dezembro de 2016 apresentou os seguintes valores:

EXIGÍVEL IMEDIATO	7.016.029,38	1,89%
EXIGÍVEL MEDIATO	<u>9.395.869,07</u>	2,53%
PASSIVO FINANCEIRO	16.411.898,45	4,43%
PENDENTE	<u>2.683.045,41</u>	0,72%
PASSIVO TRANSITÓRIO	2.683.045,41	0,72%
NÃO EXIGÍVEL	<u>351.720.202,58</u>	94,85%
PASSIVO PERMANENTE	351.720.202,58	94,85%
TOTAL	370.815.146,44	100,00%

As variações ocorridas nos valores do Passivo entre os exercícios de 2015 e 2016 assim demonstram:

	2015	2016	VARIAÇÕES
Exigível Imediato	5.217.827,48	7.016.029,38	1.798.201,90
Exigível Mediato	5.796.421,68	9.395.869,07	3.599.447,39
Transitório	1.428.840,70	2.683.045,41	1.254.204,71
Não Exigível	<u>314.833.435,91</u>	<u>351.720.202,58</u>	<u>36.886.766,67</u>
Total	327.276.525,77	370.815.146,44	43.538.620,67

V - RESULTADO PATRIMONIAL

Pelo quadro abaixo verifica-se que no exercício de 2016, a Administração Regional apresenta um Superávit na ordem de R\$ 36.886.766,67:

VARIAÇÕES ATIVAS

Resultado da Execução Orçamentária	246.427.012,69
Receitas de Capital	54.500,00
Mutações Patrimoniais	20.469.690,55
Independentes da Execução Orçamentária	<u>12.033.331,49</u>
Total	278.984.534,73

VARIAÇÕES PASSIVAS

Resultantes da Execução Orçamentária	216.971.878,75
Despesas de Capital	20.469.690,55
Mutações Patrimoniais	133.983,00
Independentes da Execução Orçamentária	<u>4.522.215,76</u>
Subtotal	242.097.768,06

Resultado Patrimonial	<u>36.886.766,67</u>
Total	278.984.534,73

O Resultado Patrimonial foi incorporado ao Patrimônio com a seguinte vinculação:

SUPERÁVIT PATRIMONIAL	28.157.416,13
------------------------------	----------------------

VI - ÍNDICES FINANCEIROS

Promovendo-se as diferenças entre os diversos grupos do Ativo e Passivo para efeito de análise da situação econômica financeira em 31 de dezembro de 2016, podemos efetuar as seguintes operações;

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

<u>DISPONIB. EFETIVAS</u>	<u>31.614.531,86</u>	4,51
EXIGÍVEL IMEDIATO	7.016.029,38	

Este quociente indica que para cobrir R\$ 1,00 de compromisso Imediato, a Instituição dispõe de R\$ 4,51 de recursos de pronta utilização.

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ MEDIATA

ATIVO FINANCEIRO	<u>62.466.969,82</u>	3,81
PASSIVO FINANCEIRO	16.411.898,45	

Este quociente indica que para cobrir R\$ 1,00 de compromisso Mediato, a Instituição dispõe de R\$ 3,81 de recursos mobilizáveis.

ÍNDICE GERAL

Ativo Real	<u>370.815.146,44</u>	19,42
Passivo Real	19.094.943,86	

VII - SUPERÁVIT FINANCEIRO

O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial através da equação Ativo Financeiro menos Passivo Financeiro, apresentou a importância de R\$ 46.055.071,37.

ATIVO FINANCEIRO	62.466.969,82
(-) PASSIVO	<u>(16.411.898,45)</u>
TOTAL	46.055.071,37

FÁBIO NEUHAUS
Contador - CRC 22.794/O-9

VII - NOTA EXPLICATIVA

Com base nos valores constantes do Balanço de 2016, justificamos os seguintes saldos:

- Caixas da Unidade Tubarão e Hotel Sesc Cacupé - os saldos ultrapassaram o limite autorizado na Ordem de Serviço número 41/2016, devido a diversos recebimentos no dia 30/12/2016 após o encerramento do expediente bancário;
- R\$ 4.512.865,86 - Conta Contábil 5.1.30.01.00 – Baixa no Ativo Permanente – refere-se a amortização de benfeitorias e baixa de bens móveis (inservíveis) aprovado pelo Conselho Regional;
- R\$ 133.983,00 - Conta Contábil 5.1.10.03.00 – Alienação de Bens Móveis – refere-se a venda dos veículos Peugeot Boxer Furgão e Ducato Furgão.

Justificamos ainda, que no mês de dezembro de 2016, apropriamos a cota do décimo terceiro salário como receita compulsória na rubrica “1.2.10.35 – Contribuições e Adicionais para o Sesc”, deixando de fazer o mesmo com a contribuição para a Federação do Comércio, na rubrica “3.3.50.41 – Contribuições” ocasionando uma diferença de R\$ 34.147,99. Essa despesa foi lançada somente em janeiro de 2017.

Por tal motivo, o total lançado como despesa na conta de “Contribuições” em 2016, ficou a menor se aplicarmos a alíquota de 3%, sobre o valor contabilizado como “Contribuições e Adicionais para o Sesc”.

Justificamos ainda os valores constantes no PC5, do Departamento Regional do Sesc em Santa Catarina:

- R\$ 1.534.976,84 – Conta Contábil 5.1.90.15.00 – Baixa de Despesa – refere-se a participação do Departamento Nacional na implantação de novas Unidades (Palhoça e Itajaí), sendo que essas despesas já haviam sido contabilizadas no exercício de 2015;
- R\$ 90.002,00 – Conta Contábil 5.1.90.11.00 – Baixa no Passivo Financeiro – refere-se a contratos apropriados no exercício de 2015 e que tiveram suas compras canceladas em 2016;
- R\$ 8.456,73 – Conta Contábil 5.1.90.13 – Incorporação no Ativo Financeiro – entrada de produtos produzidos pelo próprio Sesc, nos estoques dos Hotéis

Florianópolis, 31 de dezembro de 2016.

FÁBIO NEUHAUS
Contador - CRC 22.794/O-9

9.1 Informações de Relevância para prestação de contas ao Conselho Fiscal

Anexo 22 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil

Atendimentos		2013		2014			2015			2016		
		Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA
Educação	Total	4.538.765	12%	4.952.003	12%	109,10%	5.737.552	13%	115,86%	6.534.049	12,19%	113,88%
	Capital	940.709	21%	935.141	19%	99,41%	974.612	17%	104,22%	950.401	1,77%	97,52%
	Interior	3.598.056	79%	4.016.862	81%	111,64%	4.762.940	83%	118,57%	5.583.648	10,42%	117,23%
Saúde	Total	3.855.661	10%	4.409.162	10%	114,36%	5.109.792	11%	115,89%	5.550.032	10,36%	108,62%
	Capital	1.204.396	31%	1.288.390	29%	106,97%	1.300.835	25%	100,97%	1.314.020	2,45%	101,01%
	Interior	2.651.265	69%	3.120.772	71%	117,71%	3.808.957	75%	122,05%	4.236.012	7,91%	111,21%
Cultura	Total	3.376.777	9%	3.406.312	8%	100,87%	3.761.923	8%	110,44%	3.641.465	6,80%	96,80%
	Capital	650.723	19%	703.658	21%	108,13%	726.156	19%	103,20%	719.920	1,34%	99,14%
	Interior	2.726.054	81%	2.702.654	79%	99,14%	3.035.767	81%	112,33%	2.921.545	5,45%	96,24%
Lazer	Total	5.423.683	14%	6.643.143	16%	122,48%	7.387.803	16%	111,21%	8.467.706	15,80%	114,62%
	Capital	839.350	15%	922.299	14%	109,88%	932.161	13%	101,07%	1.059.807	1,98%	113,69%
	Interior	4.584.333	85%	5.720.844	86%	124,79%	6.455.642	87%	112,84%	7.407.899	13,82%	114,75%
Assistência	Total	21.452.463	56%	23.294.158	55%	108,59%	23.319.309	51%	100,11%	29.390.949	54,85%	126,04%
	Capital	7.409.852	35%	7.843.437	34%	105,85%	6.761.301	29%	86,20%	5.486.573	10,24%	81,15%
	Interior	14.042.611	65%	15.450.721	66%	110,03%	16.558.008	71%	107,17%	23.904.376	44,61%	144,37%
Total		38.647.349	100%	42.704.778	100%	110,50%	45.316.379	100%	106,12%	53.584.201	100,00%	118,24%

Legenda:

% S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos - SDE

Anexo 23 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil

Atendimentos		2013		2014			2015			2016		
		Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA
Educação	Total	4.538.765	22%	4.952.003	21%	109,10%	5.737.552	22%	115,86%	6.534.049	22,68%	113,88%
	Capital	940.709	21%	935.141	19%	99,41%	974.612	17%	104,22%	950.401	3,30%	97,52%
	Interior	3.598.056	79%	4.016.862	81%	111,64%	4.762.940	83%	118,57%	5.583.648	19,38%	117,23%
Saúde	Total	3.855.661	18%	4.409.162	19%	114,36%	5.109.792	19%	115,89%	5.550.032	19,26%	108,62%
	Capital	1.204.396	31%	1.288.390	29%	106,97%	1.300.835	25%	100,97%	1.314.020	4,56%	101,01%
	Interior	2.651.265	69%	3.120.772	71%	117,71%	3.808.957	75%	122,05%	4.236.012	14,70%	111,21%
Cultura	Total	3.376.777	16%	3.406.312	14%	100,87%	3.761.923	14%	110,44%	3.641.465	12,64%	96,80%
	Capital	650.723	19%	703.658	21%	108,13%	726.156	19%	103,20%	719.920	2,50%	99,14%
	Interior	2.726.054	81%	2.702.654	79%	99,14%	3.035.767	81%	112,33%	2.921.545	10,14%	96,24%
Lazer	Total	5.423.683	26%	6.643.143	28%	122,48%	7.387.803	28%	111,21%	8.467.706	29,39%	114,62%
	Capital	839.350	15%	922.299	14%	109,88%	932.161	13%	101,07%	1.059.807	3,68%	113,69%
	Interior	4.584.333	85%	5.720.844	86%	124,79%	6.455.642	87%	112,84%	7.407.899	25,71%	114,75%
Assistência	Total	3.720.023	18%	4.132.325	18%	111,08%	4.359.449	17%	105,50%	4.616.656	16,02%	105,90%
	Capital	675.357	18%	683.297	17%	101,18%	678.428	16%	99,29%	702.726	0,58%	24,64%
	Interior	3.044.666	82%	3.449.028	83%	113,28%	3.681.021	84%	106,73%	3.913.930	15,44%	120,88%
Total		20.914.909	100%	23.542.945	100%	112,57%	26.356.519	100%	111,95%	28.809.908	100,00%	109,31%

Legenda:% S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos - SDE

Anexo 24 – Total de Matrículas

Atendimentos		2013		2014			2015			2016		
		Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA	Valor	Part.(%)	% S.AA
Comerciários	Total (1)	76.547	44,55%	95.718	44,90%	125,04%	152.096	51,37%	158,90%	171.603	50,38%	112,83%
	Capital	19.615	25,62%	23.651	24,71%	120,58%	36.732	24,15%	155,31%	36.120	10,60%	98,33%
	Interior	56.932	74,38%	72.067	75,29%	126,58%	115.364	75,85%	160,08%	135.483	39,78%	117,44%
Dependentes	Total (2)	73.951	43,04%	84.946	39,85%	114,87%	104.411	35,26%	122,91%	119.606	35,12%	114,55%
	Capital	22.744	30,76%	24.064	28,33%	105,80%	30.158	28,88%	125,32%	33.453	9,82%	110,93%
	Interior	51.207	69,24%	60.882	71,67%	118,89%	74.253	71,12%	121,96%	86.153	25,29%	116,03%
Usuários	Total (3)	21.330	12,41%	32.497	15,25%	152,35%	39.580	13,37%	121,80%	49.401	14,50%	124,81%
	Capital	3.059	14,34%	4.373	13,46%	142,96%	5.010	12,66%	114,57%	5.599	1,64%	111,76%
	Interior	18.271	85,66%	28.124	86,54%	153,93%	34.570	87,34%	122,92%	43.802	12,86%	126,71%
Total (1+2+3)		171.828	100,00%	213.161	100,00%	124,05%	296.087	100,00%	138,90%	340.610	100,00%	115,04%

Legenda: % S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos - SDE

Anexo 25 – Transferências Concedidas à Federação e ao Senac

Tipo *	Data de Transferência (dd/mm/aaaa)	Valor de Transferência	Data do Documento **	Houve Prestação de Contas?	Forma de Contratação (Resolução 1.252/2012)	Prestador de Serviço (Nome completo / Razão Social)	Participação % do Sesc (em caso de rateio)
Informamos que não efetuamos transferências para a Federação e Senac, para realização de atividades, no exercício 2016.							

Fonte:

Legenda: Tipo: 1- Contrato de Repasse 2–Termo de Parceria 3 – Convênio 4– Patrocínio 5–Termo de Cooperação Técnica

Anexo 26 – Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

Descrição	Quantitativo
a) Número de Pessoal Efetivo	2.335
b) Número de Pessoal Contratado*	117
c) Número de prestadores de serviços através de Empresas	28
d) Número de estagiários do PEBE (DN)	84
e) Número de estagiários do Regional	373
f) Outros não apresentados nos itens anteriores	2
Total	2.939

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Obs: Não Considerado 34(trinta e quatro) colaboradores afastados por aposentados por invalidez.

*Contrato normal por período determinado

Anexo 27 – Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias

TIPO*	DATA DE PAGAMENTO (dd/mm/aaaa)	VALOR DO SERVIÇO	MOTIVO DO SERVIÇO	FORMA DE CONTRATAÇÃO (Resolução 1.252/2012)	PRESTADOR DE SERVIÇOS (Nome completo / Razão Social)	% do Sesc (em caso de rateio)
1	06/07/2016	18.990,00	Divulgação institucional	Inexigibilidade	Televisao Lages Ltda	
1	25/07/2016	18.990,00	Divulgação institucional	Inexigibilidade	Televisao Lages Ltda	
1	25/08/2016	18.990,00	Divulgação institucional	Inexigibilidade	Televisao Lages Ltda	
1	26/09/2016	18.990,00	Divulgação institucional	Inexigibilidade	Televisao Lages Ltda	
1	25/11/2016	18.990,00	Divulgação institucional	Inexigibilidade	Televisao Lages Ltda	
1	13/12/2016	18.990,00	Divulgação institucional	Inexigibilidade	Televisao Lages Ltda	
1	25/05/2016	22.644,44	Divulgação institucional	Inexigibilidade	TV o Estado Florianópolis Ltda	
1	27/06/2016	22.644,44	Divulgação institucional	Inexigibilidade	TV o Estado Florianópolis Ltda	
1	25/08/2016	45.288,88	Divulgação institucional	Inexigibilidade	TV o Estado Florianópolis Ltda	
1	26/09/2016	22.644,44	Divulgação institucional	Inexigibilidade	TV o Estado Florianópolis Ltda	
1	25/10/2016	22.644,44	Divulgação institucional	Inexigibilidade	TV o Estado Florianópolis Ltda	
1	25/11/2016	22.644,44	Divulgação institucional	Inexigibilidade	TV o Estado Florianópolis Ltda	
1	22/12/2016	22.644,44	Divulgação institucional	Inexigibilidade	TV o Estado Florianópolis Ltda	
5	15/01/2016	5.004,93	Divulgação institucional	Concorrência	Competence Comunicação e Marketing Ltda	
5	25/01/2016	41.641,64	Divulgação institucional	Concorrência	Competence Comunicação e Marketing Ltda	
5	15/02/2016	21.535,81	Divulgação institucional	Concorrência	Competence Comunicação e Marketing Ltda	
5	15/03/2016	21.535,81	Divulgação institucional	Concorrência	Competence Comunicação e Marketing Ltda	
5	15/04/2016	21.535,81	Divulgação institucional	Concorrência	Competence Comunicação e Marketing Ltda	
5	15/05/2016	21.535,81	Divulgação institucional	Concorrência	Competence Comunicação e Marketing Ltda	
5	15/06/2016	21.535,81	Divulgação institucional	Concorrência	Competence Comunicação e Marketing Ltda	
5	12/09/2016	70.958,82	Divulgação institucional	Concorrência	Competence Comunicação e Marketing Ltda	
5	17/10/2016	23.652,94	Divulgação institucional	Concorrência	Competence Comunicação e Marketing Ltda	
3	10/08/2016	6.684,15	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	25/08/2016	6.684,15	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	25/09/2016	6.684,15	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	30/09/2016	3.870,09	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	15/10/2016	4.551,88	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	

3	28/10/2016	6.002,36	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	28/10/2016	3.903,50	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	20/11/2016	2.780,53	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	30/11/2016	1.122,91	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	15/12/2016	4.505,12	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	30/05/2016	6.691,52	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	11/07/2016	3.345,76	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	15/08/2016	10.037,28	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	15/08/2016	3.345,76	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	30/08/2016	3.700,38	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	26/09/2016	6.691,52	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	25/10/2016	3.345,76	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	25/10/2016	3.345,76	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	10/12/2016	628,97	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	20/12/2016	6.691,52	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	30/05/2016	4.027,63	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	27/06/2016	4.027,63	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	15/08/2016	2.549,44	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	25/08/2016	1.772,13	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	25/08/2016	2.255,40	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	25/09/2016	4.027,63	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	25/10/2016	1.478,13	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	25/10/2016	4.027,63	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	30/11/2016	386,63	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	
3	22/12/2016	4.027,63	Divulgação institucional	Inexigibilidade	RBS Zero Hora Editora Jornalística	

Fonte: Sistema Gestão Financeira - SGF

9.2 Notas Explicativas

Anexo 28 – Nota Explicativa Nº 1

NOTA EXPLICATIVA Nº 1

As Resoluções SESC nº 1.245 e 1.246/2012 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio, adequando-se aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.1 a 16.10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.128/2008 a 1.137/2008.

Em virtude da complexidade para implementar as práticas estabelecidas pelas normas acima, o Serviço Social do Comércio alterou suas Resoluções por meio da Resolução SESC nº 1.291/2014 e estipulou um período transitório para adequação às NBCASP entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2016.

FÁBIO NEUHAUS
Contador - CRC 22.794/O-9

Anexo 29 – Nota Explicativa Nº 2**NOTA EXPLICATIVA Nº 2**

A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 16.11 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público estabelece conceitos, objeto e regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

O Serviço Social do Comércio com a publicação de suas próprias Resoluções nº 1.245 e 1.246/2012, respectivamente, novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio (Sesc), encontra-se em processo de implementação das NBC T 16.1 a 16.11 do Conselho Federal de Contabilidade.

A Resolução Sesc nº 1.166/2008, aprova as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), atualmente, é o normativo que define e norteia custos no âmbito do Sesc.

Entende-se como custos no Sesc os gastos diretos e indiretos, relativos à produção de serviços que gerem atendimentos a clientela potencial/usuários. O objetivo é quantificar a aplicação dos recursos financeiros por Atividade/Modalidade/Realização.

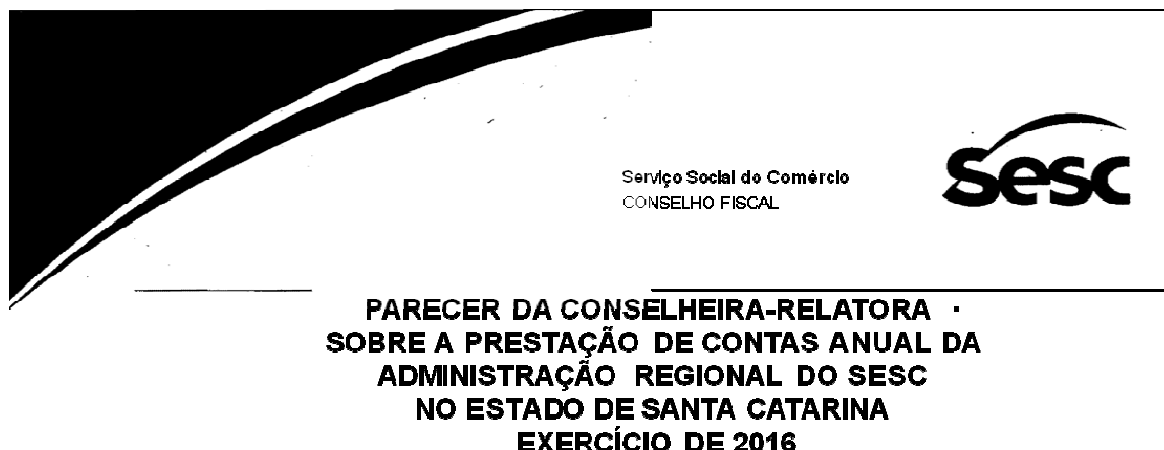
Florianópolis, 31 de dezembro de 2016.

FÁBIO NEUHAUS
Contador - CRC 22.794/O-9

10 PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Reiteramos o disposto no item 4.3 deste relatório informando que esta UJ não tem unidade de auditoria interna implantada em seu organograma. Contudo, cabe destacar que o Conselho Fiscal do Sesc se configura em um órgão de fiscalização interna, conforme determinado pela Legislação do Sesc e Regimento Interno do Conselho Fiscal.

11 PARECER DE COLEGIADO



Em consonância com o artigo 20 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/1967 e com os artigos 4º e 10 do Regimento Interno do Conselho Fiscal, relatamos o resultado da análise elaborada pela Assessoria Técnica do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas da Administração Regional do Sesc no Estado de Santa Catarina, referente ao exercício encerrado em 11 de dezembro de 2016.

A análise foi realizada sobre: i) as demonstrações patrimoniais, financeiras, econômicas e orçamentárias do exercício, a fim de certificar a regularidade e a evolução econômico-financeira da Instituição; ii) o programa de trabalho e o relatório de gestão, com o intuito de verificar se as diretrizes e metas determinadas pela Administração Regional foram cumpridas; iii) o relatório de auditoria, objetivando inferir sobre o nível de aderência da gestão quanto à aplicação das boas práticas de governança e controle institucional, a partir das constatações observadas.

1. COMPOSIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

A prestação de contas obedeceu aos dispositivos emanados do Tribunal de Contas da União: Instrução Normativa nº 63/2010 e suas alterações, Decisões Normativas nº 154/2016 e nº 156/2016 e Portaria nº 59/2017, que dispõe sobre as orientações para a elaboração do relatório de gestão, rol de responsáveis, demais relatórios, pareceres, declarações e informações suplementares para a prestação de contas referentes ao exercício de 2016, bem como sobre procedimentos para a operacionalização do Sistema de Prestação de Contas, conforme as disposições da Decisão Normativa-TCU 154, de 19 de outubro de 2016.

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com o Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco), aprovado pela Resolução nº 864, de 15/12/1995, e alterado pela Resolução nº 1.139, de 5/10/2007. As demonstrações, em conjunto com as notas explicativas, refletem as situações patrimonial, financeira e econômica da Administração.

A Administração Regional realizou 98,65%% de seu orçamento anual.

Serviço Social do Comércio
CONSELHO FISCAL



3: RELATÓRIO DE GESTÃO

O relatório de gestão apresentado demonstra que a Administração Regional superou em 1,74% as diretrizes e metas propostas no programa de trabalho elaborado para o exercício de 2016, e na produção de atendimento houve um aumento de 18,24% em comparação ao exercício de 2015.

Cabe aclarar que as metas alcançadas foram influenciadas pela produção de atendimentos realizados no programa Mesa Brasil Sesc, inerente ao Programa Assistência, cuja estatística de contagem obedece à metodologia própria do programa, motivo que elevou a produção total e atendimentos.

Ao expurgar o cômputo do Projeto Mesa Brasil, foi verificado que a AR/Sesc/SC superou em 18,77% as diretrizes e metas propostas no programa de trabalho elaborado para o exercício de 2016, e comparando a geração de atendimento, houve também um aumento de 9,31% em relação ao exercício de 2015.

4. RESULTADO DA AUDITORIA

No período de 17/10/2016 a 28/10/2016 foi realizada auditoria de rotina na Administração Regional, cujos procedimentos de exames foram aplicados sobre o escopo de outubro/2015 a agosto/2016.

O resultado da auditoria culminou nos seguintes apontamentos:

- 1) Desempenho econômico insatisfatório, com capacidade financeira abaixo do ideal de 90 dias considerado confortável pelo Conselho Fiscal, pois apresentou apenas um mês e 16 dias para cumprimento de gastos futuros.
- 2) Exigir que as empresas contratadas para realização de planilhas orçamentárias de obras fundamentem os itens com preços e códigos do Sinapi ou outro indicador oficial e apresentem apólice de seguro de risco de engenharia e responsabilidade civil, cobrindo todo o prazo da construção.
- 3) Exigir que o fiscal da obra providencie o recolhimento da ART, antes do início da obra.
- 4) Divergências entre medições e pagamentos efetuados, no total de R\$63.353,71

Com referência ao item "4", que trata do valor de R\$63.353,71, pago, a maior, sobre divergência de medição e execução, a Administração Regional apresentou providências e procedeu à cobrança e recebimento do valor junto à contratada, conforme comprovações enviadas ao Conselho Fiscal, por meio do Ofício 0547, de 17/5/2017.

Serviço Social do Comércio
CONSELHO FISCAL



5. CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO E GRATUIDADE - PCG

O Programa de Comprometimento e Gratuidade desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio tem como objetivo cumprir o acordo firmado, por meio do Decreto nº 6.632/2008, com o Governo Federal, que visa aplicar recursos da arrecadação compulsória em educação básica e continuada ou ações educativas relacionadas com os programas institucionais. Metade do montante deverá ser destinada gratuitamente aos comerciários e seus dependentes e aos estudantes da educação básica de baixa renda.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA COMPULSÓRIA REAL LÍQUIDA

Composição	Decreto (R\$)	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)
80% da Receita Compulsória (Valor Informado pelo DN)	139.462.189,31	139.541.738,00	139.462.189,31
{ - } Comissão para RFB (2,0%)	2.789.243,79	2.790.835,00	2.789.243,79
Subtotal	136.672.945,52	136.750.903,00	136.672.945,52
{ - } Contribuição à Fecomercio - (3,0%)	4.100.188,37	4.102.527,00	4.100.188,37
Receita Compulsória Líquida	132.572.757,15	132.648.376,00	132.572.757,15
Valor destinado ao PCG	44.186.499,96	70.140.742,00	72.294.438,87
Recursos Aplicados na Gratuidade (50% do valor Destinado ao PCG)	22.093.249,98	24.142.052,00	24.553.303,45

Nota: O mínimo estipulado pelo Decreto é o percentual de 33,33% sobre a Receita Compulsória Líquida.

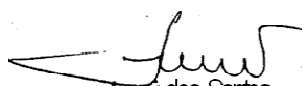
O total comprometido e os beneficiários do programa serão atestados *in loco* na auditoria de 2017, objetivando mensurar e validar o cumprimento das metas do Programa de Gratuidade, em conformidade com a Resolução Sesc nº 1.166/2008.

6. CONCLUSÃO

Em nossa opinião, a prestação de contas da Administração Regional do Sesc no Estado de Santa Catarina, relativa ao exercício de 2016, está em condições de ser submetida à apreciação do Tribunal de Contas da União, concluindo pela sua regularidade; entretanto, o conhecimento de fato de gestão superveniente e essencial ocorrido nesse exercício poderá motivar a revisão deste posicionamento, conforme art. 4º, inciso XI do Regimento Interno do Conselho Fiscal, homologado pela Resolução Sesc nº 1.194/2010.

É o nosso voto.

Sala das Sessões, Rio de Janeiro, 22 de maio de 2017.


Ivan dos Santos
Conselheira
Representante do Ministério do
Trabalho e Emprego

12 RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

Não houve ocorrência neste exercício conforme informado no item 4.4 deste relatório de gestão.

13 RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

Não é contratado serviço de auditoria independente.

14 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Não se aplica ao Sesc.